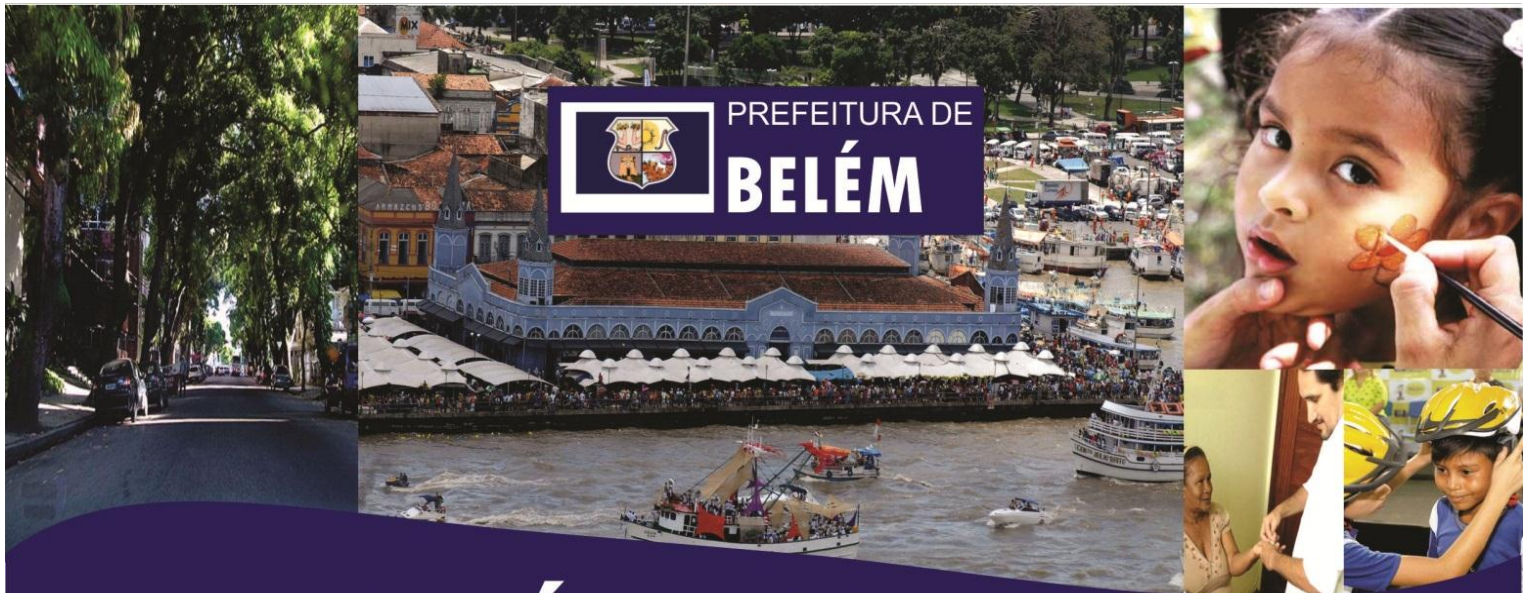




**BELÉM 400 ANOS**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO 2015**

**Reconstrução da Cidade Rumo ao  
Desenvolvimento Sustentável**





# **PREFEITURA DE BELÉM**

**ZENALDO RODRIGUES COUTINHO JUNIOR**

PREFEITO DE BELÉM

**KARLA MARTINS DIAS BARBOSA**

VICE-PREFEITA DE BELÉM

**SUELI LIMA RAMOS AZEVEDO**

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO GERAL DO PLANEJAMENTO E GESTÃO -  
SEGEPI

**MARIA DE NAZARÉ RODRIGUES DA COSTA**

DIRETORIA GERAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO GERAL DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEGEPI

**LUIZ FLÁVIO MOURA DE CARVALHO**

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - DEDM

**HENRIQUE CORREA PINTO DE OLIVEIRA**

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL - DDO

**MONIQUE KELLY TAVARES GOMES**

DIVISÃO DE PESQUISA E INFORMAÇÃO - DPI

Equipe Técnica

**Alice da Silva Rodrigues Rosas**

**Henrique Gabriel Fernandes da Mota**

**José Amilcar Lyra Pereira**

**Rui Salles Lanhoso Martins**

Estagiário

**Renan Souza Guedes**

# SUMÁRIO

|                                                                            |            |
|----------------------------------------------------------------------------|------------|
| Índice de Tabelas .....                                                    | i          |
| Índice de Figuras .....                                                    | iv         |
| Índice de Quadros .....                                                    | vii        |
| <b>IGUALDADE ECONÔMICA E SOCIAL .....</b>                                  | <b>1</b>   |
| PROGRAMA SAÚDE E ASSISTÊNCIA .....                                         | 1          |
| PROGRAMA EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER .....                          | 33         |
| PROGRAMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL E MODELO<br>ECONÔMICO ..... | 66         |
| PROGRAMA SEGURANÇA MUNICIPAL .....                                         | 91         |
| <b>INFRAESTRUTURA E ORDENAMENTO URBANO .....</b>                           | <b>97</b>  |
| PROGRAMA ORDENAMENTO, INFRAESTRUTURA URBANA E GESTÃO AMBIENTAL<br>.....    | 97         |
| PROGRAMA SANEAMENTO AMBIENTAL .....                                        | 119        |
| PROGRAMA MOBILIDADE URBANA .....                                           | 125        |
| <b>GESTÃO E GOVERNANÇA COM TRANSPARÊNCIA .....</b>                         | <b>134</b> |
| PROGRAMA GESTÃO INOVADORA PARA HOJE E AMANHÃ .....                         | 134        |
| PROGRAMA GENTE QUE INOVA E TRANSFORMA .....                                | 152        |
| PROGRAMA MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO TRIBUTÁRIA E FINANCEIRA .....              | 158        |

## Índice de Tabelas

|                                                                                                                                                                              |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1 - Produção das Unidades Básicas Municipais de Saúde. Quantidade apresentada por Grupo de Procedimentos, em Belém de Janeiro a Agosto / 2015* .....                  | 2  |
| Tabela 2 - Produção Ambulatorial da Rede SUS de Belém. Quantidade apresentada por Grupo de Procedimentos. Especializados de Média Complexidade. Janeiro a Agosto/2015* ..... | 3  |
| Tabela 3 - Produção Ambulatorial da Rede SUS de Belém. Quantidade apresentada por Grupo de Procedimentos Especializados de Alta Complexidade. Janeiro a Agosto/2015* .....   | 3  |
| Tabela 4 - Internações Hospitalares da Rede SUS de Belém por Especialidades. 2013 a Setembro/2015* .....                                                                     | 4  |
| Tabela 5 - Produção Ambulatorial de U/E da Rede de Atenção às Urgências e Emergências nos anos. 2014 a Agosto/2015* .....                                                    | 5  |
| Tabela 6 - Campanha Nacional de Vacinação Contra Influenza Belém – PA. 2010 a Outubro/2015* .....                                                                            | 10 |
| Tabela 7 - Doses aplicadas da vacina contra o Papiloma Vírus Humano- HPV por faixa Etária em Belém – PA. 2014 e Outubro/2015* .....                                          | 10 |
| Tabela 8 - Cobertura Vacinal em Crianças Menores de 1 Ano em Belém/Pa. 2010 a Outubro/2015* .....                                                                            | 11 |
| Tabela 9 - Número de óbitos de Mulheres em Idade Fértil, segundo cinco principais causas Residentes em Belém. Janeiro a Outubro/ 2015* .....                                 | 16 |
| Tabela 10 - Nº de Licenciamentos realizados nos Estabelecimentos pela VISA no Município de Belém. Janeiro a Outubro/2015* .....                                              | 19 |
| Tabela 11 - Procedimentos clínicos realizados na RAPS em Belém. 2014 a Outubro/ 2015* .....                                                                                  | 21 |
| Tabela 12 - Demanda geral dos 12 CRAS do município de Belém. 2015 .....                                                                                                      | 27 |
| Tabela 13 - Total de crianças e adolescentes atendidos nos espaços de acolhimento temporário, em 2015 .....                                                                  | 28 |
| Tabela 14 - Concessão de benefícios eventuais pelo SICAPE, 2015 .....                                                                                                        | 32 |
| Tabela 15 - Matrícula por Modalidade de Ensino na RMED/Belém, de 2012 a 2015* .....                                                                                          | 34 |
| Tabela 16 - Matrícula na Educação Infantil por tipo de unidade educacional na RME/ 2015. ....                                                                                | 35 |
| Tabela 17 - Matrícula na Educação Infantil por Etapa. ....                                                                                                                   | 35 |
| Tabela 18 - Crianças cadastradas na chamada escolar da Educação Infantil .                                                                                                   | 36 |
| Tabela 19 - Programas e Projetos desenvolvidos pelo CRIE em 2015. ....                                                                                                       | 38 |
| Tabela 20 - Acompanhamento e assessoramento às bibliotecas escolares em 2015. ....                                                                                           | 42 |

|                                                                                                                                                   |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Tabela 21 - Demonstrativo geral de atendimento ao público da BPMAR e Biblioteca Pública Municipal Maria Lúcia Medeiros, até novembro de 2015. ... | 57  |
| Tabela 22 - Serviços do SINE, em Belém, no Período de Janeiro a Novembro de 2015. ....                                                            | 67  |
| Tabela 23 - Número de pessoas beneficiadas através das ações realizadas no período de março a novembro, 2015. ....                                | 68  |
| Tabela 24 - Financiamentos por Gênero .....                                                                                                       | 73  |
| Tabela 25 - Financiamentos por Utilização do Crédito .....                                                                                        | 73  |
| Tabela 26 - Financiamentos por Ramo de Atividade.....                                                                                             | 73  |
| Tabela 27 - Financiamentos por gênero.....                                                                                                        | 74  |
| Tabela 28 - Financiamentos por idade .....                                                                                                        | 74  |
| Tabela 29 - Financiamentos por Quantidade de créditos concedidos e Valor Concedido .....                                                          | 74  |
| Tabela 30 - Financiamentos por faixa etária do tomador .....                                                                                      | 75  |
| Tabela 31 - Financiamentos por constituição do tomador .....                                                                                      | 75  |
| Tabela 32 - Inadimplência no período: 01/03/2015 a 12/11/2015 .....                                                                               | 75  |
| Tabela 33 - Resultado da cobrança da inadimplência.....                                                                                           | 75  |
| Tabela 34 - Atendimento ao público .....                                                                                                          | 76  |
| Tabela 35 - Relação de Unidades que estão com Boxes de Venda de AÇAI adequados à Legislação ANO - 2015.....                                       | 77  |
| Tabela 36 - Atendimento às demandas da população à SECON.....                                                                                     | 80  |
| Tabela 37 - Composição da Movimentação Financeira, 2015.....                                                                                      | 82  |
| Tabela 38 - Atendimento aos turistas no período do Círio no período de 05 a 15 de outubro de 2015 .....                                           | 87  |
| Tabela 39 - Ocorrências atendidas no mesmo período nos anos de 2012 a outubro de 2015. ....                                                       | 93  |
| Tabela 40 - Comparativo da receita (R\$) da Regularização Patrimonial de 2012 a outubro de 2015. ....                                             | 112 |
| Tabela 41 - Áreas Protegidas de responsabilidade do município de Belém por dimensão, em hectares (ha) e em m <sup>2</sup> , 2015. ....            | 115 |
| Tabela 42 - Demonstrativo de ocorrências no trânsito atendidas por Agentes de Trânsito. ....                                                      | 132 |
| Tabela 43 - Valor total das operações, cujos projetos foram selecionados no período 2013/2015 (Data base: 26/11/2015).....                        | 140 |
| Tabela 44 - Valor total das operações, cujos projetos/programas em negociação. ....                                                               | 141 |
| Tabela 45 - Instituições e Vigência da Avaliação de Risco da PMB.....                                                                             | 141 |
| Tabela 46 - Capacidade de Endividamento da PMB (projeção em 31/10/2015) .....                                                                     | 142 |

|                                                                                                                   |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Tabela 47 - Comparativo 2014/2015 da composição da folha de pagamento/mês de Inativos até outubro, 2015. ....     | 153 |
| Tabela 48 - Comparativo 2014/2015 da composição da folha de pagamento/mês de Pensionistas até outubro, 2015. .... | 154 |
| Tabela 49 - Comparativo 2014/2015 do total geral de beneficiários do PABSS, até setembro de 2015. ....            | 155 |
| Tabela 50 - Comparativo 2014/2015 do total geral de consultas em Enfermagem Geral. ....                           | 156 |
| Tabela 51 - Procedimentos Odontológicos realizados até setembro de 2015. ....                                     | 157 |
| Tabela 52 - Posição Acumulada da Receita Tributária Disponível - RTD, até novembro de 2015. ....                  | 162 |

## Índice de Figuras

|                                                                                                                                                     |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1 - Internações Hospitalares nos Hospitais Municipais de U/E de Belém. 2013 a Agosto/2015* .....                                             | 5  |
| Figura 2 - Nº Casos Notificados e Confirmados de Dengue em residentes de Belém. 2010 a Outubro/2015* .....                                          | 7  |
| Figura 3 - Nº de Casos Notificados x Confirmados Importados da Febre Chikungunya. Janeiro a Outubro/2015* .....                                     | 8  |
| Figura 4 - Casos notificados e confirmados de ZIKAV, residentes de Belém. Janeiro a Outubro/2015* .....                                             | 9  |
| Figura 5 - Nº de casos confirmados de ZIKAV residentes de Belém por Distrito. Janeiro a Outubro/2015.....                                           | 9  |
| Figura 6 - Desratizações efetuadas pelo CCZ em espaços públicos em Belém. Janeiro a Agosto/2015* .....                                              | 11 |
| Figura 7 - Casos de leptospirose humana em Belém. Janeiro a Outubro/2015* .....                                                                     | 12 |
| Figura 8 - Profilaxia da raiva humana em Belém. Janeiro a Setembro/ 2015* .                                                                         | 12 |
| Figura 9 - Mortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis-DCNT em residentes de Belém na Faixa Etária de (>30 a <70 anos). Outubro/2015* ..... | 13 |
| Figura 10 - Nº de Nascidos Vivos por Faixa Etária da Mãe residentes em Belém. Janeiro a Outubro/2015* .....                                         | 14 |
| Figura 11 - Proporção de Nascidos Vivos segundo peso ao nascer de residentes em Belém. Janeiro a Outubro/2015* .....                                | 14 |
| Figura 12 - Proporção de consultas pré-natal realizada pelas mães residentes em Belém. Janeiro a Outubro/2015* .....                                | 15 |
| Figura 13 - Coeficiente de Mortalidade Materna, residentes de Belém. 2010 a Outubro/2015* .....                                                     | 16 |
| Figura 14 - Mortalidade Infantil por Componente Neonatal em residentes de Belém. 2010 a Outubro/2015* .....                                         | 17 |
| Figura 15 - Mortalidade Infantil em residentes de Belém. 2010 a Outubro/ 2015* .....                                                                | 18 |
| Figura 16 - Vigilância de Alimentos. Outubro/2015 .....                                                                                             | 19 |
| Figura 17 - Vigilância dos Alimentos. Controle de qualidade do AÇAÍ em Belém. Setembro/2015* .....                                                  | 20 |
| Figura 18 - Arrecadação dos Licenciamentos de Estabelecimentos pela VISA em Belém. Janeiro a Out2015* .....                                         | 20 |
| Figura 19 - Fortalecimento das ações de Vigilância Sanitária em educação em saúde da população ribeirinha de Belém. Set/2015*.....                  | 21 |
| Figura 20 - Campanha “Outubro Rosa”. Outubro/2015.....                                                                                              | 23 |
| Figura 21 - Semana do Bebê – Maio/2015.....                                                                                                         | 24 |



|                                                                                                                                                                                             |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Figura 22 - Semana Mundial de Aleitamento materno - Sala de apoio à mulher trabalhadora que amamenta nas UMS Providência e Bengui - II e Posto de coleta de leite humano. Agosto/2015 ..... | 24  |
| Figura 23 - Modalidade de violência sofrida pelas acolhidas no CAERD, 201530                                                                                                                |     |
| Figura 24 - Sinistros atendidos no SICAPE, 2015.....                                                                                                                                        | 31  |
| Figura 25 - Apreensões Realizadas ANO -2015 .....                                                                                                                                           | 79  |
| Figura 26 - Receptivos a Navios de turismo, 2014/2015.....                                                                                                                                  | 83  |
| Figura 27 - Novo site da BELEMTUR: <a href="http://www.belem.pa.gov.br">www.belem.pa.gov.br</a> .....                                                                                       | 84  |
| Figura 28 - Mapa Turístico de Belém .....                                                                                                                                                   | 85  |
| Figura 29 - Aplicativo Turístico de Belém.....                                                                                                                                              | 86  |
| Figura 30 – PIT Ver-o-Peso (Mercado de Carne Francisco Bolonha) e HANGAR.....                                                                                                               | 88  |
| Figura 31 - Projeto Turismo na Escola no Parque Zoobotânico do MPEG, 2015. ....                                                                                                             | 89  |
| Figura 32 - Mapas Turísticos das Ilhas de Belém. ....                                                                                                                                       | 89  |
| Figura 33 - Número de Postos Atendidos pela GMB nos anos de 2013 e 2015. ....                                                                                                               | 93  |
| Figura 34 - Esferas de Atendimento referente aos meses de maio a outubro de 2015. ....                                                                                                      | 94  |
| Figura 35 - Servidores que concluíram e em processo de tramitação ao Porte de Arma em 2015.....                                                                                             | 95  |
| Figura 36 - Quantidade de plantio realizada pela SEMMA nos anos de 2013 a 2015, Belém/PA. ....                                                                                              | 113 |
| Figura 37 - Quantidade de mensal de mudas produzidas por espécie nos anos de 2013 a 2015, Belém/PA.....                                                                                     | 114 |
| Figura 38 - Quantidade de Arbóreas Podadas pela SEMMA nos anos de 2013 2015 em Belém/PA. ....                                                                                               | 114 |
| Figura 39 - Mapeamentos do CAR. Atualização - Belém/ PA 2015. ....                                                                                                                          | 116 |
| Figura 40 - Quantidade de licenças realizadas ela SEMMA nos anos de 2013 a 2015 em Belém/PA. ....                                                                                           | 117 |
| Figura 41 - Tipo de logradouro que foram revitalizados pela SEMMA nos anos de 2013 a 2015 em Belém/PA.....                                                                                  | 118 |
| Figura 42 - Serviço de pavimentação até setembro de 2015. ....                                                                                                                              | 120 |
| Figura 43 - Serviço de tapa buraco até outubro de 2015. ....                                                                                                                                | 121 |
| Figura 44 - Serviço de construção de estivas até julho de 2015. ....                                                                                                                        | 121 |
| Figura 45 - Serviço de coleta de resíduos sólidos até outubro de 2015. ....                                                                                                                 | 123 |
| Figura 46 - Telas da Aplicação em Excel para Realização do Monitoramento. ....                                                                                                              | 136 |

|                                                                                                                                               |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Figura 47 - Quantidade de Emendas Examinadas Referentes ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO/2016.....                         | 138 |
| Figura 48 - Quantidade de Emendas Examinadas Referentes ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO/2016, por Programa Temático. .... | 138 |
| Figura 49 - Distribuição da faixa etária de participantes por distrito administrativo. ....                                                   | 144 |

## Índice de Quadros

|                                                                                                                                                 |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Quadro 1 - Incidência das 10 Doenças de maior Importância Epidemiológica em residentes no município de Belém. 2010 a Outubro/2015* .....        | 6   |
| Quadro 2 - Unidades Educacionais atendidas com Educação do Campo .....                                                                          | 40  |
| Quadro 3 - Demonstrativo do atendimento de bibliotecas escolares e Projeto Baú das Histórias na RMED/Belém, 2015.....                           | 41  |
| Quadro 4 - IDEB e Metas do Município, por rede de ensino, de 2005 a 2013 .                                                                      | 44  |
| Quadro 5 - IDEB OBSERVADO e metas nos anos iniciais e finais. ....                                                                              | 44  |
| Quadro 6 - Principais aquisições em 2015 por origem de recurso e valor. ....                                                                    | 48  |
| Quadro 7 - Eventos em 2014 em parceria com o CDC/FUNBOSQUE. ....                                                                                | 51  |
| Quadro 8 - Número participantes nos programas “Escola de Esporte”, até novembro de 2015. ....                                                   | 58  |
| Quadro 9 - Espaços Esportivos do Escola de Esporte .....                                                                                        | 59  |
| Quadro 10 - Número participantes no programa “Esporte sem Barreiras”, até novembro de 2015. ....                                                | 60  |
| Quadro 11 - Espaços Esportivos do Esporte sem Barreira. ....                                                                                    | 60  |
| Quadro 12 - Demonstrativo geral do projeto “Saúde e Qualidade de Vida”, até novembro de 2015. ....                                              | 61  |
| Quadro 13 - Número de pessoas atendidas pelo projeto “Despertar na 3ª Idade, até novembro de 2015. ....                                         | 62  |
| Quadro 14 - “Espaços Esportivos” do Esporte sem Barreira.....                                                                                   | 62  |
| Quadro 15 - Número participantes nos programas “Dança Belém”, até novembro de 2015. ....                                                        | 63  |
| Quadro 16 - Espaços do Dança Belém. ....                                                                                                        | 63  |
| Quadro 17 - Atividades realizadas nos Jogos de Verão.....                                                                                       | 64  |
| Quadro 18 - Acompanhamento de revitalizações (reformas). ....                                                                                   | 78  |
| Quadro 19 - Quantidade de Apreensões Realizadas ANO -2015 .....                                                                                 | 79  |
| Quadro 20 - Ações executadas no Projeto de Trabalho Técnico Social – PTTS dos empreendimentos habitacionais. SEHAB, janeiro a novembro de 2015. | 101 |
| Quadro 21 - Empreendimentos contratos pela CAIXA para a execução do Programa Viver Belém. ....                                                  | 106 |
| Quadro 22 - Resultado do Programa Chão Legal até outubro de 2015. ....                                                                          | 108 |
| Quadro 23 - Comparativo dos resultados das etapas do Programa Chão Legal de 2012 a outubro de 2015. ....                                        | 110 |
| Quadro 24- Resultados da Regularização Patrimonial por atividade realizada até outubro de 2015. ....                                            | 111 |
| Quadro 25 - Quantitativo do SEMOB na Comunidade, 2015. ....                                                                                     | 126 |

|                                                                                                   |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Quadro 26 - Dados Operacionais do sistema de ônibus, 2015. ....                                   | 129 |
| Quadro 27 - Ações de Educação no Trânsito nas escolas e demais instituições.<br>.....             | 130 |
| Quadro 28 - Rede cicloviária implantada, 2015.....                                                | 133 |
| Quadro 29 - Direitos violados por Distrito Administrativo. ....                                   | 145 |
| Quadro 30 - Semanas de Conciliação 2015.....                                                      | 163 |
| Quadro 31 - Impacto na Arrecadação das Semanas de Conciliações/2015, até<br>outubro de 2015. .... | 164 |
| Quadro 32 - Evolução das Principais Receitas 2012 a 2015. ....                                    | 167 |
| Quadro 33 - Estrutura de Financiamento do Município 2015. ....                                    | 171 |
| Quadro 34 - Comprometimento de Pessoal na Receita Corrente Líquida -<br>2012/2015 .....           | 175 |
| Quadro 35 - Despesa Realizada – 2014/2015. ....                                                   | 176 |
| Quadro 36 - Indicadores Fiscais - 2015 .....                                                      | 178 |

## **IGUALDADE ECONÔMICA E SOCIAL**

### **PROGRAMA SAÚDE E ASSISTÊNCIA**

A Secretaria Municipal de Saúde – SESMA promove a política pública de saúde do Sistema Municipal SUS de Belém a partir de ações estratégicas para a qualificação das práticas gerenciais do Sistema Único de Saúde – SUS e no fortalecimento da gestão conforme Decreto Nº 7.508/2011 e Lei Complementar Nº 141/2012 do Ministério da Saúde – MS. Assim, a SESMA pauta suas ações no Plano Operativo das Ações Prioritárias na Programação Anual de Saúde - PAS/2015, na Agenda Mínima de Governo, em estratégias para o alcance dos objetivos do Plano Municipal de Saúde e no cumprimento das metas pré-estabelecidas dos Indicadores de Saúde de Transição do Contrato Organizativo de Ações de Saúde Pública – COAP para o município de Belém.

Para tanto, a Rede SUS Municipal opera com 249 estabelecimentos de saúde cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – SCNES apresentando, até outubro de 2015, uma cobertura de 98,3% dos serviços. A rede possui 23 hospitais com um total de 2.508 leitos SUS, sendo 2 Hospitais de Pronto Socorros Municipais (Mário Pinotti – HPSM/ MP e Humberto Maradei – HPSM/HMP), 1 Hospital Geral de Mosqueiro – HG/MOSQ, 1 Serviço Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, com 24 Unidades Móveis Pré-Hospitalar cadastradas com 22 unidades habilitadas em funcionamento, sendo 16 ambulâncias e 12 unidades de suporte básico – USB; 4 Unidades de Suporte Avançado - USA's; 1 ambulância e 5 motolâncias; 1 Unidade de Pronto Atendimento – UPA no Distrito de Icoaraci – DAICO; 46 Unidades de Saúde da Família cadastradas no SCNES; 29 Unidades Básicas de Saúde e 10 Casas Especializadas.

A Atenção Básica de Saúde no município atinge 39,67% de cobertura com a oferta de 109 Equipes da Estratégia Saúde da Família - ESF em atividade, das quais 108 encontram-se cadastradas no SCNES, com 103 habilitadas no sistema; 2 Equipes de Agentes Comunitários de Saúde – EACS; 7 Equipes de Saúde Bucal habilitadas. Possui 11 Núcleos de Apoio a Estratégia Saúde da Família - NASF implantados, sendo 10 credenciados e habilitados pelo MS, cobrindo 6 Distritos Administrativos (DAMOS, DAICO,

DABEN, DAENT, DASAC e DAGUA), 1 Equipe de Consultório na Rua, 2 Equipes Multidisciplinar de Atendimento Domiciliar - EMAD e 1 Equipe Multidisciplinar de Apoio - EMAP.

No período de janeiro a agosto de 2015 as Unidades Básicas de Saúde– UBS realizaram 9.501.939 procedimentos, correspondendo a um aumento aproximado de 41% do total de 6.736.882 realizado no ano de 2014, apresentando uma média mensal de 1.187.742 procedimentos. Ressalta-se ainda que, as ações de promoção e prevenção em saúde representam 23,60% e os procedimentos clínicos apresenta-se em torno de 48%, conforme demonstrado na Tabela 1.

Tabela 1 - Produção das Unidades Básicas Municipais de Saúde. Quantidade apresentada por Grupo de Procedimentos, em Belém de Janeiro a Agosto / 2015\*

| <b>Grupo Procedimentos</b>                  | <b>Quantidade Apresentada/2015</b> |
|---------------------------------------------|------------------------------------|
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde   | 2.246.241                          |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 1.489.537                          |
| 03 Procedimentos clínicos                   | 4.564.813                          |
| 04 Procedimentos cirúrgicos                 | 1.201.348                          |
| <b>Total</b>                                | <b>9.501.939</b>                   |

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

Notas: Dados de janeiro de 2015 até agosto de 2015 sujeitos a retificação.

Situação da base de dados nacional em 25/08/2015.

No período de janeiro a agosto de 2015, a Rede SUS Municipal realizou 12.986.809 procedimentos de produção ambulatorial especializada por complexidade das ações correspondendo a 81,49% da produção realizada em 2014. Destes, 77,96% correspondem à média complexidade, onde 58,02% foram para fins de diagnóstico e 40,28% clínicos; e 22,04% referente aos procedimentos de alta complexidade. Estes serviços são ofertados a população residente de Belém e referenciadas de outros Estados e/ou Municípios. Ressalta-se que a dispensação de medicamentos na alta complexidade representam 90,32% dos procedimentos apresentados, conforme Tabelas 2 e 3 a seguir.

Tabela 2 - Produção Ambulatorial da Rede SUS de Belém. Quantidade apresentada por Grupo de Procedimentos. Especializados de Média Complexidade. Janeiro a Agosto/2015\*

| <b>Grupo Procedimentos</b>                   | <b>Quantidade Apresentada/2015</b> |
|----------------------------------------------|------------------------------------|
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde    | 77.731                             |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica  | 5.873.817                          |
| 03 Procedimentos clínicos                    | 4.078.524                          |
| 04 Procedimentos cirúrgicos                  | 91.483                             |
| 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células | 3.604                              |
| 07 Órteses, próteses e materiais especiais   | 09                                 |
| <b>Total</b>                                 | <b>10.125.168</b>                  |

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

Notas: Dados de janeiro de 2015 até agosto de 2015 sujeitos a retificação

Situação da base de dados nacional em 19/10/2015.

Tabela 3 - Produção Ambulatorial da Rede SUS de Belém. Quantidade apresentada por Grupo de Procedimentos Especializados de Alta Complexidade. Janeiro a Agosto/2015\*

| <b>Grupo Procedimentos</b>                   | <b>Qtde. Apresentada/2015</b> |
|----------------------------------------------|-------------------------------|
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica  | 85.832                        |
| 03 Procedimentos clínicos                    | 173.852                       |
| 04 Procedimentos cirúrgicos                  | 4.932                         |
| 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células | 12.131                        |
| 06 Medicamentos                              | 2.584.894                     |
| <b>Total</b>                                 | <b>2.861.641</b>              |

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas: Dados de janeiro de 2015 até setembro de 2015 sujeitos a retificação.

Situação da base de dados nacional em 19/10/2015.

A Rede Hospitalar SUS Municipal realizou 81.232 internações no período de janeiro a setembro de 2015 com média 10.154 internações/mês, representando 79,62% das internações realizadas em 2014, sendo o grupo Especialidade Cirúrgica o mais representativo com 39,9% do total das internações.

Tabela 4 - Internações Hospitalares da Rede SUS de Belém por Especialidades. 2013 a Setembro/2015\*

| <b>Especialidade</b>                          | <b>2013</b>    | <b>2014</b>    | <b>2015*</b>  |
|-----------------------------------------------|----------------|----------------|---------------|
| 01-Cirúrgico                                  | 39.174         | 38.614         | 32.395        |
| 02-Obstétricos                                | 26.439         | 24.086         | 18.700        |
| 03-Clínico                                    | 20.875         | 22.691         | 15.990        |
| 05-Psiquiatria                                | 2.095          | 2.531          | 1.987         |
| 06-Pneumologia Sanitária (Tisiologia)         | 134            | 206            | 147           |
| 07-Pediátricos                                | 14.694         | 13.631         | 11.863        |
| 09-Leito Dia / Cirúrgicos                     | 283            | 269            | 144           |
| 12-Leito Dia / Intercorrência Pós-Transplante | 1              | 0              | 6             |
| <b>Total</b>                                  | <b>103.695</b> | <b>102.028</b> | <b>81.232</b> |

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Nota: Situação da base de dados nacional em 19/10/2015.

Dados de janeiro de 2015 até agosto de 2015 sujeitos a retificação.

No período de janeiro a agosto de 2015, a Rede de Atenção às Urgências e Emergências - RUE realizou 346.593 atendimentos/procedimentos nas áreas hospitalar, pré-hospitalar fixo de atendimento intermediário na UPA e a nível ambulatorial.

A RUE realizou 337.220 procedimentos/atendimentos ambulatoriais com média 41.893/mês. O SAMU atendeu 13.724 ocorrências e o Centro de Informações Toxicológicas - CIT realizou 532 atendimentos, conforme demonstrado na Tabela 5.



Tabela 5 - Produção Ambulatorial de U/E da Rede de Atenção às Urgências e Emergências nos anos. 2014 a Agosto/2015\*

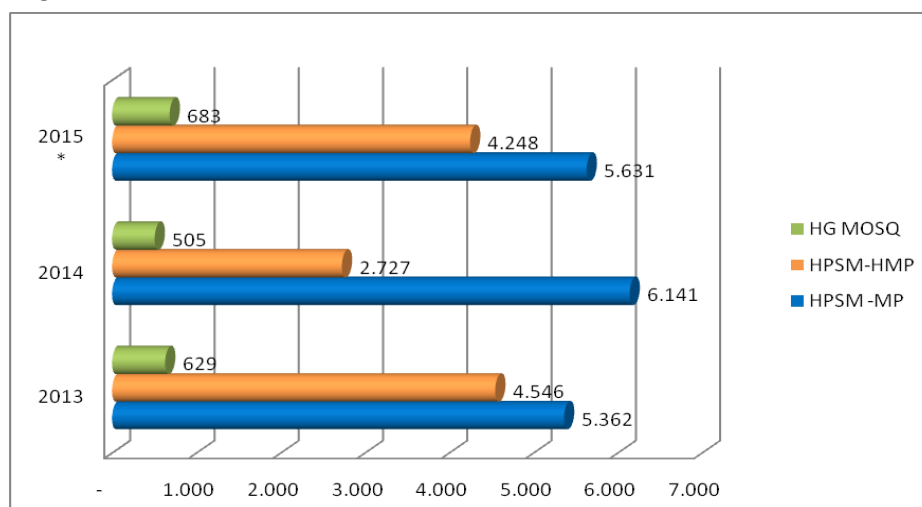
| UNIDADES-U/E | Atendimentos de U/E |               |                |               |
|--------------|---------------------|---------------|----------------|---------------|
|              | 2014                |               | 2015*          |               |
|              | Ambulatorial        | Média/mensal  | Ambulatorial   | Média/mensal  |
| HPSM -MP     | 81.704              | 10.213        | 68.456*        | 8.557         |
| HPSM-HMP     | 80.005              | 10.000        | 92.336         | 11.542        |
| HG MOSQ      | 54.360              | 6.795         | 53.375         | 6.671         |
| UPA DAICO    | 85.242              | 10.655        | 108.797        | 13.599        |
| SAMU         | 12.437              | 1.555         | 13.724         | 1.524         |
| CIT          | 543                 | 67.8          | 532            | 59.11         |
| <b>Total</b> | <b>313.748</b>      | <b>39.218</b> | <b>337.220</b> | <b>41.893</b> |

Fonte: SIA (SUS)/DATASUS/DEUE/SESMA

Nota: Dados Sujeito a retificação, Agosto/2015\*

Foram realizadas 9.373 internações hospitalares nos hospitais de prontos socorros municipais (HPSM-MP e HPSM - HMP) e no HG – MOSQ, atendendo em torno 88,95% das internações ocorridas em 2014. Ressalta-se que o HPSM-MP apresentou de janeiro a agosto de 2015, um acréscimo de 12,69% nas internações em relação ao mesmo período de 2014, com uma redução de 9,06% a partir de setembro de devido encontrar-se em reforma a ser concluída em janeiro de 2016.

Figura 1 - Internações Hospitalares nos Hospitais Municipais de U/E de Belém. 2013 a Agosto/2015\*



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalar do SUS (SIH/SUS)

Nota: Dados sujeitos a alterações - Elaboração: DEUE/SESMA, Outubro/2015

A SESMA atua nas ações de vigilância a saúde adotando medidas de controle e de monitoramento das áreas prioritárias para o desenvolvimento das políticas no desempenho das ações de promoção em saúde, proteção e prevenção das doenças e agravos a saúde da população, voltada às diversas áreas da Vigilância Epidemiológica, Controle de Endemias, Informações e Análises Epidemiológicas em Saúde e Centro de Controle de Zoonoses - CCZ, desenvolvendo programas, projetos e ações de orientação, educação, intervenção e fiscalização pertinentes às suas respectivas áreas de atuação; assim como investigação de casos ou de surtos e operação de situações epidemiológicas de doenças de notificação compulsória ou agravos inusitados de saúde, para garantia da qualidade de saúde da população.

Houve avanços importantes comportamento da incidência dos agravos de maior destaque no município de Belém no período de 2010 a outubro de 2015 como, por exemplo, a diminuição dos casos de Dengue que em 2010 era de 184,5/100.000 hab. e atualmente atesta 23,5/100.000 hab. Atribui-se esta redução na melhoria das atividades de controle vetorial, associado a educação em saúde, mobilização social, assistência precoce e manejo clínico adequados aos casos. Até outubro de 2015 não foi registrado nenhum caso autóctone de Malária. Ressalta-se ainda a redução de 42% dos casos confirmados de Doenças de Chagas Aguda – DCA em relação a 2014. Para manter o padrão decrescente, a SESMA busca a redução de danos causados por doenças e agravos evitáveis por meio da aplicação de medidas de controle, para melhoria da saúde e qualidade de vida da população.

Quadro 1 - Incidência das 10 Doenças de maior Importância Epidemiológica em residentes no município de Belém. 2010 a Outubro/2015\*

| AGRAVOS                 | 2010             |        | 2011             |        | 2012             |        | 2013             |        | 2014             |        | 2015*             |        |
|-------------------------|------------------|--------|------------------|--------|------------------|--------|------------------|--------|------------------|--------|-------------------|--------|
|                         | (Pop: 1.393.399) |        | (Pop: 1.402.056) |        | (Pop: 1.410.430) |        | (Pop: 1.425.922) |        | (Pop: 1.432.844) |        | (Pop.: 1.439.561) |        |
|                         | Casos            | Incid. | Casos            | Incid. | Casos            | Incid. | Casos            | Incid. | Casos            | Incid. | Casos             | Incid. |
| Dengue                  | 2571             | 184,5  | 1981             | 141,3  | 1919             | 136,1  | 402              | 28,2   | 337              | 23,5   | 1140              | 79,1   |
| Malária                 | 24               | 1,72   | 8                | 0,57   | 20               | 1,42   | 27               | 1,89   | 1                | 6,9    | 0                 | 0      |
| AIDS                    | 403              | 28,92  | 279              | 19,9   | 203              | 14,39  | 273              | 19,15  | 170              | 11,86  | 478               | 33,2   |
| Doenças de Chagas Aguda | 14               | 1      | 45               | 3,21   | 25               | 1,77   | 26               | 1,82   | 25               | 1,7    | 19                | 1,31   |

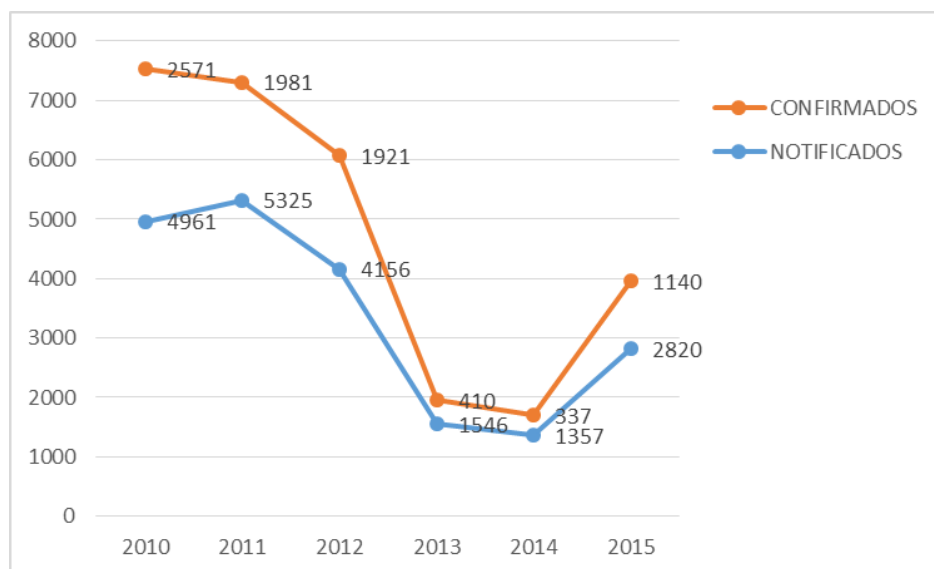
| AGRAVOS          | 2010             |        | 2011             |        | 2012             |        | 2013             |        | 2014             |        | 2015*             |        |
|------------------|------------------|--------|------------------|--------|------------------|--------|------------------|--------|------------------|--------|-------------------|--------|
|                  | (Pop: 1.393.399) |        | (Pop: 1.402.056) |        | (Pop: 1.410.430) |        | (Pop: 1.425.922) |        | (Pop: 1.432.844) |        | (Pop.: 1.439.561) |        |
|                  | Casos            | Incid. | Casos            | Incid. | Casos            | Incid. | Casos            | Incid. | Casos            | Incid. | Casos             | Incid. |
| Hanseníase       | 406              | 29,14  | 411              | 29,5   | 332              | 23,54  | 326              | 22,86  | 242              | 16,9   | 168               | 11,7   |
| Hepatites Virais | 410              | 29,42  | 65               | 4,64   | 93               | 6,59   | 120              | 8,42   | 48               | 3,35   | 106               | 7,3    |
| Leptospirose     | 50               | 3,59   | 61               | 4,35   | 26               | 1,84   | 61               | 4,28   | 64               | 4,32   | 50                | 3,47   |
| Meningite        | 115              | 8,25   | 126              | 8,99   | 117              | 8,3    | 109              | 7,64   | 123              | 8,5    | 124               | 8,6    |
| Tétano Acidental | 3                | 0,22   | 3                | 0,21   | 4                | 0,28   | 0                | 0      | 4                | 0,28   | 5                 | 0,34   |
| Tuberculose      | 1485             | 106,57 | 1679             | 119,7  | 1591             | 112,8  | 1662             | 116,5  | 1399             | 97,6   | 974               | 67,6   |

Fonte: IBGE/SINAN / DEVS/SESMA

Nota: Dados sujeito a alterações - Outubro/2015\*, (\*) Por 100.000 habitantes.

Especificamente no controle e combate à Dengue, a Vigilância Epidemiológica – VE realiza a busca ativa de casos suspeitos nos hospitais e prontos-socorros, investiga os casos suspeitos notificados e procede a coleta de amostra de sangue para realização de exame específico para o diagnóstico; promove atividades de educação em saúde e o treinamento dos servidores e técnicos da área.

Figura 2 - Nº Casos Notificados e Confirmados de Dengue em residentes de Belém. 2010 a Outubro/2015\*



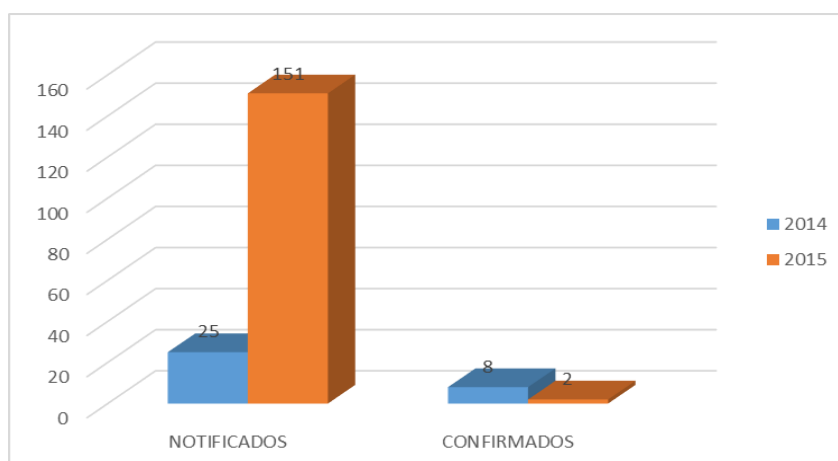
Fonte: SINAN/ dengue on line / DEVS / SESMA

Nota: Dados Sujeito a alterações - Outubro/2015

Em relação ao controle da Dengue houve aumento dos casos em 2015 correspondendo a 40,8% até outubro de 2015, em comparação com o período anterior, apontando 2 óbitos em decorrência da doença. A variação em relação ao número de casos confirmados é influenciada pela maior acuidade dos profissionais de saúde desde a suspeição da doença, passando pelo maior número de notificações, até ao incremento dos exames laboratoriais que atestam a confirmação da enfermidade.

Até outubro de 2015 foram notificados 151 casos de Febre do Chikungunya com 2 casos confirmados nos distritos administrativos do Bengui - DABEN e Entroncamento - DAENT, atestando decréscimo com relação a 2014 que apresentou 8 casos confirmados.

Figura 3 - Nº de Casos Notificados x Confirmados Importados da Febre Chikungunya. Janeiro a Outubro/2015\*

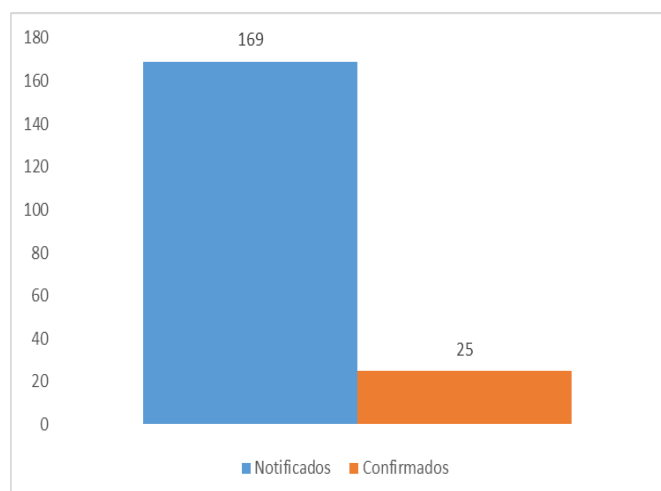


Fonte: SINAN / DEVS/SESMA

Nota: Dados sujeito a alterações - Outubro/2015

O primeiro caso de Zika vírus (ZIKAV) no município de Belém foi registrado em maio de 2015. Desde então foram notificados 169 casos onde 25 foram confirmados. Destes, 17 casos foram confirmados por critério laboratorial e 8 foram confirmados por critério clínico. Destaca-se o Distrito Administrativo de Belém – DABEL com maior número de casos confirmados.

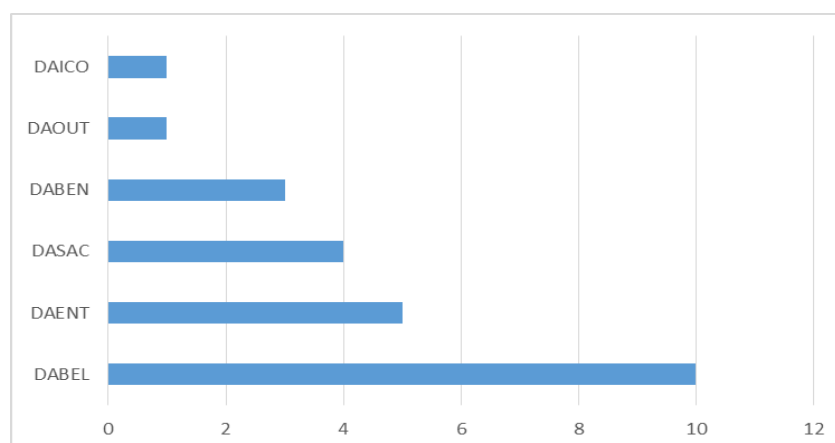
Figura 4 - Casos notificados e confirmados de ZIKAV, residentes de Belém. Janeiro a Outubro/2015\*



Fonte: Fonte: SINAN / DEVS/SESMA

Nota: Dados sujeito a alterações - **Outubro/2015**

Figura 5 - Nº de casos confirmados de ZIKAV residentes de Belém por Distrito. Janeiro a Outubro/2015.



Fonte: SINAN / DEVS/SESMA

Nota: Dados sujeito a alterações - Outubro/2015

O Programa Nacional de Imunizações atua nas ações de vacinação de rotina, em campanhas nacionais de vacinação, vacinação de bloqueio e outras estratégias refletindo na redução dos indicadores epidemiológicos pertinentes às doenças imuno-previníveis. Dentre as ações promovidas, a dispensação da vacina contra influenza apresentou excelentes resultados, mostrando-se como uma das medidas mais efetivas para prevenção da Influenza grave e suas complicações.

Tabela 6 - Campanha Nacional de Vacinação Contra Influenza Belém – PA. 2010 a Outubro/2015\*

| <b>Ano</b> | <b>População</b> | <b>Vacinação</b> | <b>Cobertura %</b> |
|------------|------------------|------------------|--------------------|
| 2010       | 116.409          | 94.996           | 81,61              |
| 2011       | 189.480          | 115.397          | 82,01              |
| 2012       | 200.731          | 137.052          | 68,28              |
| 2013       | 195.304          | 201.680          | 103,26             |
| 2014       | 263.739          | 257.376          | 97,59              |
| 2015       | 264.950          | 255.632          | 96,48              |

Fonte: SIPNI / DEVS/SESMA- Outubro/2015\*

Nota: Dados sujeitos a alterações

A vacina quadrivalente contra o papiloma vírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante) foi introduzida no SUS em março de 2014 fazendo parte do calendário nacional de vacinação tendo como população alvo as meninas de 11 a 13 anos de idade. No ano de 2015, além da oferta regular a meninas de 09 a 11 anos de idade, foram atendidas mulheres de 14 a 26 anos de idade portadoras do HIV. A Tabela 7 demonstra o número de doses administradas.

Tabela 7 - Doses aplicadas da vacina contra o Papiloma Vírus Humano- HPV por faixa Etária em Belém – PA. 2014 e Outubro/2015\*

| <b>Ano</b> | <b>Faixa etária</b> | <b>Meta</b> | <b>Vacinados</b> | <b>%</b> |
|------------|---------------------|-------------|------------------|----------|
| 2014       | 11 - 13 anos        | 34.135      | 37.187           | 108,94   |
| 2015*      | 09 - 11 anos        | 34.242      | 16.396           | 47,8     |

Fonte: SIPNI / SESMA/DEVS

\* Dados provisórios - Outubro/2015\*

A cobertura vacinal em crianças menores de 1 ano para garantir o controle/eliminação e/ou erradicação de doenças, manteve-se com os indicadores abaixo do preconizado pelo Programa Nacional de Imunização - PNI/MS. Contudo, deve-se considerar que os dados referem-se até outubro de 2015, sendo que o MS somente sistematiza e divulga as informações do exercício vigente em meados do ano subsequente.

Tabela 8 - Cobertura Vacinal em Crianças Menores de 1 Ano em Belém/Pa. 2010 a Outubro/2015\*

| Ano            | 2010   | 2011   | 2012   | 2013   | 2014   | 2015* |
|----------------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|
| BCG            | 134,43 | 135,72 | 123,35 | 142,47 | 111,37 | 69,07 |
| Hepatite B     | 98,5   | 90,18  | 79,95  | 82,11  | 64,82  | *     |
| Meningo Conj C | 2,11   | 75,96  | 77,65  | 81,84  | 63,17  | 47,89 |
| Penta valente  |        |        | 13,42  | 79,79  | 64,14  | 41,79 |
| Pneumocócica   | 1,18   | 62,31  | 65,64  | 70,2   | 56,65  | 34,3  |
| Poliomielite   | 100,04 | 99,72  | 80,16  |        |        |       |
| VIP/VOP        |        |        |        | 83,52  | 59,18  | 41,48 |
| Rotavírus      | 83,04  | 77,32  | 66,71  | 77,46  | 60,28  | 49,98 |
| Febre Amarela  | 103,66 | 91     | 81,64  | 75,02  | 59,54  | 30,94 |
| Tetravalente   | 98,6   | 90,38  | 73,28  |        |        |       |

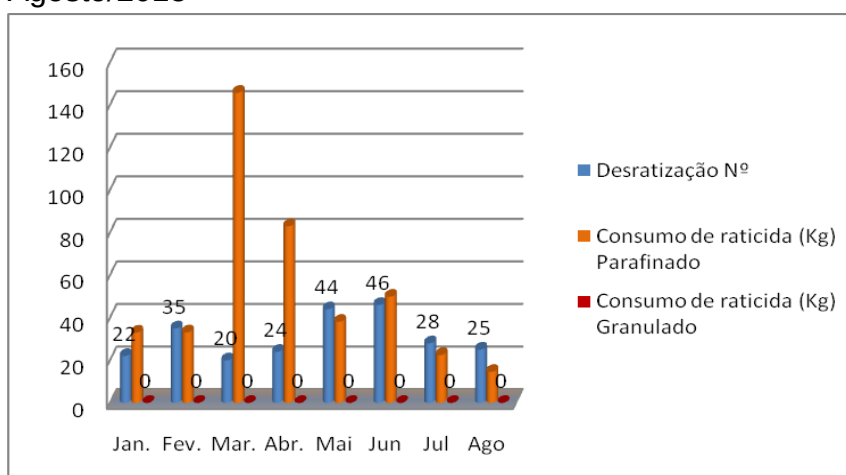
Fonte: SIPNI / SESMA/DEVS

Nota: (\*\*) Dados provisórios- Sujeitos a alterações – **Outubro/2015\***

\*Vacinas incorporadas a partir de 2010

A população de roedores constitui um potencial risco de transmissão de doenças à população, especialmente de leptospirose. No período de janeiro a setembro de 2015, o CCZ realizou 244 desratizações a fim de reduzir essa população e respectivamente os casos leptospirose.

Figura 6 - Desratizações efetuadas pelo CCZ em espaços públicos em Belém. Janeiro a Agosto/2015\*



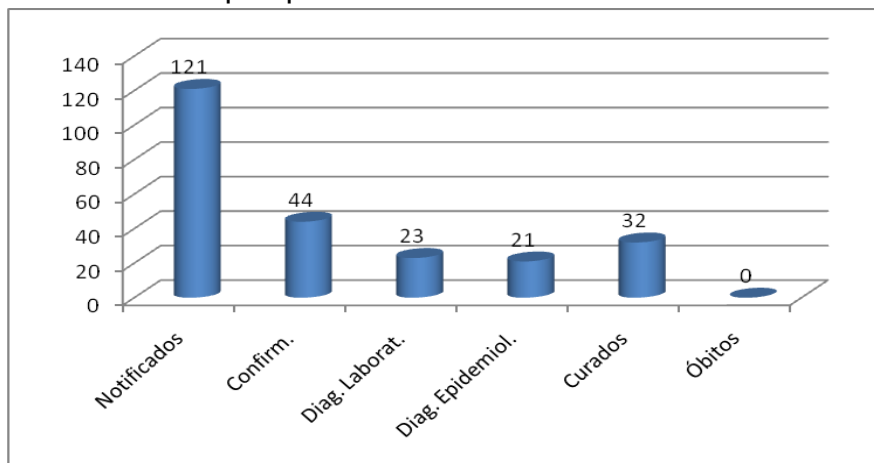
Fonte: CCZ/DEVS/SESMA, Outubro/2015\*

Nota: Dados Sujeitos a alterações – **Outubro/2015\***

O monitoramento dos casos de leptospirose por meio da busca ativa nos hospitais de referência no período de janeiro a setembro de 2015 atestou 121

notificações com 44 casos confirmados. Destes, 32 apresentaram recuperação até outubro de 2015, sem ocorrência de óbitos.

Figura 7 - Casos de leptospirose humana em Belém. Janeiro a Outubro/2015\*

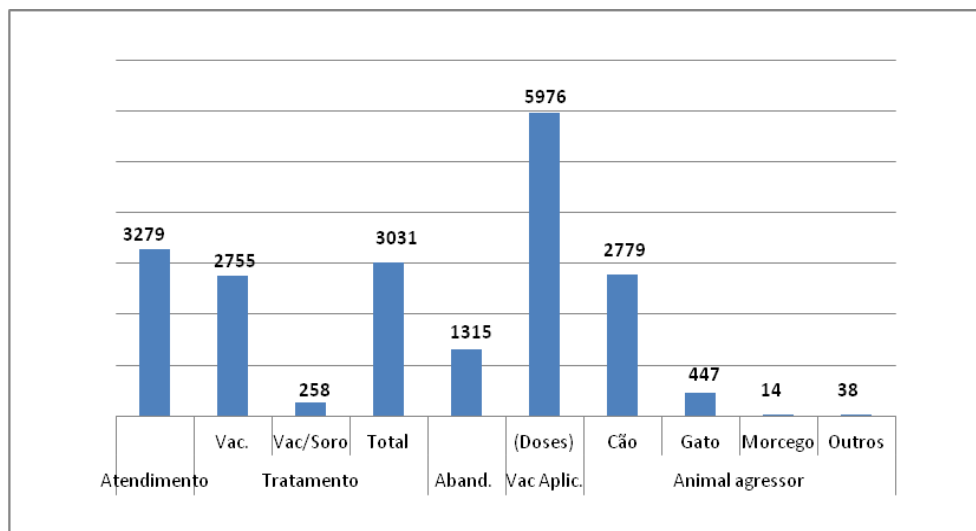


Fonte: CCZ/DEVS/SESMA, Outubro/2015\*

Nota: Dados Sujeitos a alterações – **Outubro/2015\***

Os casos de raiva humana monitorados pelo CCZ, por meio da busca ativa dos casos nos hospitais de referência podem ser verificados na figura 8.

Figura 8 - Profilaxia da raiva humana em Belém. Janeiro a Setembro/ 2015\*



Fonte: CCZ/DEVS/SESMA, Outubro/2015\*

É importante ressaltar que, todos os exames foram negativos com a manutenção zero da raiva humana ao longo dos anos no município.

Em relação ao comportamento da mortalidade geral em Doenças Não Transmissíveis – DANT, o município de Belém registrou 8.893 óbitos no ano de 2014 em pessoas residentes, apresentando coeficiente geral de mortalidade -

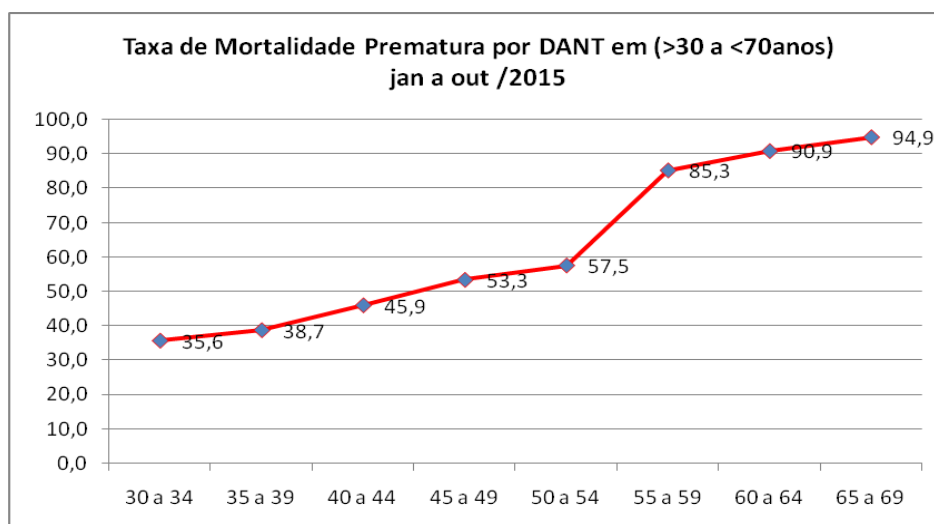


CGM de 6,21 óbitos/1.000 hab. Em 2015, até o mês de outubro de 2015 foi registrado 7.707 óbitos de pessoas residentes no município, com CGM de 5,35 óbitos/1000 hab.

Em relação às Doenças Crônicas não Transmissíveis – DCNT em pessoas na faixa etária maior de 30 anos e menor de 70, tem-se uma taxa de mortalidade prematura - TMP de 570.7 óbitos/100.000 hab. em 2014, com sensível decréscimo até outubro de 2015 que apresentou TMP de 502.2 óbitos/100.000hab.

As neoplasias permanecem como a principal causa de óbitos em residentes de Belém com um percentual de 24,17%, seguido das doenças do aparelho circulatório com 22,99% de incidência.

Figura 9 - Mortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis-DCNT em residentes de Belém na Faixa Etária de (>30 a <70 anos). Outubro/2015\*



Fonte: SIM, Janeiro a Outubro/2015

Nota: Dados sujeito a alterações - 2015\*

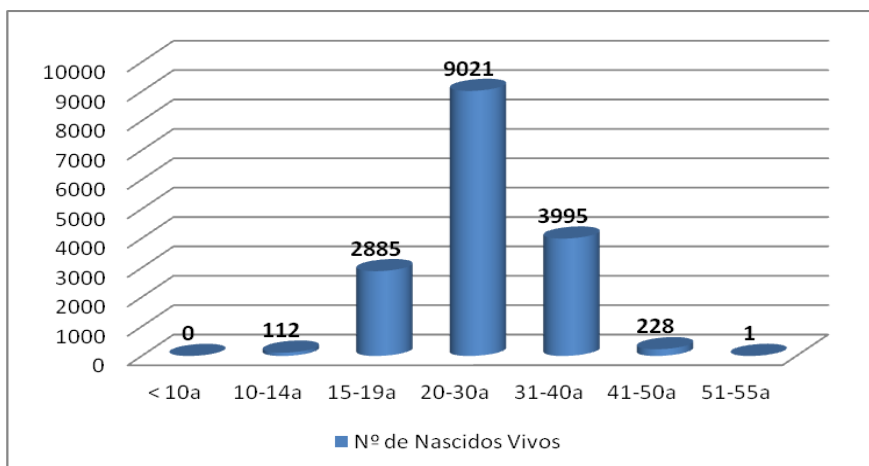
(\*) Taxa de Mortalidade Prematura por 100 mil hab.

O decréscimo observado nas TMP em DCNT é consequência do intenso trabalho desenvolvido pela SEMA por meio de intervenções amplas e custo efetivos de promoções de saúde para redução de seus fatores de risco, além de melhoria da atenção à saúde, detecção precoce e tratamento oportuno.

No período de janeiro a outubro de 2015 foram cadastrados 25.559 nascimentos por ocorrência no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC. Destes, 16.242 de partos foram realizados em mães residentes no município, com maior proporção, 55,54%, na faixa etária de 20 a 30 anos

(Figura 10). A gravidez na adolescência manteve a proporção de 17,76%. Ressalta-se que 66,7% dos partos foram cesáreos e 10% dos nascidos vivos apresentaram baixo peso (Figura 11).

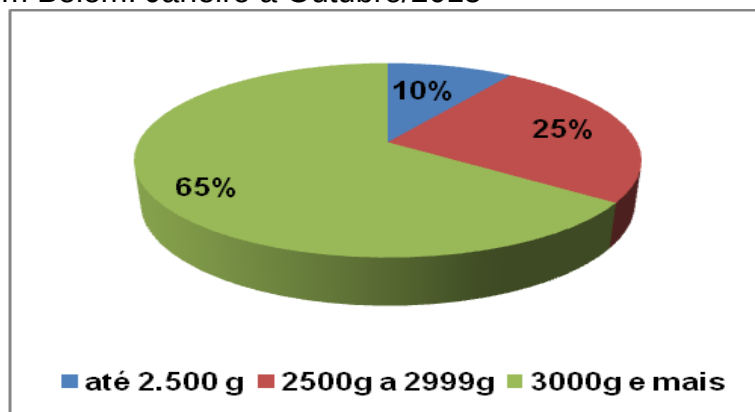
Figura 10 - Nº de Nascidos Vivos por Faixa Etária da Mãe residentes em Belém. Janeiro a Outubro/2015\*



Fonte: SINASC/DIAES/DEVS/SESMA

Nota: \*Dados atualizado até 22/10/2015\* - sujeitos a alterações

Figura 11 - Proporção de Nascidos Vivos segundo peso ao nascer de residentes em Belém. Janeiro a Outubro/2015\*

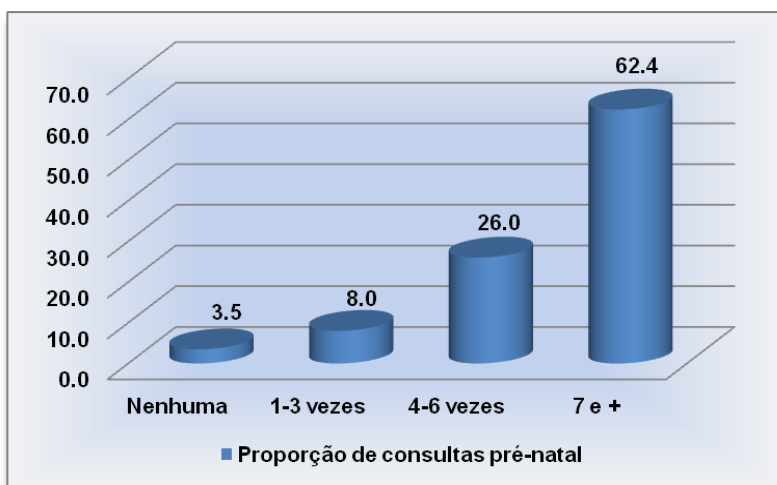


Fonte: SINASC/DIAES/DEVS/SESMA

Nota: \*Dados atualizado até 22/10/2015\* - sujeitos a alterações

As consultas de pré-natal no período de janeiro a outubro de 2015 atingiram 62,4% de mães residentes em Belém com 07 ou mais consultas pré-natais; enquanto 3,5% das mães não realizaram nenhuma consulta pré-natal.

Figura 12 - Proporção de consultas pré-natal realizada pelas mães residentes em Belém. Janeiro a Outubro/2015\*



Fonte: SINASC/DIAES/DEVS/SESMA

Nota: \*Dados atualizado até 22/10/2015\* - sujeitos a alterações

No período de janeiro a outubro de 2015 os óbitos de Mulheres em Idade Fértil – MIF, na faixa etária de 10 a 49 anos foi 486 óbitos, representando 7% do total de óbitos de residentes no município, tendo como causa principal de morte as doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (34), resultando em doenças infecciosas e parasitárias, seguidas pelas neoplasias maligna do colo do útero (33) e da mama (30), ressaltando a presença, em 4º lugar da causa de óbito, as agressões por meio de disparo de armas de fogo não especificadas (29). A faixa etária das mulheres em idade fértil, de 40 a 49 anos, apresentou maior número de óbitos com 225 no total, conforme Tabela 9.

Tabela 9 - Número de óbitos de Mulheres em Idade Fértil, segundo cinco principais causas Residentes em Belém. Janeiro a Outubro/ 2015\*

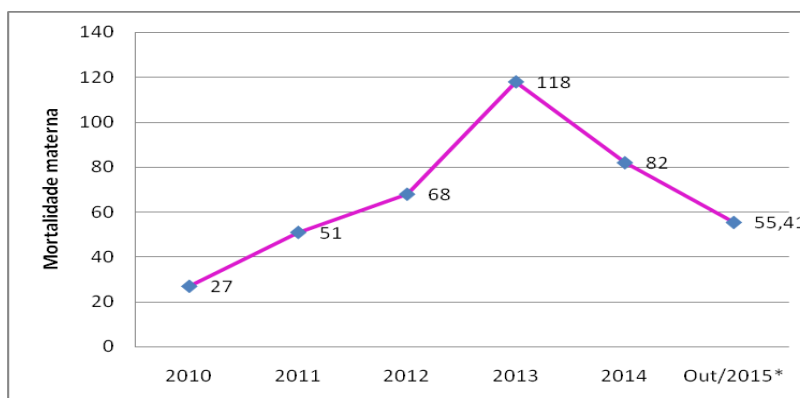
| Causa (CID10 3D)                                        | Faixa etária/2015* |           |           |            |            | Total      |
|---------------------------------------------------------|--------------------|-----------|-----------|------------|------------|------------|
|                                                         | 10-14a             | 15-19a    | 20-29a    | 30-39a     | 40-49a     |            |
| B20 Doença p/HIV result doença infecciosa e parasitária | 0                  | 0         | 5         | 16         | 13         | <b>34</b>  |
| C53 Neoplasia maligna do colo do útero                  | 0                  | 0         | 1         | 15         | 17         | <b>33</b>  |
| C50 Neoplasia maligna da mama                           | 0                  | 1         | 2         | 9          | 18         | <b>30</b>  |
| X95 Agressão disparo outra arma de fogo ou NE           | 1                  | 4         | 13        | 7          | 4          | <b>29</b>  |
| J18 Pneumonia p/microorganismo NE                       | 1                  | 1         | 2         | 4          | 9          | <b>17</b>  |
| <b>Total</b>                                            | <b>17</b>          | <b>28</b> | <b>79</b> | <b>137</b> | <b>225</b> | <b>486</b> |

Fonte: SIM/DIAES/DEVS/SESMA /

\*Dados atualizados em 27/10/2015 – sujeito a alterações

De 2011 a 2013 verificou-se um aumento de óbitos em MIF diretamente relacionados à identificação dos óbitos maternos que até então não eram investigados. Desde 2013, a SESMA promove um intenso trabalho de investigação das causas do óbito materno, alcançando 100% nos anos de 2014 e 2015, cumprindo a meta preconizada pelo MS. Desta forma, com relação a mortalidade materna, foram registrados 25 óbitos em 2013, com redução para 17 óbitos em 2014. Importante ressaltar a redução dos casos de mortalidade materna entre 2013 e 2015, conforme Figura 13.

Figura 13 - Coeficiente de Mortalidade Materna, residentes de Belém. 2010 a Outubro/2015\*

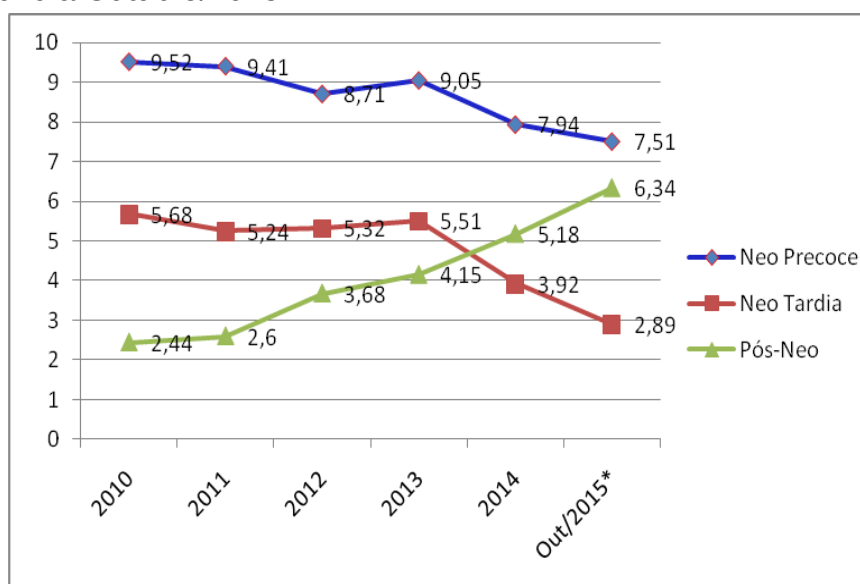


Fonte: SIM e SINASC/DIAES/DEVS/SESMA

Nota: \*Dados atualizados até 27/10/2015\* - sujeitos a alterações

Em análise sobre a mortalidade infantil por componentes neonatal mostrou que o grupo neonatal precoce concentra o maior número de óbitos com 122 mortes no total no período de janeiro a outubro de 2015, representando 45% dos óbitos infantis nesse período. Houve a redução nas taxas neonatais precoces e tardia a partir de 2014 tanto da precoce com acréscimo na pós-neonatal. Entre os anos de 2013 e 2014 houve uma redução de 10,43% na mortalidade infantil e até outubro de 2015 a taxa de mortalidade infantil foi de 16.75/1000 nascidos vivos, apontando uma redução no período, conforme figuras 14 e 15.

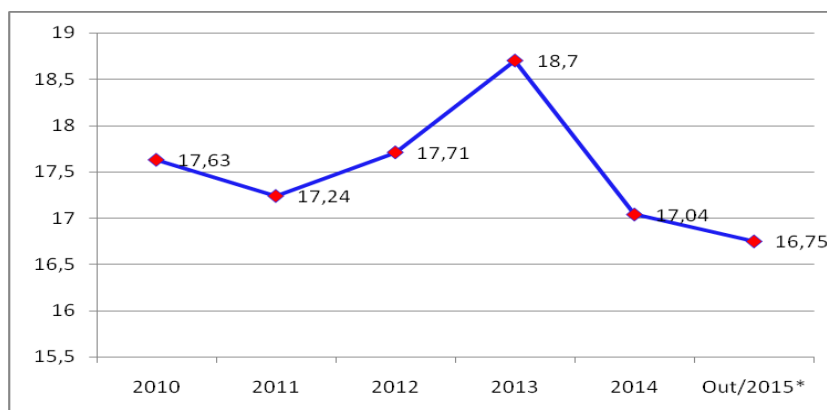
Figura 14 - Mortalidade Infantil por Componente Neonatal em residentes de Belém. 2010 a Outubro/2015\*



Fonte: SIM/DIAES/DEVS/SESMA

Nota: \*Dados atualizados em 27/10/2015 – sujeito a alterações.

Figura 15 - Mortalidade Infantil em residentes de Belém. 2010 a Outubro/ 2015\*



Fonte: SIM/DIAES/DEVS/SESMA

Nota: \*Dados atualizados em 27/10/2015 – sujeito a alterações.

As ações de Vigilância Sanitária no município de Belém se fundamentam na proteção à saúde integral da população, abrangendo as áreas do Controle e Qualidade de Alimentos (VSA), Drogas e Medicamentos (VSDM), Habitação/Engenharia Sanitária e Trabalho (VSES), Exercício Profissional (VSCEP), no gerenciamento sobre a fiscalização sanitária dos serviços diretamente relacionados com a saúde e no Controle de Infecção Hospitalar nos três níveis de atenção, Básica, Média e de Alta Complexidade. Atua na gestão, regulação e fiscalização dos estabelecimentos públicos e privados da rede hospitalar e nas ações educativas em saúde pública.

No período de janeiro a setembro de 2015 a Vigilância Sanitária realizou 5.092 vistorias com 2.917 licenciamentos. Destes, 7,54% corresponderam a Drogas e Medicamentos, 20,67% em Engenharia Sanitária, 34,73% no Exercício Profissional e 37,06% referente à Vigilância de Alimentos no controle e qualidade de alimentos, serviços e produtos oferecidos ao consumo da população.

Tabela 10 - Nº de Licenciamentos realizados nos Estabelecimentos pela VISA no Município de Belém. Janeiro a Outubro/2015\*

| <b>Vigilância</b>       | <b>Nº Inspeções</b> | <b>Nº Licenciamento</b> |
|-------------------------|---------------------|-------------------------|
| Drogas e Medicamentos   | 353                 | 241                     |
| Engenharia Sanitária    | 657                 | 758                     |
| Exercício Profissional  | 1.514               | 1.116                   |
| Vigilância de Alimentos | 1.603               | 1.099                   |
| <b>Total</b>            | <b>4.127</b>        | <b>3.214</b>            |

Fonte: DATASUA/SIA/ DEVISA/SESMA, Outubro/2015\*

Figura 16 - Vigilância de Alimentos. Outubro/2015



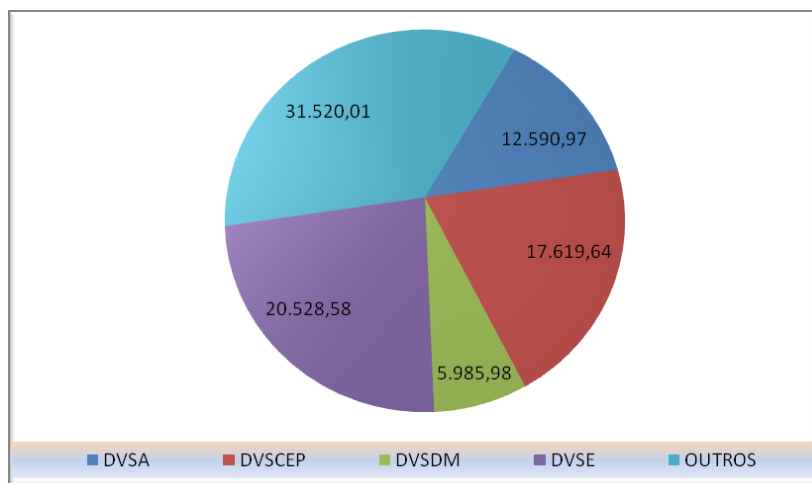
Em relação ao controle dos manipuladores dos alimentos o DEVISA emitiu 7.597 Certificados de Manipuladores de Alimentos até setembro de 2015, sendo 10% referente aos profissionais “batedores” de açaí, garantindo a melhor qualidade do alimento ofertado ao consumo por meio da implantação da Casa do Açaí.

Figura 17 - Vigilância dos Alimentos. Controle de qualidade do AÇAÍ em Belém. Setembro/2015\*



O licenciamento de produtos e serviços ofertados pelos estabelecimentos de saúde em Belém arrecadou de janeiro a outubro de 2015 um total de R\$ 1.706.353,22 (um milhão setecentos e seis mil, trezentos e cinquenta e três reais e vinte e dois centavos), apresentando um acréscimo de 14,44% na arrecadação em relação ao ano de 2014.

Figura 18 - Arrecadação dos Licenciamentos de Estabelecimentos pela VISA em Belém. Janeiro a Out2015\*



Fonte: DEVISA/SESMA, Outubro/2015\*

As Ações de Vigilância em Saúde Ambiental foram concentradas no controle de qualidade da água ofertada à população e o acréscimo dos riscos à saúde pública quando do seu consumo. No período de janeiro a outubro de 2015 foram realizadas 488 análises de água, perfazendo no período, 83,33% da totalidade; enquanto em 2014, se considerarmos 100%, as coletas apresentaram um percentual de 63,54%.



Figura 19 - Fortalecimento das ações de Vigilância Sanitária em educação em saúde da população ribeirinha de Belém. Set/2015\*

A Rede de Atenção Psicossocial – RAPS opera por meio dos Centros de



Atenção Psicossocial - CAPS que realizaram, no período de janeiro a outubro de 2015, 10.085 procedimentos clínicos ofertados à população, apresentando um acréscimo de 5,7% em relação ao mesmo período de 2014, conforme Tabela 11.

Tabela 11 - Procedimentos clínicos realizados na RAPS em Belém. 2014 a Outubro/ 2015\*

| CAPS                              | 2014          | Outubro/2015<br>* |
|-----------------------------------|---------------|-------------------|
| CASA MENTAL ALCOOL E DROGAS       | 2.051         | 1.639             |
| CENTRO MENTAL DO ADULTO           | 2.225         | 1.393             |
| CASA MENTAL MOSQUEIRO             | 5.809         | 5.717             |
| CASA MENTAL CRIANÇA E ADOLESCENTE | 1.332         | 1.336             |
| <b>TOTAL</b>                      | <b>11.417</b> | <b>10.085</b>     |

Fonte: SIA /SUS - Dez/215

Mesmo com a crise política e econômica nacional vivenciada no ano de 2015 que refletiu na queda dos repasses constitucionais à política de saúde e nos recursos no Fundo de Participação dos Municípios - FPM, a Gestão Municipal deu continuidade à reestruturação da rede de atendimento à saúde no município com reformas de infraestrutura e adequação das instalações físicas.

Assim, 11 UBS foram reformadas, sendo 6 Unidades Municipais de Saúde - UMS (Sacramento, Baía do Sol, Providência, Cabanagem, Terra Firme) e 5 ESF (Maracajá, Águas Negra, Agulha, Terra Firme, Paracuri- II, Cotijuba), com a conclusão da Casa de Endemias no Distrito Administrativo de Mosqueiro – DAMOS; ampliação do processo de Testagem e Aconselhamento do HIV, Sífilis e Hepatite B e C na Rede Básica para mais 10 UMS (Marambaia, Jurunas, Guamá, Telégrafo, Paraíso dos Pássaros, Cotijuba, Icoaraci, HGM de Mosqueiro, Outeiro, Sacramento); reaparelhamento dos consultórios odontológicos nas UBS com aquisição de 50 equipos odontológicos; aquisição de lancha para o fortalecimento das ações de vigilância sanitária na população ribeirinha e de 8 vans para o transporte social dos pacientes do Programa dos Renais Crônicos; recomposição do quadro de Agentes de Endemias com a contratação de 378 para o controle das endemias; implantação de 1 posto de coleta de leite humano e de 2 salas de apoio a mulher trabalhadora que amamenta; realização do Teste do Pezinho – Triagem Neonatal em 10 UBS; implantação do Sistema Nacional de Assistência Farmacêutica – HÓRUS em 100% na Central de Abastecimento Farmacêutico (DRM), nos hospitais, nas Casas Especializadas e 75% nas UBS; também foi implantado 100% do Sistema de Gestão de Unidades de Saúde da Atenção Básica – E-SUS AB em todas as UBSA e nas ESF e o E-SUS AB - PRONTUÁRIO ELETRÔNICO em 5 UBS e 7 ESF.

Foram intensificadas as ações de promoção à saúde por meio de políticas voltadas para a pessoa idosa, mulheres, crianças, homem, pessoas com deficiência, atenção psicossocial, saúde bucal, DST/AIDS e nutricional, objetivando a estimulação às ações que buscam a melhoria na qualidade e humanização do atendimento para os usuários do Sistema Municipal de Saúde.

Destacam-se as ações prioritárias:

- Semana do BEBÊ;
- Semana Mundial do Aleitamento Materno;
- Ações educativas
- Testes Rápidos
- Atualização do Calendário Vacinal com 1.026 doses dispensadas
- Triagem Neonatal com 68 testes realizado
- Implantação do Projeto Piloto da Triagem Auditiva, no Distrito do Guamá
- Campanha “Outubro Rosa” para Prevenção do Câncer Cérvico Uterino e de Mama nas mulheres;
- Campanha “Novembro Azul” para Prevenção do Câncer de Próstata em Atenção à Saúde do Homem;
- Campanhas Educativas em Saúde Bucal com 437 participantes e de Promoção, Prevenção e Testagem das DSTs/AIDS e Hepatites Virais com 400 testes rápidos ofertados a população ;
- Campanhas de Testagem e Fluído oral de HIV em parceria com as ONGs, Oficinas de Capacitação em Teste Rápido e Aconselhamento de HIV e Sífilis, aos profissionais de saúde.

Figura 20 - Campanha “Outubro Rosa”. Outubro/2015



Figura 21 - Semana do Bebê – Maio/2015



Figura 22 - Semana Mundial de Aleitamento materno - Sala de apoio à mulher trabalhadora que amamenta nas UMS Providência e Bengui - II e Posto de coleta de leite humano. Agosto/2015



Para o ano de 2016, a Gestão Municipal irá atuar na ampliação do quantitativo técnico das 102 equipes da Estratégia Saúde da Família – ESF para atingir maior cobertura; na reestruturação e adequação das Salas de Vacina das UMS; implantação de 3 Salas de Estabilização, para garantir a assistência de 24 horas nas Unidades de Caratateua / Outeiro, Cotijuba e Carananduba (Mosqueiro); promover a capacitação dos servidores para a implementação do Sistema em Vigilância VIGISOLO e VIGIAR; reforma de 13 UBS, de 4 ESF e da Casa Dia; reforma das Centrais do SAMU com ampliação da frota em 10 ambulâncias e reforma dos 3 hospitais municipais HPSM-MP, HPSM-HMP e HG-MOSQ); implantação de 4 novas UPA; a construção de 4 Academias de Saúde e, por fim, a implantação do Hospital Municipal de Belém.

Na presente conjuntura, o município de Belém apresenta-se em um cenário que, apesar de demonstrar importantes avanços econômicos e sociais, traz em seu bojo significativas preocupações que solicitam do executivo municipal intervenções eficientes e eficazes para atender as necessidades básicas de cerca de 144.000 famílias que, segundo o IBGE/2010, vivenciam, no cotidiano, situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social, bem como de violações de direitos.

Para fazer frente a essas adversidades, a Fundação Papa João XXIII – FUNPAPA, na condição de órgão gestor da Política Municipal de Assistência Social realizou no ano de 2015 um conjunto de ações na perspectiva de implementar os serviços, benefícios, programas e projetos socioassistenciais já em curso no âmbito municipal e agregou valor ao processo de aprimoramento e consolidação do Sistema único de Assistência Social - SUAS, com a Municipalização do atendimento de crianças de 0 a 6 anos a partir da elaboração do Plano de Acolhimento da Rede de Serviços de Acolhimento para Crianças, Adolescentes e Jovens; a produção do “Diagnóstico Socioterritorial de Belém: um olhar sobre o Município e as territorialidades de CRAS”; elaboração do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes; o Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo; realização da IX Conferência Municipal de Assistência Social; apoio à realização da XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; a transferência da Central CadÚnico/Programa Bolsa Família, dos Centro de Referência em Assistência Social – CRAS do Outeiro, Bengui e Tapanã, e do Centro de Referência Especializada em Assistência Social - CREAS Manoel Pignatário no bairro do Marco, do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDAC, e do Espaço de Acolhimento Ronaldo Araújo para novos espaços com melhor estrutura física; reforma do espaço físico do CREAS Rosana Campos no bairro da Campina e do Centro de Convivência da Terceira Idade Zoé Gueiros, com inclusão de Academia ao Ar Livre; a construção do CRAS Aurá e a implantação do Conselho Tutelar VIII (DABEL).

A FUNPAPA atendeu no ano de 2015 cerca de 106.940 famílias por meio dos três níveis de Proteção Social, para o que já executou, até outubro de

2015, um investimento financeiro na ordem de R\$ 52.594.438,09, sendo R\$ 45.788.183,63 provenientes do Tesouro Municipal, R\$ 6.713.154,46 do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS e R\$ 93.100,00 do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente – FMCA.

O município alcançou reconhecimento nacional conquistando pela segunda vez consecutiva o 1º Lugar no Prêmio Boas Práticas de Gestão, promovido pelo Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social – CONGEMAS, pela prática denominada “O Trabalho Social com Famílias do Lixão do Aurá” na categoria Serviços Socioassistenciais Metrópole.

De acordo com a organização da assistência social, a Proteção Social Básica - PSB trabalha na prevenção de situações de vulnerabilidade e do risco social por meio de ações que visam desenvolver potencialidades e aquisições, assim como o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Para os serviços em PSB, a FUNPAPA conta com 12 CRAS; 01 Centro de Convivência para Pessoa Idosa; 01 Central do Cadastro Único – CadÚnico e o Centro de Inclusão Produtiva – CIP.

Por meio dos 12 CRAS foram atendidas até outubro de 2015, 100.669 famílias com necessidades diversas as quais demandaram orientações individuais/grupais, encaminhamentos e inserção nos serviços da PSB. Um acréscimo com relação a 2014 quando no mesmo período o atendimento foi realizado com 73.793 famílias.

Cabe destacar a itinerância das equipes dos CRAS da região insular com oferta de serviços em localidades como as Ilhas Murucutu, Cotijuba, Jutuba, Paquetá e povoados da Ilha de Mosqueiro, com atendimento de aproximadamente 1.024 famílias através de acolhimento coletivo, inserção no Cadastro Único, orientação social e palestras socioeducativas.

Tabela 12 - Demanda geral dos 12 CRAS do município de Belém. 2015

| <b>CRAS</b>  | <b>Total de famílias acompanhadas</b> |
|--------------|---------------------------------------|
| Aurá         | 3.024                                 |
| Barreiro     | 5.321                                 |
| Bengui       | 13.312                                |
| Cremação     | 5.623                                 |
| Guamá        | 16.586                                |
| Icoaraci     | 7.581                                 |
| Jurunas      | 7.125                                 |
| Mosqueiro    | 11.472                                |
| Outeiro      | 10.499                                |
| Pedreira     | 6.548                                 |
| Tapanã       | 6.395                                 |
| Terra Firme  | 7.183                                 |
| <b>Total</b> | <b>100.669</b>                        |

Fonte: Vigilância Socioassistencial / NUSP /  
Relatórios CRAS, 2015

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF acompanhou até outubro de 2015 um total de 6.167 famílias, que receberam atendimento continuado visando oportunizar reflexões sobre suas vivências familiares, a importância do fortalecimento dos laços de pertencimento e afetivos, além de realizar encaminhamentos as demais redes de serviços municipais, oportunizando as famílias acesso aos direitos fundamentais.

O Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes foi efetivado no ano de 2015 com implantação do Plano de Reordenamento do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças, Adolescentes e Jovens”, onde todos os espaços de acolhimento de crianças e adolescente passaram a possuir atendimento misto (ambos os sexos e acolhimento de grupo de irmãos independente de sexo e idade), medida essa que possibilitou o cumprimento de ditames do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA que, entre seus princípios, coloca o atendimento em grupos mistos de modo a não permitir o desmembramento familiar (entre irmãos).

Outro importante ganho foi a Municipalização do serviço de acolhimento institucional para crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, tradicionalmente desenvolvido pela esfera estadual por meio da Secretaria Estadual de Assistência Social Trabalho, Emprego e Renda – SEASTER, cumprindo-se assim a descentralização político-administrativa com a municipalização do atendimento conforme prevê o ECA e a Política Nacional de Assistência Social-PNAS.

O Espaço de Acolhimento Euclides Coelho Filho para atendimento de crianças de 0 a 6 anos, foi realocado em outro imóvel com infraestrutura e equipamentos adequados garantindo atenção humanizada, com padrões de qualidade satisfatórios ao atendimento do referido público, bem como a transferência do Espaço de Acolhimento Ronaldo Araújo para novo imóvel, garantindo melhoria do serviço que já vinha sendo ofertado aos adolescentes.

Também ocorreu a implantação do Espaço de Acolhimento, denominado EA Recomeçar (antiga Casa de Passagem), direcionado ao atendimento de crianças e adolescentes de 07 a 18 anos incompletos, ampliando de 60 para 80 a capacidade de acolhimento/dia.

O conjunto dos serviços voltados a esse público possibilitou o atendimento a 416 usuários até outubro de 2015, conforme tabela abaixo.

Tabela 13 - Total de crianças e adolescentes atendidos nos espaços de acolhimento temporário, em 2015

| <b>Espaço Socioassistencial</b> | <b>Usuários</b>                                                                                                          | <b>Quantidade</b> |
|---------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| E.A. Euclides Coelho            | Crianças na faixa etária de 0 a 6 anos. Atendimento misto; inclusive para grupos de irmãos.                              | 48                |
| E.A. Dulce Accioli              | Crianças e adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos incompletos. Atendimento misto; inclusive para grupos de irmãos. | 46                |
| E.A. Ronaldo Araújo             | Adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos incompletos; inclusive para grupos de irmãos.                               | 47                |



| <b>Espaço Socioassistencial</b>                | <b>Usuários</b>                                                                                         | <b>Quantidade</b> |
|------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Espaço Recomeçar                               | Crianças e adolescentes de 7 a 18 anos incompletos. Atendimento misto; inclusive para grupos de irmãos. | 255               |
| Casa Lar Cordeirinho de Deus (rede conveniada) | Crianças de 7 a 12 anos de ambos os sexos                                                               | 20                |
| <b>Total</b>                                   |                                                                                                         | <b>416</b>        |

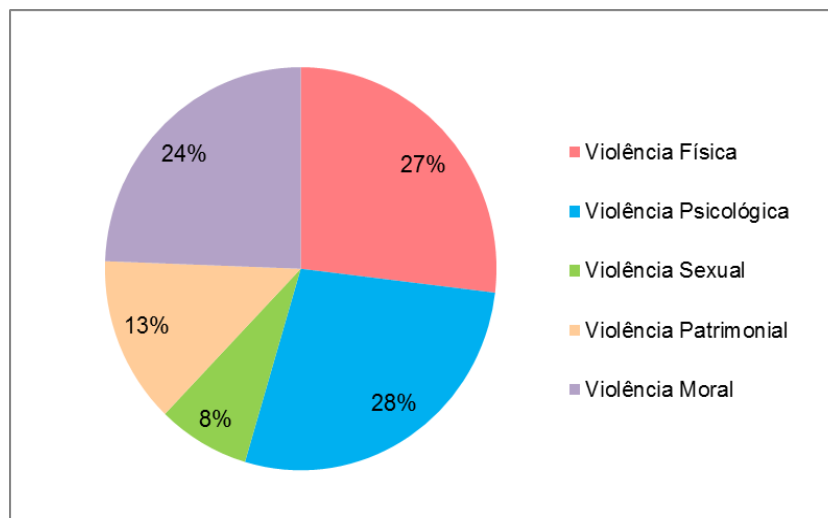
Fonte: Vigilância Socioassistencial/ NUSP/Relatórios Espaços de Acolhimento, 2015.

A FUNPAPA reordenou o serviço de acolhimento institucional provisório de crianças e adolescentes, e aprimorou o atendimento com a realização de capacitações voltadas aos profissionais dos espaços de acolhimento, destacando a “Capacitação de Educadores para Acolhimento Institucional 0 a 06 anos de idade” e “A prática do cuidar: Atenção ao Desenvolvimento de Crianças de 0 a 06 anos em contexto institucional e interdisciplinar”, contando com a participação de 80 servidores no total.

O Acolhimento Institucional para Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar é realizado no Espaço de Acolhimento Emanuelle Rendeiro Diniz - CAERD em atenção às mulheres em situação de risco de morte ou ameaça. Até outubro de 2015, foram atendidas um total de 86 pessoas, sendo 38 mulheres vitimizadas e 48 acompanhantes (filhos). Durante os usuários são acompanhados por uma equipe técnica multidisciplinar e participam de atividades socioeducativas que buscam colaborar no fortalecimento da autoestima, bem como na construção de novos projetos de vida

A CAERD desenvolve ações sociopolíticas, objetivando mobilizar e sensibilizar a população para o enfrentamento da violência contra a mulher. Exemplo disso foi à reedição da “Casa Lilás”, realizada em conjunto com o CRAS Bengui e CAMAR II como parte da programação do ativismo pelo fim da violência contra a mulher. A ação foi realizada durante 16 dias no bairro do Bengui por ser o território da cidade que em 2014 registrou a maior procedência de mulheres acolhidas na CAERD.

Figura 23 - Modalidade de violência sofrida pelas acolhidas no CAERD, 2015



Fonte: Vigilância Social/ NUSP/Relatório CAERD, 2015.

O Serviço Temporário de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua é realizado em 2 espaços socioassistenciais, o CAMAR I, direcionado ao acolhimento da população masculina, e o CAMAR II, direcionado ao acolhimento da população feminina e de famílias. Juntos, esses espaços possuem capacidade para acolher 90 pessoas/dia. Até outubro de 2015 foram efetuados 217 acolhimentos, sendo que 109 foram efetivados no CAMAR I e 108 correspondem ao CAMAR II.

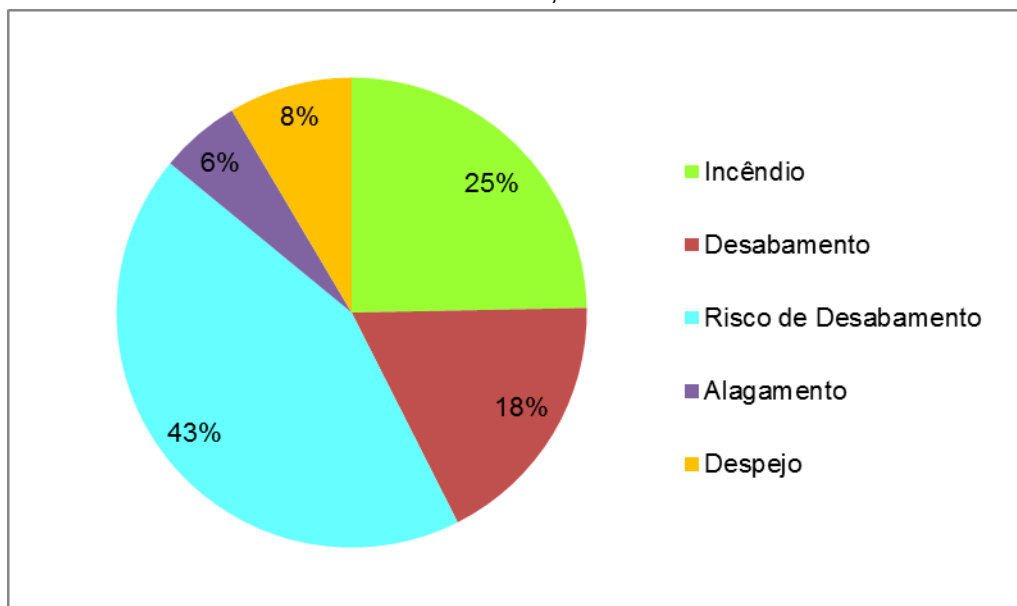
Segundo pesquisa realizada em 2014 pela Universidade Federal do Pará – UFPA existem aproximadamente 478 pessoas adultas em situação de rua no município de Belém, significando que os dois espaços acolheram 45% do contingente indicado pela referida pesquisa.

O Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências - SICAPE destina-se ao atendimento de famílias e indivíduos que enfrentam situações de calamidade pública e eventualidades que provocam desalojamento e outras tipologias de perdas e danos atingindo e interferindo negativamente na vida das pessoas envolvidas. Assim, as ações desenvolvidas buscaram assegurar acolhimento imediato em condições dignas e de segurança; manter alojamentos provisórios, quando necessário; identificar perdas e danos ocorridos e cadastrar a população atingida; articular a rede de políticas públicas e redes sociais de apoio para prover as necessidades

detectadas e promover a inserção na rede socioassistencial e o acesso a benefícios eventuais.

Em 2015, 235 ocorrências de sinistro foram notificadas, envolvendo desabamento, risco de desabamento, incêndio, despejo e alagamento que vitimaram aproximadamente 761 pessoas, entre crianças, adolescentes, adultos e idosos. Estes números atestam um saldo positivo em relação a 2014 quando ocorreram 320 sinistros que vitimaram 880 pessoas. A figura 2 apresenta-se a distribuição percentual dos atendimentos de sinistros do SICAPE em 2015.

Figura 24 - Sinistros atendidos no SICAPE, 2015



Fonte: Vigilância Social/ NUSP/Relatório CAERD, 2015.

Chama a atenção a grande ocorrência de risco de desabamento e de incêndios, que juntos responderam 68% do total de ocorrências, com 102 e 58 casos, respectivamente. Em relação aos incêndios, 110 imóveis foram atingidos, vitimando 282 pessoas. A maioria dos incêndios foram provocados por danos à rede elétrica, indicando a necessidade de ações preventivas da empresa gestora da política de energia elétrica.

Até outubro de 2015, o Serviço de Concessão de Benefícios Eventuais efetivou 565 concessões.

Tabela 14 - Concessão de benefícios eventuais pelo SICAPE, 2015

| <b>Benefício</b>          | <b>Total</b> |
|---------------------------|--------------|
| Auxílio alimentar         | 97           |
| Auxílio Aluguel           | 152          |
| Auxílio Funeral           | 225          |
| Concessão de Passagem     | 2            |
| Outro (vestuário/doações) | 89           |
| <b>Total geral</b>        | <b>565</b>   |

Fonte: Vigilância Socioassistencial/  
NUSP/Relatório SICAPE, 2015

Ainda em 2015 foi elaborado Anteprojeto de Lei para regulamentação dos Benefícios Eventuais que garantirá aos usuários maior segurança no acesso aos direitos socioassistenciais direcionados ao atendimento de calamidades públicas e emergências.

## PROGRAMA EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

A educação é parte fundamental de qualquer processo de gestão pública, em especial aquelas que têm compromisso com a construção de uma cidadania de sua população. Com base nesse pressuposto, a Gestão municipal intensificou os esforços conjuntos no sentido de implementar e consolidar políticas educacionais que efetivamente tenham caráter inclusivo e contribuam para qualificar e fortalecer a sociedade.

Assim, com os avanços obtidos e enfrentando as dificuldades no desenvolvimento de ações significativas para uma oferta educacional pública de qualidade, propõe melhorar as condições de vida da população.

No que se refere ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal-IDHM<sup>1</sup>, dados revelam que entre 1991 e 2010, o município de Belém teve um incremento no seu IDHM de 32,74%<sup>2</sup>. O município situa-se na faixa de desenvolvimento considerada alta (0,746)<sup>3</sup>, sendo a dimensão educacional a que mais contribuiu para este índice, com um crescimento entre 2000 e 2010 na ordem de 0,169. Com esse resultado, Belém destaca-se em 1º lugar entre os municípios paraenses e ocupa a 628ª posição em relação aos 5.565 municípios brasileiros. (ATLAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DO BRASIL, 2013).

No ano de 2015 foram efetivadas ações que significaram avanços no atendimento à demanda por educação na Rede Municipal de Educação – RMED/Belém. A Tabela 15 mostra o atendimento da Educação básica na Rede Municipal de Educação.

---

<sup>1</sup> O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1.

Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

<sup>2</sup> A distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 01, foi reduzida em 42,01%.

<sup>3</sup> De acordo com o IDHM/PNUD, a faixa de desenvolvimento considerada alta situa-se entre 0,7 e 0,799.

Tabela 15 - Matrícula por Modalidade de Ensino na RMED/Belém, de 2012 a 2015\*

| <b>ENSINO</b>                | <b>2012</b>   | <b>2013</b>   | <b>2014</b>   | <b>2015</b>   |
|------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| EDUCAÇÃO INFANTIL            | 17.209        | 17.898        | 18.530        | 19.052        |
| ENSINO FUNDAMENTAL           | 44.345        | 43.365        | 42.784        | 41.050        |
| EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS | 9.374         | 9.288         | 8.910         | 8,953         |
| ENSINO MÉDIO (FUNBOSQUE)     | 119           | 118           | 144           | 121           |
| <b>Total</b>                 | <b>71.047</b> | <b>70.669</b> | <b>70.368</b> | <b>69.176</b> |

Fonte: SIGA-SEMEC, 2014. INEP-2015

\* Estão somados os alunos das classes especiais e incluídos.

Observa-se o crescimento na matrícula da Educação Infantil - EI da ordem de 0,44% e diminuição da demanda no Ensino Fundamental - EF. De 2014 para 2015 houve queda na matrícula do ensino fundamental da ordem de -4,2%. Este fator pode ser explicado pela queda da taxa de natalidade e na melhoria do controle na aplicabilidade do Censo Escolar evitando duplicidade de matrículas conforme metodologia definida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

De maneira geral, é um fenômeno nacional e um desafio à Gestão no sentido de ampliar e qualificar o atendimento à Educação Básica, buscando garantir a infraestrutura necessária à qualidade do ensino na RMED/Belém.

Atualmente a RME possui 206 espaços educacionais sendo 73 unidades de ensino fundamental – UEM; Escolas, 39 Unidades de Educação Infantil – UEI, 47 Unidades Pedagógicas – UPe 47 Unidades de Subvenções Sociais.

A Educação infantil - EI está organizada em duas etapas: Creche e Pré-Escola, conforme a faixa etária dos alunos. A creche (0 a 3 anos) é composta por berçários I e II e maternais I e II. A pré-escola (4 e 5 anos) é composta de jardins I e II.

Em 2015 a RMED/Belém atendeu 19.263 alunos na faixa etária de 0 a 5 anos nas modalidades creche e pré-escola em 174 espaços educativos, a saber: 44 unidades mistas UEM/UEI, 39 UEI, 47 UP's 46 unidades de subvenção social.

Tabela 16 - Matricula na Educação Infantil por tipo de unidade educacional na RME/ 2015.

| UE                 | Qtde.      | ALUNOS/CRECHE |             |              |              | ALUNOS/PRÉ - ESCOLA |              | TOTAL         |
|--------------------|------------|---------------|-------------|--------------|--------------|---------------------|--------------|---------------|
|                    |            | BERÇÁRIO I    | BERÇÁRIO II | MATERNAL I   | MATERNAL II  | JARDIM I            | JARDIM II    |               |
| ESCOLAS            | 44         | 0             | 0           | 0            | 21           | 1768                | 2945         | <b>4734</b>   |
| UEI                | 39         | 14            | 162         | 769          | 1324         | 1262                | 948          | <b>4479</b>   |
| UP                 | 47         | 0             | 0           | 0            | 75           | 1539                | 2193         | <b>3807</b>   |
| SUBVENÇÃO          | 46         | 33            | 118         | 261          | 1388         | 2256                | 2187         | <b>6.243</b>  |
| <b>TOTAL GERAL</b> | <b>176</b> | <b>47</b>     | <b>280</b>  | <b>1.030</b> | <b>2.808</b> | <b>6.628</b>        | <b>8.078</b> | <b>19.263</b> |

FONTE: ETEI/DIED/SEMEC-2015

A matrícula na Educação Infantil cresceu em torno de 4% de 2013 a 2015. A pré-escola totaliza 79,93% (19.183 alunos) das matrículas totais na educação Infantil.

Tabela 17 - Matricula na Educação Infantil por Etapa.

| EDUCAÇÃO INFANTIL   | Ano / Total de Alunos |               |               |
|---------------------|-----------------------|---------------|---------------|
|                     | 2012                  | 2013          | 2015          |
| BERÇÁRIO I (CRECHE) | 69                    | 59            | 47            |
| BERÇÁRIO II         | 252                   | 269           | 280           |
| MATERNAL I          | 875                   | 875           | 1.030         |
| MATERNAL II         | 2.326                 | 2.403         | 2.808         |
| JARDIM I            | 6.272                 | 6.714         | 6.825         |
| JARDIM II           | 7.415                 | 7.578         | 8.273         |
| <b>TOTAL</b>        | <b>17.209</b>         | <b>17.898</b> | <b>19.263</b> |

FONTE: ETEI/DIED/SEMEC-2015

Tendo em vista que o Plano Nacional de Educação – PNE prevê até 2020 a ampliação de 50% da oferta de vagas para o atendimento de crianças de 0 a 3 anos e a universalização do ensino de crianças de 4 a 5 anos, foi realizada a Chamada Pública para a Educação Infantil com a perspectiva de fazer levantamento da demanda por vagas.

Ao todo foram identificadas 6.790 crianças entre 0 e 5 anos e destas, 6.064 encontram-se cadastradas para o atendimento às vagas do ensino infantil.

Tabela 18 - Crianças cadastradas na chamada escolar da Educação Infantil

| <b>Distrito</b>  | <b>Creche<br/>(0 a 3 anos)</b> | <b>Pré-escola<br/>(4 e 5 anos)</b> | <b>Total</b> |
|------------------|--------------------------------|------------------------------------|--------------|
| DABEN            | 1.063                          | 441                                | <b>1.504</b> |
| DAOUT            | 171                            | 126                                | <b>297</b>   |
| DABEL            | 202                            | 80                                 | <b>282</b>   |
| DAICO            | 835                            | 332                                | <b>1.167</b> |
| DAMOS            | 356                            | 131                                | <b>487</b>   |
| DASAC            | 472                            | 269                                | <b>741</b>   |
| DAGUA            | 907                            | 374                                | <b>1.281</b> |
| DAENT            | 661                            | 270                                | <b>931</b>   |
| Região das ilhas | 84                             | 16                                 | <b>100</b>   |
| <b>Total</b>     | <b>4.751</b>                   | <b>2.039</b>                       | <b>6.790</b> |

Fonte: Chamada Pública da Educação Infantil, 2014 - SEMEC

Atualmente a RMED/Belém conta com 4 UEI em regime de Tempo Integral, sendo a UEI Encanto do Saber na Cremação com 105 crianças entre 1 e 3 anos; a UEI Gênese, no Coqueiro que atende 108 crianças; e as UEI Jardim Nova Vida no Aurá e UEI São Francisco no Mosqueiro que beneficiam 100 alunos/cada.

Em 2016 há previsão de adequação e entrega das UEM no Caruará em Mosqueiro, Campos Elíseos, Amigos Solidários e Comunidade Vitória no Tapanã, Ciro Pimenta no Parque Guajará, São Clemente no Bengui, Portal no Jurunas e Alzira Pernambuco no Marco; as UEI Erê no Barreiro, São Silvestre no Jurunas, Nelsinho no Telégrafo e Malvinas em Val-de-Cães; e UP Fidelis no Outeiro, que passarão a funcionar em regime de Tempo Integral, totalizando 13 unidades escolares beneficiadas pelo serviço.



Houve o aumento do número de vagas para atender a demanda do aluno com deficiência passando de 400 vagas ofertadas em 2013 para 1.382 no ano de 2015.

Das 73 unidades de ensino, 50 possuem as Salas de Recursos Multifuncionais - SRM onde, duas vezes por semana, equipes formadas por psicólogos, fisioterapeutas, pedagogos, entre outros profissionais, desenvolvem as potencialidades dos alunos, de acordo com cada limitação. Nas salas há mobílias, recursos de tecnologia assistida, como máquina braile, teclado adaptado, jogos e software, além de outros instrumentos que auxiliam no desenvolvimento escolar dos atendidos.

Para melhor acolher a pessoa com deficiência e familiares e dar suporte às atividades pedagógicas desenvolvidas nas unidades escolares, em dezembro de 2014 foi inaugurado o Centro de Referência em Inclusão Educacional Gabriel Lima Mendes – CRIE que oferece apoio educacional, psicológico e social aos alunos e suas famílias, além de promover formação continuada aos profissionais da educação. Incluído no Projeto Rios de Inclusão do Fundo das Nações Unidas pela Infância – UNICEF em parceria com a Fundação ProPaz do Governo do Estado, o município de Belém tornou-se referência na educação inclusiva dos alunos com deficiência, seja ela física, intelectual, auditiva ou visual.

O CRIE desenvolve programas e projetos que contribuem no fortalecimento do processo de inclusão, apoiando o Atendimento Educacional Especializado – AEE nas SRM, nas orientações pedagógicas e na efetivação de práticas específicas de acordo com as deficiências dos alunos; e realiza a avaliação educacional especializada para 900 alunos integrantes da RMED/Belém, atendendo também alunos de outras redes de ensino público e particular, além da comunidade externa.

Do total dos projetos desenvolvidos pelo CRIE, em 128 atividades realizadas no ano de 2015, participaram 1.140 pessoas entre alunos e familiares de pessoas portadoras de deficiência.

Tabela 19 - Programas e Projetos desenvolvidos pelo CRIE em 2015.

| PROGRAMA                                                                        | PÚBLICO-ALVO                                                                                                        | PÚBLICO ATENDIDO | TOTAL DE EVENTOS EFETIVADOS |
|---------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|-----------------------------|
| Programa Ciranda da Família                                                     | Famílias de Alunos atendidos nas Salas de Recursos Multifuncionais.                                                 | 420              | 40                          |
| Programa de Artes Cênicas, Expressão e Inclusão                                 | Alunos com diferentes deficiências matriculados na Rede Municipal de Ensino.                                        | 30               | 08                          |
| Programa de Atendimento ao Aluno com o Transtorno do Espectro Autista (PROATEA) | Alunos com TEA matriculados na Rede Municipal de Educação                                                           | 165              | 06                          |
| Programa de Educação Bilíngue                                                   | Alunos surdos matriculados na Rede Municipal de Educação.                                                           | 39               | 02                          |
| Programa de Formação Continuada                                                 | Professores que atuam nas Salas de Recursos Multifuncionais e classes regulares que possuem alunos com deficiência. | 255              | 08                          |
| Programa Incluir                                                                | Alunos com deficiência física matriculados na Rede Municipal de Ensino                                              | 52               | 04                          |
| Programa Nas Tuas Mãos                                                          | Alunos com deficiência visual matriculados na Rede Municipal de Ensino.                                             | 67               | 13                          |
| Projeto “Movimento para a Inclusão” (MOVIN)                                     | Professores de educação física.                                                                                     | 54               | 08                          |
| Projeto de Atendimento ao TDHA                                                  | Alunos com Transtorno de Déficit de Atenção e/ou Hiperatividade.                                                    | 45               | 30                          |
|                                                                                 |                                                                                                                     |                  | 38                          |

| PROGRAMA                        | PÚBLICO-ALVO                                                      | PÚBLICO ATENDIDO | TOTAL DE EVENTOS EFETIVADOS |
|---------------------------------|-------------------------------------------------------------------|------------------|-----------------------------|
| Projeto “Talentos Paralímpicos” | Alunos com deficiência que estudam na Rede Municipal de Educação. | 13               | 09                          |
| <b>TOTAL</b>                    |                                                                   | <b>1.140</b>     | <b>128</b>                  |

Fonte: CRIE, 2015

Houve o aumento em 51% do número de SRM nas unidades escolares da RMED/Belém, passando de 33 em 2013 para 50 em 2015, que atualmente atendem 1.382 alunos.

A Educação de Jovens e Adultos – EJA enquanto modalidade de ensino da Educação Básica atende estudantes com idade a partir de 15 anos, tendo duração de quatro anos e equivale a conclusão do ensino fundamental.

O currículo do EJA foi reorientado em Totalidades do Conhecimento acrescentando a iniciação para o mundo do trabalho como uma alternativa para reorganizar o tempo e o espaço escolar.

O número de matrículas na modalidade EJA apresentou declínio em relação a 2013, passando de 9.288 para 8.910 alunos em 2014, com pequeno aumento em 2015, apresentando 8.953 alunos matriculados.

A SEMEC também é responsável por implantar estratégias para a Educação Ribeirinha/ Do Campo, atendendo as ilhas de Mosqueiro, Caratateua (Outeiro) e Cotijuba, que compreendem as ilhas localizadas ao norte do município e iniciou o processo de institucionalização da ilhas ao sul.

Quadro 2 - Unidades Educacionais atendidas com Educação do Campo

| <b>Localidade</b>                                           | <b>Unidade Educacional</b>      |
|-------------------------------------------------------------|---------------------------------|
| Ilha do Combu                                               | EMEIEF Milton Monte             |
|                                                             | UP Combu                        |
|                                                             | UP Santo Antônio                |
| Ilha Grande                                                 | UP São José                     |
|                                                             | UP Nazaré                       |
| Comunidade da Várzea                                        | UP Nossa Senhora dos Navegantes |
| Comunidade do Caruacu (ilhas Norte – Mosqueiro)             | UP Maria Clemildes              |
| Comunidade Castanhal do Mari Mari (ilhas Norte – Mosqueiro) | UP Mari Mari                    |
| Comunidade da Bacabeira (ilhas Norte – Mosqueiro)           | UP Bacabeira                    |

Fonte: SEMEC/2015.

A Educação do Campo atende a população educacional de ribeirinhos, pescadores, agricultores e quilombolas em 9 unidades escolares com matrículas na Educação Infantil, atendendo crianças de 4 a 5 anos; no Ensino Fundamental (anos iniciais), na faixa etária de 06 aos 12 anos; no EJA Campo, para os que não tiveram acesso à escolarização na idade certa.

Em 2014 as unidades matricularam 637 crianças e adolescentes na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Em 2015 esse número foi de 769 crianças matriculadas nas etapas da Educação Básica (Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental). Também houve a abertura de 3 turmas da EJA Campo, na EMEIEF Milton Monte, UP Navegantes e UP Mari Mari que somam 53 alunos. Desta forma, em 2015 foram matriculados 822 alunos.

Dados do Censo Escolar 2013 atestam que, a nível nacional, apenas 35% das escolas, sejam elas públicas ou particulares, possuem bibliotecas escolares. Belém aparece como uma exceção nacional no que diz respeito à existência do espaço, pois está prestes a atingir a meta prevista na Lei 12.224, que estabelece a existência de uma biblioteca em cada escola.

Entre os anos de 2013 e 2015 houve o aumento do número de bibliotecas escolares, posicionando Belém como o único município da Região Norte a ofertar programas e projetos de incentivo ao livro e à leitura em todas as unidades escolares. De 73 unidades escolares, especificamente UEM ou mista UEM/UEI, 72 possuem bibliotecas, sendo os demais espaços supridos pelo Projeto “Baú das Histórias”, que de forma itinerante funciona como minibiblioteca com aproximadamente 350 títulos.

Quadro 3 - Demonstrativo do atendimento de bibliotecas escolares e Projeto Baú das Histórias na RMED/Belém, 2015.

|                                                                                                         |                                |                                |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|
| <b>ESCOLAS</b><br>72                                                                                    | <b>UEI</b><br>37               | <b>UP</b><br>54                |
| <b>Bibliotecas</b><br>71                                                                                | <b>Baú das Histórias</b><br>37 | <b>Baú das Histórias</b><br>54 |
| Incluindo <b>8</b> Bibliotecas nas UEI's, <b>01</b> na região insular e <b>01</b> na UP Santana do Aurá |                                |                                |

Fonte: SEMEC/2015

Com a implantação das bibliotecas escolares e a lotação dos profissionais para atuarem na sala ambiente, houve a necessidade de utilizar um acompanhamento para o aprimoramento dos trabalhos desenvolvidos nas escolas. Essa atividade é realizada periodicamente por uma equipe composta por professores e bibliotecários responsáveis pelo trabalho pedagógico com a dinâmica desenvolvido nas bibliotecas escolares, ajudando-os a obter, organizar e utilizar informações objetivas a respeito da sua formação e do seu trabalho, orientando na organização das ideias, ações que pretendem colocar em prática, na execução de seus planejamentos, registro dos relatórios mensais e acompanhando de como o profissional coloca em prática.

Tabela 20 - Acompanhamento e assessoramento às bibliotecas escolares em 2015.

| <b>DISTRITO</b> | <b>UNIDADES ESCOLAS</b> | <b>VISITAS</b> |
|-----------------|-------------------------|----------------|
| DABEL           | 6                       | 18             |
| DAGUA           | 14                      | 28             |
| DASAC           | 8                       | 24             |
| DAENT           | 10                      | 10             |
| DAICO           | 13                      | 15             |
| DABEN           | 13                      | 20             |
| DAOUT           | 3                       | 6              |
| DAMOS           | 10                      | 30             |
| <b>TOTAL</b>    | <b>77</b>               | <b>151</b>     |

Fonte: SEMEC/2015.

Dos 206 espaços educacionais, 77 receberam acompanhamento para o aprimoramento dos trabalhos desenvolvidos nas bibliotecas escolares, perfazendo um total de 38% de unidades atendidas com 151 visitas realizadas.

Em 2015 foram inauguradas as bibliotecas das UEM Ayrton Senna, Nova Aliança e Sabino Barreto, para 2016 está prevista a inauguração da biblioteca da UEM Theodor Badotti.

As bibliotecas escolares são geridas pelo Sistema Municipal de Bibliotecas Escolares - SISMUBE. Entre os projetos desenvolvidos pelo SISMUBE destaca-se o Projeto Memória da Literatura do Pará, Nacional e Universal, Colcha de Histórias, , Tenda do Saber, “Babyteca”, Lendo e Relendo as Bibliotecas Escolares, Lendo em Família, Conheça seu Município, Parada de Leitura e Vivência de Leitura; além das oficinas de História Em Quadrinhos e Leitura Dinamizada.

Ainda em 2015 houve o processamento técnico de 6.124 peças do acervo bibliográfico, dentre eles 1.569 livros didáticos, 1.579 edições literárias, 82 gibis, 1.499 revistas e 1.395 artigos científicos.

O município de Belém recebeu o Selo “Município Leitor” por meio do Projeto Trilhas de Leitura (Instituto NATURA e MEC), destacando-se no cenário nacional por ser a única cidade da Região Norte selecionada pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido nas bibliotecas escolares no estímulo

ao livro e leitura, seguida pelo Rio de Janeiro e Ponta Grossa. Como prêmio forma doados 600 títulos entre literatura infantil, infanto-juvenil e adulta e serem distribuídos para instituições de ensino e locais públicos de leitura.

Em 2015, pela segunda vez consecutiva, os professores da RMED/Belém foram contemplados com o Bônus-Livro no valor de R\$ 200,00 para utilização na XVIII Feira Pan Amazônica do Livro. Ao todo, cerca de 3.500 profissionais, entre professores, pedagogos e diretores da rede municipal de ensino foram beneficiados totalizando um investimento de R\$700.000,00.

O desempenho dos alunos, medido por meio de Indicadores de Desempenho traduzido numa escala de 0 a 10, é calculado com base na proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, medida pela Prova Brasil – exame padronizado, aplicado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira” – INEP a cada dois anos, aos alunos matriculados em escolas públicas, no 5º ano (ou 4ª série) e no 9º ano (ou 8ª série) do Ensino Fundamental.

Nesse âmbito, também foram fixadas metas intermediárias para o Índice de Desempenho da Educação Básica - IDEB de maneira que o Brasil atinja a média 6,0, em 2021, devendo este alcançar o nível de qualidade educacional dos países desenvolvidos. As metas intermediárias individuais do país, estados, municípios e escolas são calculados com base na média nacional, definindo assim o empenho de cada esfera para o alcance da média desejada nesse período.

Quadro 4 - IDEB e Metas do Município, por rede de ensino, de 2005 a 2013

| IDEB DE BELÉM - ENSINO FUNDAMENTAL- ANOS INICIAIS |      |                       |      |      |                         |                             |                            |       |      |      |      |      |
|---------------------------------------------------|------|-----------------------|------|------|-------------------------|-----------------------------|----------------------------|-------|------|------|------|------|
| Rede                                              | Ano  |                       |      |      | 2013                    |                             |                            | Metas |      |      |      |      |
|                                                   | 2005 | 2007                  | 2009 | 2011 | IDEB                    | Indicador de Rendimento (P) | Nota Média Padronizada (N) | 2007  | 2009 | 2011 | 2013 | 2015 |
|                                                   |      |                       |      |      | (N x P)                 |                             |                            |       |      |      |      |      |
| Federal                                           | -    | 5,4                   | 5,8  | -    | 6,2                     | 0,97                        | 6,41                       | -     | 5,6  | 5,9  | 6,1  | 6,4  |
| Estadual                                          | 3,1  | 3                     | 3,8  | 4,1  | 3,7                     | 0,86                        | 4,26                       | 3,2   | 3,5  | 3,9  | 4,2  | M4,5 |
| Municipal                                         | 3,1  | 3,4                   | 3,9  | 4,4  | 4,1                     | 0,87                        | 4,75                       | 3,1   | 3,4  | 3,8  | 4,1  | 4,4  |
| Pública                                           | 3,1  | 3,2                   | 3,8  | 4,2  | 3,9                     | 0,87                        | 4,47                       | 3,2   | 3,6  | 4    | 4,3  | 4,6  |
| Acima da meta Nacional                            |      | igual a meta Nacional |      |      | Abaixo da meta Nacional |                             |                            |       |      |      |      |      |

Fonte: INEP\MEC-2014- Elaborado pela Equipe de pesquisa

Nacionalmente utiliza-se o IDEB como sistema de aferição e avaliação da atuação da administração pública na promoção de políticas voltadas à qualidade educacional. Apurado em 2013, o Município de Belém obteve IDEB 4,1 nos anos iniciais, igualando-se à meta nacional, e 3,8 nos anos finais, ficando 0,2 décimos abaixo da meta nacional 4,0.

Quadro 5 - IDEB OBSERVADO e metas nos anos iniciais e finais.

|                   | IDEB Observado         |      |      |                       | METAS Projetadas |      |                         |      |      |      |
|-------------------|------------------------|------|------|-----------------------|------------------|------|-------------------------|------|------|------|
| ANO               | 2007                   | 2009 | 2011 | 2013                  | 2007             | 2009 | 2011                    | 2013 | 2015 | 2017 |
| 4ª série / 5º ano | 3.4                    | 3.9  | 4.4  | 4.1                   | 3.1              | 3.4  | 3.8                     | 4.1  | 4.4  | 4.7  |
| 8ª série / 9º ano | 3,1                    | 3,5  | 3,7  | 3,8                   | 3,1              | 3,3  | 3,6                     | 4    | 4,3  | 4,6  |
|                   | Acima da meta Nacional |      |      | Igual a meta Nacional |                  |      | Abaixo da meta Nacional |      |      |      |

Fonte: INEP\MEC-2014- Elaborado pela Equipe de pesquisa.

Contudo, deve-se apontar certa estabilidade no indicador para os ciclos iniciais, que cresceu nos anos de 2007 a 2011 em relação ao ano base, e apresentou uma pequena queda em 2013. De maneira geral, aproximadamente 60% das escolas atingiram ou aumentaram o IDEB, e 40% o reduziram.

Na perspectiva da oferta educacional qualitativa a Gestão Municipal tem fortalecido ações que são transversas aos diferentes níveis e modalidades da



educação básica e os processos de formação continuada para a qualificação e capacitação dos servidores em educação, além de maiores recursos para o melhoramento da infraestrutura física da RMED/Belém.

O processo de Formação Continuada para professores e coordenadores da Educação Infantil atingiu 1.393 profissionais lotados nas UEI, 1.262 servidores das UP e 37 funcionários dos berçários. Ainda no contexto da formação continuada, o Centro de Formação de Professores, de fevereiro a novembro de 2015, realizou 120 encontros formativos para docentes do Ciclo I – 1º Ano e 220 do Ciclo I – 2º e 3º Ano, totalizando a participação de 5.246 professores e 681 coordenadores pedagógicos.

Outra ação desenvolvida pelo Centro, o Projeto Todos alfabetizados visa reintegrar alunos com distorção idade-ciclo no nível previsto pelo sistema Escolar, abrangendo 53 turmas do EJA com 1.389 alunos atendidos pelo projeto.

As ações de formação e assessoramento também desenvolvidas pela Equipe Técnica de ensino Fundamental – ETEF atingiram um total de 240 assessoramentos realizados.

Em 2015 foi criado o Núcleo de Programas e Projetos – NUPRO acompanhando atualmente 14 professores-assessores que desenvolvem 23 atividades articuladas nos espaços educativos da RMED/Belém.

Considerando, o Programa de Formação Continuada de Professores - Alfabetização Matemática, Leitura e Escrita – ALFAMA, foram aplicadas 3 Provas Belém de Língua Portuguesa e Matemática no ano de 2015. Todas as provas possuem a mesma estrutura da Prova Brasil, ou seja, 22 (vinte e duas) questões de múltipla escolha de cada área de conhecimento envolvida na avaliação, perfazendo um total de 44 (quarenta e quatro) questões por prova.

No ano de 2015, 12.200 alunos do 4º e 5º anos fizeram a Prova Belém com a capacitação de 450 professores. Para tanto o Núcleo de Informática em Educação – NIED realizou oficinas para 345 professores do Ciclo II (4º e 5º anos) do Ensino Fundamental e para 105 docentes lotados em salas de informática educativa da RMED/Belém.

O Programa TIM Faz Ciência que objetiva o letramento científico e o ensino de operações intelectuais necessárias à resolução de problemas e à produção científica, somou 123 professores participantes no total de 55 escolas atendidas, envolvendo 4.374 alunos.

Deu-se continuidade ao Projeto Direito de Ser Criança e Adolescente com abordagem do tema “Proteja nossas crianças e adolescentes para uma vida sem violência – Todos somos responsáveis” com a mobilização de 39 UEI e envolvimento de 152 professores e 38 coordenadores pedagógicos, totalizando a participação de 1.200 crianças nas atividades desenvolvidas ao longo de 2015.

O município de Belém lidera o ranking das capitais brasileiras no que se refere à remuneração e valorização dos educadores. O aumento de 10% concedido ao servidor do magistério, em janeiro de 2015, reafirmou o compromisso da Gestão com a educação básica, remunerando acima do piso salarial. Anunciado pelo MEC, totalizando um investimento de R\$ 329.130.377,00 na folha de pagamento dos professores.

Belém já respeitava a Lei Nº 11.738/2008, e concedia aos professores vencimento acima do piso nacional (R\$ 1.917,78) que, somado às vantagens, ou seja, 100% de escolaridade e abonos, chegava a R\$ 4.239,73 para os recém-concursados. Com o reajuste em 2015, os valores ficaram acima de R\$ 4.600,00, com piso municipal (vencimento) de R\$ 2.110,46.

Ao longo de 2015, a Gestão municipal investiu um total de R\$16.636.586,77 em serviços que incluíram construção, reformas, adequação e ampliação de unidades escolares; elaboração de projetos executivos de engenharia/arquitetura e serviços diversos.

Os serviços foram realizados em 60 unidades da RMED/Belém correspondendo a 30% da rede se consideramos os 206 espaços educativos existentes no município.

Houve um acréscimo de 16% nos investimentos destinados à reformas, adequações e ampliações se compararmos com 2014, passando R\$ 9.674.191,26 para R\$ 11.208.218,69 em 2015.

No total foram reformadas 23 UEM, 9 UEI e 11 UP's; e construídas 6 novas UEI, 1 UEM e 10 quadras esportivas, sendo duas delas na UP Paulo almeida Brasil e outra na UP Castanheira. Os demais serviços referem-se à instalação de ar condicionados "Split" e consolidação estrutural para sustentação da infraestrutura física do imóvel.

Atualmente, a RMED/Belém possui 63 unidades escolares com quadras esportivas, sendo 60 UEM e 3 UP, para uso dos alunos e abertas à comunidade. Em 2015, foram entregues 10 quadras cobertas e equipadas nas UEM Maroja Neto, Madalena Travassos e Lauro Chaves em Mosqueiro, Pedro Demo em Caratateua/Outeiro, Alda Eutrópio e José Alves Cunha no Tapanã, Duas Irmãs no Pratinha II e Parque Bolonha no Conjunto Verdejantes III; na UP Santana do Aurá no Aurá e na UEI Allan Kardec no Jurunas.

Belém ganha destaque no cenário nacional, pois segundo dados INEP, em cada 10 escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio no Brasil, somente três possuem espaços ou quadras poliesportivas.

Para 2016 há a previsão de conclusão e entrega de mais 10 quadras esportivas, sendo 7 nas UEM Allana Barbosa, Honorato Filgueiras, Lais Aderne, Manuela Freitas, Rita Nery, Theodor Badotti e Ayrton Senna, e 3 nas Paulo Almeida Brasil, Castanheira e Maria Clemildes. A meta de 100% das escolas com quadra de esporte será atingida em 2016.

Para garantir a qualidade dos processos administrativos e pedagógicos foram adquiridos materiais de consumo e permanentes, bem como a aquisição e distribuição de materiais gratuitos aos educadores e alunos da RMED/Belém.

Quadro 6 - Principais aquisições em 2015 por origem de recurso e valor.

| OBJETO                | Recurso Próprio |                   | Recurso Federal |                     | Total Geral |                    |
|-----------------------|-----------------|-------------------|-----------------|---------------------|-------------|--------------------|
|                       | Unid            | Valor             | Unid            | Valor               | Unid        | Valor              |
| KIT ESCOLAR           | 6.500           | 248.000,00        | ----            | -----               | 6.500       | 248.000,00         |
| CONJ ESCOLARES        | ----            | -----             | 10.035          | 1.776.243,00        | 10.035      | 1.776.243,00       |
| MOBILIÁRIO            | 1.290           | 152.554,75        | 475             | 81.802,00           | 1.765       | 234.356,75         |
| EQUIPAMENTOS          | 87              | 54.523,95         | 212             | 264.474,40          | 299         | 318.998,35         |
| BRINQUEDOS P/ UEIS    | ----            | ----              | 400             | 818.760,00          | 400         | 818.760,00         |
| <b>Total/Recursos</b> | ----            | <b>455.078,70</b> | ----            | <b>2.941.279,40</b> | ----        | <b>3.396358,10</b> |

FONTE: DRM/DIAD/SEMEC

Para o transporte escolar da população ribeirinha e dos alunos portadores de deficiência, foram adquiridos 29 ônibus e 2 lanchas totalizando uma frota de 40 ônibus refrigerados, sendo 2 exclusivos para cadeirantes com 8 assentos reservados e espaços para cadeiras de rodas; e 4 lanchas com capacidade para 20 alunos/cada, além de 24 barcos que atendem um total de 822 alunos residentes da região insular. Do total da frota, 21 barcos e 4 lanchas atendem 629 alunos residentes nas ilhas ao sul do município; 3 barcos e 2 ônibus atendem no transporte de 142 alunos das ilhas ao norte, enquanto 51 alunos residem no entorno das unidades pedagógicas onde estudam.

Foram doadas 5 mil bicicletas a estudantes do 6º ao 9º ano das unidades escolares dos Distritos Administrativos de Mosqueiro- DAMOS, Icoaraci – DAICO e Outeiro – DAOUT, e da comunidade de Santana do Aurá, no bairro Águas Lindas, como transporte alternativo do aluno à escola com vista a redução da evasão escolar e da distorção idade-série.

Em ato contínuo foram entregues 3900 tablets para todos os profissionais efetivos da educação no município de Belém, no investimento de R\$2.078.970,26. Foram beneficiados os professores, auxiliares administrativos, diretores e secretários escolares. O uso do equipamento facilitará o acesso rápido ao histórico escolar dos alunos e ao registro síntese em programa unificado que possibilita visualizar todos os dados dos alunos. O recurso

também contribui para pesquisas e a própria formação continuada do profissional.

Atualmente a Fundação Centro de Referência em Educação Ambiental Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira - FUNBOSQUE conta com 2.001 alunos, sendo 1.232 matriculados na Sede (Ilha de Caratateua/Outeiro), 108 alunos na Casa Escola da Pesca (Ilha de Caratateua/Outeiro), Unidades Pedagógicas - UP da Faveira (452 alunos), Flexeira (71 alunos) e Seringal (27 alunos), na Ilha de Cotijuba; Jamaci (44 alunos), na Ilha de Paquetá; Jutuba (67 alunos) em ilha de mesmo nome; atendendo todos os níveis da educação básica, incluindo Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio-Técnico Profissionalizante em Meio Ambiente e Educação de Jovens e Adultos - EJA.

A FUNBOSQUE desenvolve suas atividades com um quantitativo de 343 servidores, sendo 176 na área de Educação com 159 e 167 no setor Administrativo, totalizando 127 efetivos, 124 temporários e 22 comissionados.

Do concurso realizado em 2012 para o preenchimento de 115 vagas, ainda há problemas da não nomeação do Engenheiro Ambiental (apesar de ter sido ofertado 03 vagas, porém só com 01 aprovado e não pode assumir pois o cargo não está criado em lei específica), Assistente Social (não ter havido aprovado), Engenheiro Florestal, Engenheiro de Pesca (não ter havido aprovado) e Educação Especial (não ter havido aprovado); além da não ampliação de vagas para Bacharel em Turismo, Pedagogo, professores de Português, Matemática, Geografia, História, Sociologia, Filosofia, Artes, Biologia e Educação Religiosa. Ressaltamos contratação de 6 cuidadores – auxiliares de pessoas com deficiência – que foram introduzidos nas salas de aula em que há alunos deficientes, o que gerou um desenvolvimento pedagógico positivo para os mesmos.

Houve a reestruturação do Projeto Político Pedagógico - PPP com desmembramento dos projetos definindo as atividades desenvolvidas na Sede, Ilhas e Casa Escola da Pesca, tendo em vista a particularidade de cada

sistema de ensino adotado por cada unidade pedagógica, constantemente avaliados pela comissão do Conselho Municipal de Educação – CME.

Ao longo de 2015 foram realizadas diversas obras de infraestrutura que melhoraram a rede física das unidades educacionais vinculadas à FUNBOSQUE na para qualificação dos espaços educacionais, entre eles as sedes das UP Flexeira, Faveira, Seringal, Jutuba e Jamaci, por meio de reformas emergenciais; reforma de 230 jogos de carteiras escolares do modelo adulto; instalação de novos brinquedos para as brinquedotecas da Sede e UP Faveira – Ilha de Cotijuba; construção de fraldário no bloco do nível infantil da Sede; construção de espaço para funcionamento da “Casa de Farinha”, no Ecomuseu, com a instalação de forno próprio; reforma total do espaço destinado ao Ecomuseu, com a construção de espaço de galeria para exposições de artes da comunidade; manutenção do trapiche da UP Jutuba e UP Jamaci com substituição das madeiras deterioradas e construção de reforço estrutural das vigas de sustentação; construção de cobertura na cabeça do trapiche da UP Jutuba; reforma da fundação estrutural predial (reforço das fundações do piso das salas de aula e dos banheiros e escoramento da superestrutura da sala de aula) da UP Jutuba; construção de portão e guarda-corpo na ponte que dá acesso à casa de máquinas na UP Jutuba; construção de guarda-corpo no entorno do prédio da UP Flexeira e UP Seringal.

A FUNBOSQUE, em parceria com a CINBESA, promoveu melhorias na infraestrutura de informática com a instalação e configuração de novos servidores de internet, melhorias na rede lógica, instalação de internet na UP Faveira e na Casa Escola da Pesca; instalação de pontos de rede cabeada e sem fio nos laboratórios de Biologia e Química, na biblioteca, no Ecomuseu e na Casa Escola da Pesca.

Para garantir a merenda escolar de qualidade e o atendimento pleno a todos os alunos, foram adquiridos 03 fogões de cozinha (01 UP Seringal, 01 UP Jutuba e 01 UP Flexeira); utensílios de cozinha; instalação do forno industrial na cozinha da Sede e balcão térmico self-service para o refeitório.

Demais itens que contribuíram com a qualificação do ensino prestado pela FUNBOSQUE: 21 jogos de kits de carteiras escolares do modelo infantil;

distribuição de 2.030 kits escolares; Recebimento de 04 bombas d'água (01 para o laguinho, 01 para a caixa d'água, e 02 para a CEPE); serviço de controle de pragas (realizado em julho e setembro/2015); Escovódromo; aquisição de instrumentos musicais para a formação da banda marcial da escola; 1 grupo gerador para UP Jutuba; 2 “rabetas” para as duas lanchas escolares; kit de laboratório de matemática (coleções pedagógicas).

A FUNBOSQUE mantém integração constante com as comunidades onde atua, notadamente nas ilhas de Caratateua (Outeiro) e Cotijuba, por meio de ações desenvolvidas pela Coordenadoria de Desenvolvimento Comunitário – CDC. Dentre essas ações, podemos destacar o quadro a seguir.

Quadro 7 - Eventos em 2014 em parceria com o CDC/FUNBOSQUE.

| <b>MÊS</b>     | <b>ATIVIDADES</b>                                              | <b>LOCAL</b>            | <b>POR QUE</b>                                      | <b>COMO</b>                             |
|----------------|----------------------------------------------------------------|-------------------------|-----------------------------------------------------|-----------------------------------------|
| <b>JANEIRO</b> | Entregas de RG Projeto Ribeirinho Cidadão                      | CDC/REFEITÓRIO          | Parceria com o TJ                                   | Entrega individual                      |
|                | Atendimentos, Visitas e Apoio as Ações das Comunidades         | CDC/Ilhas/Lideranças    | Missão do CDC                                       | Atendimento Individual e Coletivo       |
| <b>MARÇO</b>   | I Encontro de Lideranças “Empreendendo o 3º Setor na Amazônia” | AUDITÓRIO FUNBOSQUE.    | Capacitar as Lideranças Sociais                     | Reunião                                 |
| <b>ABRIL</b>   | Ação Saúde e Cidadania                                         | FUNBOSQUE               | Oferecer oportunidade de identificação e tratamento | Participação coletiva                   |
|                | Atendimentos, Visitas e Apoio as Ações das Comunidades         | CDC/Ilhas/Lideranças    | Missão do CDC                                       | Atendimento Individual e Coletivo       |
| <b>MAIO</b>    | Festival Esportivo – Dia do Trabalhador                        | OUTERENSE Futebol Clube | Prática Esportiva na Ilha de Caratateua             | Participação coletiva                   |
| <b>JUNHO</b>   | Projeto Bom de Bola, Bom de Escola                             | Campinho FUNBOSQUE      | Prática Esportiva para os Alunos                    | Participação dos Alunos                 |
|                | Semana do Meio Ambiente                                        | FUNBOSQUE               | Promover atividades de proteção e                   | Participação dos Alunos, Funcionários e |

| <b>MÊS</b>      | <b>ATIVIDADES</b>                                                | <b>LOCAL</b>                      | <b>POR QUE</b>                             | <b>COMO</b>                                  |
|-----------------|------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------------|----------------------------------------------|
|                 |                                                                  |                                   | preservação do meio ambiente               | comunidade                                   |
| <b>AGOSTO</b>   | Atendimentos, Visitas e Apoio as Ações das Comunidades           | CDC/Ilhas/Lideranças              | Missão do CDC                              | Atendimento Individual e Coletivo            |
|                 | Projeto Esporte nas Escolas                                      | Escolas da Ilha de Caratateua     | Socialização dos alunos através do esporte | Campeonatos                                  |
|                 | Visitas nas Ilhas                                                | Comunidades e UP                  | Integralizar a Gestão                      | Visitas Técnicas                             |
|                 | Projeto Consultoria e Assessoria as Lideranças Sociais das Ilhas | Ilha de Caratateua e demais ilhas | Capacitar                                  | Reuniões e Palestras                         |
|                 | Formação da Banda Marcial ou Banda Musical com Coral             | FUNBOSQUE                         | Pela Necessidade                           | Convites aos Alunos e Compra de Instrumentos |
| <b>SETEMBRO</b> | Encontro de Famílias                                             | Sede e UP                         | Calendário Escolar                         | Reuniões                                     |
| <b>OUTUBRO</b>  | Projeto Saúde Bucal                                              | FUNBOSQUE                         | Ação Preventiva                            | Ação                                         |
| <b>NOVEMBRO</b> | Copa de Futebol das Comunidades                                  | Vários Bairros de Outeiro         | Integração da Comunidade Local             | Campeonato                                   |
|                 | Projeto de Dança de Rua ou Dança de Salão                        | FUNBOSQUE                         | Integração Aluno e Comunidade              | Ações Culturais                              |
| <b>DEZEMBRO</b> | Projeto Bom de Bola, Bom de Escola                               | FUNBOSQUE/CFAP                    | Atividades Extracurriculares aos Alunos    | Escolinha de Futebol                         |
|                 | Ação Cidadania                                                   | FUNBOSQUE                         | Preventivo                                 | Ação                                         |
|                 | Projeto Natal com Amor                                           | FUNBOSQUE/Comunidade              | Confraternizar com as crianças             | Ação Cidadania                               |

Fonte: CDC-Funbosque,2015

Como atividades extraclasse a FUNBOSQUE promoveu Ações de cidadania com a realização de exames médicos, emissão de documentos e serviços voltados à comunidade ribeirinha da região insular; comemorou seu aniversário de 19 anos com a inauguração do Casarão de Cultura Professor Amarildo Mattos; realizou em parceria com o Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM/MINC a 13ª Semana dos Museus como tema “Museus para uma



Sociedade Sustentável – Culturas Ausentes” com mesas redondas, saraus, palestras e sessões de cinema; a Semana do Meio Ambiente com o tema “Que Educação Ambiental nós Queremos? Uma Reflexão Crítica sobre Identidade Ambiental da Escola Bosque: Conquistas e novos Rumos”; o Festival Junino e o Dia do folclore com enfoque na cultura regional; a Primavera de Museus com a exposição fotográfica “Guardiões da Memória” tendo como objetivo homenagear a memória do patrimônio imaterial da região insular e demonstração do processo de produção da farinha d’água; e 4 Encontros com as Famílias para a valorização e fortalecimento da cidadania e integração da comunidade escolar.

Ao efetivar uma política que busca promover a produção cultural e a preservação do patrimônio histórico e artístico, bem como o acesso da população aos bens culturais, a Fundação Cultural do Município de Belém - FUMBEL é responsável pela preservação e salvaguarda do patrimônio cultural paraense em suas diversas manifestações no município e por sua representatividade no cenário nacional. Para tanto, desenvolve políticas de fomento e de valorização do patrimônio material e imaterial, das linguagens e manifestações artísticas, seja em leis de incentivo à cultura, nos espaços museais e de áudio visual, em ações de incentivo ao livro, leitura e memória, e na execução e apoio a eventos do calendário cultural do município.

A FUMBEL, de forma permanente promove as manifestações artísticas que integram o Calendário Oficial do Município, mantendo durante o ano uma extensa programação que incentiva a apresentação de produções artístico-culturais locais em eventos públicos que ocorrem de forma descentralizada, privilegiando assim os distritos de Mosqueiro, Outeiro e Icoaraci, com participação irrestrita de todos os cidadãos.

Tais eventos representam a culminância de projetos culturais desenvolvidos com os segmentos representativos de nossa cultura e promovem a democratização do saber e do conhecimento cultural. Dentre estes podemos destacar o Aniversário de Belém (janeiro), Carnaval – “Belém Folia”, o Aniversário do Ver-o-Peso (março), Semana de Comemoração ao Dia Internacional da Mulher (março), Malhação de Judas (abril), Aniversário da Ilha

de Caratateua/ Outeiro (abril), Semana de Comemoração ao Dia do Trabalhador (maio), Quadra Junina – “Arraiá da Capitá”, Programação Verão (julho), Semana do Folclore e Dia Municipal do Carimbó (agosto), Festividade do Círio de Nazaré (outubro) com Coral Metropolitano e Romaria Poética, Festividade de Natal e Réveillon da Orla (dezembro).

Paralela a estas atividades ocorrerem de forma contínua os projetos “Cinema Olympia Itinerante (de março a agosto) e “Tem Arte na Praça” (de março a setembro).

Em 2015, integrada ao grupo técnico municipal de implantação do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC das Cidades Históricas, a FUMBEL atuou de forma integrada com demais órgãos no desenvolvimento Da pesquisa histórica para a candidatura do Ver-o-Peso à Patrimônio da Humanidade concedido pela União das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura – UNESCO. Complementarmente a este trabalho, foi apresentado à Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB, o projeto “Habitar o Centro”, projeto que incentiva o uso habitacional no Centro Histórico (Rua Leão XIII).

Na preservação do patrimônio cultural do Município, além da atividade diária de fiscalização dos bens tombados sob sua esfera de atuação e a aprovação de projetos de restauração e reforma de bens de interesse à preservação, a FUMBEL desenvolveu as seguintes ações:

- Acompanhamento do Programa “Mais Bibliotecas” do Ministério da Cultura – MINC na Biblioteca Pública Maria Lúcia Medeiros no Distrito de Mosqueiro e no bairro do Tapanã;
- Apresentação de nova proposta construção da 2ª biblioteca do Programa “Mais Bibliotecas” no Complexo Cultural Aldeia Cabana;
- Revisão dos textos de pesquisas históricas referentes aos bens imóveis com solicitação de tombamento como o Chalé José Porfírio no Distrito de Icoaraci e Arquitetura Modernista – Obras de Camilo Porto localizadas na área metropolitana de Belém;
- 544 vistorias técnicas realizadas;
- 57 processos de análise de aprovações de projetos
- 35 processos de autorização de serviço;

- 430 processos de análise de isenção de IPTU;
- 22 processos de consultas prévias;
- 29 notificações emitidas de obras irregulares;
- 44 manifestações Técnicas emitidas.

As ações museais desenvolvidas pelo Museu de Arte de Belém – MABE/FUMBEL foram representadas pelas exposições “Ver-o-Peso” com registro fotográfico de Pierre Verger retratando o cotidiano do espaço; “Do Norte ao Norte”; “Mestre Nato: Linhas de Resistência – Imaginários bordados”; “Mário de Andrade: Etnógrafo, Fotógrafo, Poeta”; “Cidade e Fé – Tecido Gravuras de Carla Beltrão”; “Surf na Água Doce”; e o início do restauro do mobiliário adquirido para compor o acervo do Palacete Bolhona.

Concomitantemente a estas exposições, o MABE abrigou a 13ª Semana dos Museus e a “Primavera de Museus” como tema Museus Criativos como parte da programação nacional organizada pelo Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM/MINC.

O MABE mantém permanentemente no mês de julho, por ocasião das férias escolares, o projeto “Férias no MABE” que promove gincanas, apresentações culturais, jogos interativos, atividades lúdicas, vídeos e visitas guiadas ao Centro Histórico de Belém.

No apoio à demais atividades de educação patrimonial em museus, o MABE desenvolveu ações de educação museal na FUNBOSQUE com a participação de 400 alunos, na Unidade Pedagógica – UP da Faveira na ilha de Cotijuba e na Escola Estadual de Ensino Médio Paes de Carvalho.

No incentivo ao livro e a leitura, política pública desenvolvida a partir das atividades implementadas pela Biblioteca Pública Municipal “Avertano Rocha” – BPMAR houve um avanço significativo na ampliação de suas atividades de atendimento ao público, de processamento técnico, da informação, nas atividades culturais de estímulo a leitura, tanto no espaço das bibliotecas como em ações externas demandadas pela comunidade, assim como, em programações realizadas no distrito de Icoaraci por meio da própria BPMAR e em Mosqueiro por meio da Biblioteca Pública Municipal Maria Lúcia Medeiros.

A BPMAR atende a comunidade de 14 bairros da grande Belém integrantes, principalmente dos distritos administrativos de Icoaraci – DAICO, Bengui – DABEN e Entroncamento – DAENT, além de estudantes universitários, pesquisadores, demanda espontânea de usuários e escolas públicas ou particulares.

A Biblioteca Pública Municipal Maria Lúcia Medeiros atua de forma setorial no distrito administrativo de Mosqueiro atendendo 13 bairros da ilha e os assentamentos rurais da localidade. Tem afluência de público similar ao da BPMAR e notadamente representantes de organizações não governamentais – ONGs e grupos de missionários.

Tabela 21 - Demonstrativo geral de atendimento ao público da BPMAR e Biblioteca Pública Municipal Maria Lúcia Medeiros, até novembro de 2015.

| <b>SERVIÇOS/ATIVIDADES</b>                                                                 | <b>BIBLIOTECA<br/>AVERTANO<br/>ROCHA</b> | <b>BIBLIOTECA<br/>MARIA LÚCIA<br/>MEDEIROS<br/>(Mosqueiro)</b> | <b>TOTAL</b>  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|---------------|
| Consulta/pesquisa/empréstimo/<br>Devolução/renovação/cadastro<br>/leitura/internet/estudo. | 17.095                                   | 3.397                                                          | <b>20.492</b> |
| Projeto Chalé Literário                                                                    | 2.621                                    | -----                                                          | <b>2.621</b>  |
| Projeto Literário Boi Paraense                                                             | 1.475                                    | -----                                                          | <b>1.475</b>  |
| Projeto Literário Boi Peroba                                                               | -----                                    | 362                                                            | <b>362</b>    |
| Projeto Conexão Leitura                                                                    | 1.875                                    | -----                                                          | <b>1.875</b>  |
| Projeto Maré Literária                                                                     | -----                                    | 780                                                            | <b>780</b>    |
| Bloco Rabo A Cutia                                                                         | 1.487                                    | -----                                                          | <b>1.487</b>  |
| Bloco na Barra Da Cutia                                                                    | ---                                      | 489                                                            | <b>489</b>    |
| Arraial da Leitura                                                                         | 580                                      | 308                                                            | <b>888</b>    |
| Visitas Orientadas                                                                         | 2.065                                    | 349                                                            | <b>2.414</b>  |
| <b>TOTAL</b>                                                                               | <b>27.198</b>                            | <b>5.685</b>                                                   | <b>32.883</b> |

Fonte: FUMBEL, 2015.

O público atendido pelas bibliotecas totalizaram 32.883 usuários em 2015, sendo 27.198 oriundos da BPMAR e outros 5.685 da biblioteca setorial Maria Lúcia Medeiros, número este bastante superior ao de 2014, quando foram atendidos 7.247 pessoas.

Como atividade paralela foram realizadas diversas ações em parcerias com demais entidades da administração pública entre cursos, palestras, ações de cidadania, exibição de filmes e contação de histórias, oficinas de jogos educativos e artes ciências, totalizando 1.067 participantes.

A Secretaria Municipal de Esporte, Juventude e Lazer – SEJEL ao objetivar a inclusão social e a qualidade de vida da população por meio do acesso a políticas de esporte e lazer estabeleceu a convergência de ações

intersetoriais e sociopedagógicas, à população menos favorecida no resgate a sua identidade, respeito dos seus direitos e cumprimento dos deveres sociais.

Desta forma, atua no fomento ao desenvolvimento do esporte e lazer em projetos de alcance social que prioriza crianças, adolescentes, a juventude e a terceira idade em várias modalidades esportivas e linguagens artísticas, como a dança. Neste contexto, estão inseridas pessoas com limitações físico-funcionais e as vitimadas por alto risco e/ou violência social, incluídas em programas institucionais de assistência, acompanhamento e recuperação socioeducativa, proporcionadas por instituições especializadas.

O projeto “Escola de Esporte” contribui para a formação da criança em modalidades esportivas como atletismo, danças folclórica, futebol de campo e salão, ginástica geral e artística, handebol, hidroginástica, judô, nado sincronizado, natação. Estas atividades são realizadas em 12 espaços, totalizando 4.915 atendimentos, superando os 4.800 atendimentos de 2014.

Quadro 8 - Número participantes nos programas “Escola de Esporte”, até novembro de 2015.

| Especificação          | Escola de Esporte   |                     |
|------------------------|---------------------|---------------------|
|                        | Pactuação           | Ao final de 2015    |
|                        | 3.000 participantes | 4.915 participantes |
| Modalidades Esportivas | 10                  | 10                  |
| Núcleos Esportivos     | 10                  | 12                  |

Fonte: SEJEL, 2015.

Quadro 9 - Espaços Esportivos do Escola de Esporte

| <b>Distritos</b> | <b>Espaços Esportivos</b> | <b>Bairros</b> | <b>Modalidades</b>                       |
|------------------|---------------------------|----------------|------------------------------------------|
| DABEL            | Ginásio Altino Pimenta    | Umarizal       | Futsal, Basquete, Vôlei.                 |
|                  | Paysandu Sport Clube      | Nazaré         | Futsal, Futebol de Campo.                |
| DASAC            | Sede da Guarda Municipal  | Telégrafo      | Futsal                                   |
| DAICO            | Avertano Rocha            | Icoaraci       | Futsal                                   |
|                  | Liceu Mestre Cardoso      | Icoaraci       | Futsal                                   |
|                  | E. M. Palmira Lins        | Icoaraci       | Futsal, Vôlei, Ginástica                 |
|                  | E. M. Alfredo Chaves      | Icoaraci       | Ginástica                                |
| DAGUA            | Arena Stadium Indoor      | Jurunas        | Futsal                                   |
|                  | E. M. Stelina Valmont     | T. Firme       | Futsal                                   |
|                  | Iate Clube do Pará        | Condor         | Hidroginástica, Natação                  |
|                  | Rancho N. P. Amofiná      | Jurunas        | Judô                                     |
|                  | UEPA – Campus III         | Guamá          | Atletismo, Ginástica e Nado Sincronizado |

Fonte: SEJEL, 2015.

O projeto “Esporte sem Barreiras” promove a prática esportiva para pessoas com deficiência, atendendo 160 pessoas em 4 espaços esportivos com diversas modalidades como basquete em cadeira de rodas, handebol em cadeiras de rodas, futsal de deficiente auditivo, futsal de deficiente visual e voleibol sentado, com polos de atendimento em 6 núcleos.

Quadro 10 - Número participantes no programa “Esporte sem Barreiras”, até novembro de 2015.

| Especificação          | Esporte sem Barreira |                  |
|------------------------|----------------------|------------------|
|                        | Pactuação            | Ao final de 2015 |
|                        | 160 atendimentos     | 160 atendimentos |
| Modalidades Esportivas | 6                    | 6                |
| Núcleos Esportivos     | 6                    | 4                |

Fonte: SEJEL, 2015.

Quadro 11 - Espaços Esportivos do Esporte sem Barreira.

| Distritos    | Espaços Esportivos     | Bairro     | Modalidades                                                            |
|--------------|------------------------|------------|------------------------------------------------------------------------|
| <b>DABEL</b> | CIC                    | Marco      | Voleibol sentado                                                       |
|              | Ginásio Altino Pimenta | Umarizal   | Basquete e Handebol em Cadeira de Rodas, Futsal de deficiente Auditivo |
|              | IFPA                   | Marco      | Dança em cadeira de rodas                                              |
| <b>DASAC</b> | Complexo Pro Paz       | Sacramenta | Futsal de Deficiente Visual                                            |

Fonte: SEJEL, 2015.

O projeto “Brinca Belém”, tem por objetivo proporcionar momentos de lazer e cidadania e levar entretenimento aos bairros do município, notadamente aqueles carentes de área de convívio social e de maior vulnerabilidade, proporcionando 58 atividades/ano, realizadas de fevereiro à novembro, totalizando um público de 7.901 participantes; número superior ao de 2014 quando o projeto totalizou 6.800 pessoas.

O projeto “Saúde e Qualidade de Vida” atendeu uma média de 1.720 pessoas/dia, superando o quantitativo de 2014 com 1.500 atendimentos/dia, promovendo atividades físicas como ginástica, caminhadas e atividades de lazer como jogos recreativos e gincanas. As atividades são realizadas nas Academias ao Livre com atendimento presencial de profissionais no período de segunda a quinta-feira, de 07h as 9h e de 17h as 20h.



Quadro 12 - Demonstrativo geral do projeto “Saúde e Qualidade de Vida”, até novembro de 2015.

| <b>Local</b>                     | <b>Atendimento / dia</b> |
|----------------------------------|--------------------------|
| Academia Ar Livre – Praça Brasil | 440                      |
| Academia João Paulo II           | 150                      |
| Academia Av. Rômulo Maiorana     | 120                      |
| Academia Ipê Roxo – Terra Firme  | 180                      |
| Academia Praça Amazonas          | 120                      |
| Academia Icoaraci                | 120                      |
| Academia Praça do Jaú            | 100                      |
| Academia Médici I                | 140                      |
| Academia Médici II               | 150                      |
| Academia Mosqueiro               | 100                      |
| Zoé Gueiros                      | 100                      |

Fonte: SEJEL, 2015

O projeto “Despertar na 3ª Idade” tem por objetivo garantir a participação do idoso em programas de atividades físicas, esportivas, sociais e de lazer, de forma regular, na expectativa da qualidade de vida retardando as alterações associadas à idade, melhorando suas capacidades físicas, além de desenvolver ações de socialização. Em 2015 foram atendidos 1.322 idosos, superando o 760 atendimentos realizados em 2014.

Quadro 13 - Número de pessoas atendidas pelo projeto “Despertar na 3ª Idade, até novembro de 2015.

| Especificação          | Despertar na Terceira Idade |                    |
|------------------------|-----------------------------|--------------------|
|                        | Pactuação                   | Ao final de 2015   |
|                        | 800 atendimentos            | 1.322 atendimentos |
| Modalidades Esportivas | 4                           | 4                  |
| Núcleos Esportivos     | 6                           | 7                  |

Fonte: SEJEL, 2015

Quadro 14 - “Espaços Esportivos” do Esporte sem Barreira.

| Distrito     | Espaços                | Bairro    | Modalidade                   |
|--------------|------------------------|-----------|------------------------------|
| <b>DABEN</b> | Unidade Saúde Maguari  | Tenoné    | Dança Folclórica/ Ginástica  |
| <b>DAENT</b> | E. M. Palmira Lins     | Marambaia | Ginástica                    |
|              | Paróquia I. Conceição  | Marambaia | Ginástica                    |
| <b>DAGUA</b> | Centro S. S. Agostinho | Canudos   | Dança Folclórica e Ginástica |
|              | Iate Clube do Pará     | Condor    | Natação e Hidroginástica     |
| <b>DAICO</b> | E. M. Alfredo Chaves   | Icoarac   | Dança Folclórica e Ginástica |
| <b>DABEL</b> | UEPA                   | Marco     | Hidroginástica               |

Fonte: SEJEL, 2015

O programa “Dança Belém” desenvolve suas atividades a partir da manutenção dos projetos executados pela Companhia de Dança e Escola Municipal de Dança como espaço de referência do desenvolvimento da linguagem corporal e a formação da criança, com aspectos educativos globais do aluno: disciplina, solidariedade, formação de valores e atitudes ético-sociais, estímulo ao conhecimento e integração de diferentes linguagens artísticas.

Atualmente a escola mantém 500 alunos regularmente matriculados em 4 espaços, conforme Quadro a seguir.

Quadro 15 - Número participantes nos programas “Dança Belém”, até novembro de 2015.

| Especificação      | Escola Municipal de Dança |                  |
|--------------------|---------------------------|------------------|
|                    | Pactuação                 | Ao final de 2015 |
|                    | 500 alunos                | 500 alunos       |
| Núcleos Esportivos | 4                         | 4                |

Fonte: SEJEL, 2015

Quadro 16 - Espaços do Dança Belém.

| Distritos    | Espaços          | Bairro       | Modalidade                                           |
|--------------|------------------|--------------|------------------------------------------------------|
| <b>DAGUA</b> | Mestre Setenta   | Guamá        | Ballet                                               |
| <b>DABEL</b> | IFPA             | Marco        | Dança Folclórica e Dança Contemporânea para 3ª idade |
|              | Academia Sho-to  | Cidade Velha | Ballet                                               |
| <b>DASAC</b> | Aldeia Amazônica | Marambaia    | Ballet                                               |

Fonte: SEJEL, 2015

A Mostra de Dança realizada nos dias 16 e 17 de dezembro representa a culminância dos resultados apreendidos nos trabalhos desenvolvidos pela Companhia e na Escola de Dança, com a participação de 500 bailarinos.

A SEJEL promove anualmente eventos esportivos que integram o Calendário Oficial do Município. Dentre estes eventos destacamos a Corrida de Belém, dividida em 19 categorias e realizada no mês de janeiro em razão das comemorações do aniversário de fundação de Belém.

Em 2015 foi realizada a 6ª Edição dos Jogos do Ver-o-Peso que, no mês de março, mobilizou cerca de 220 feirantes e representantes das associações que atuam no mercado disputaram seis diferentes tipos de provas, elaboradas a partir de atividades que costumam desempenhar no dia-a-dia.

Os Jogos de Verão realizados no mês de julho no distrito de Icoaraci, e nas ilhas de Mosqueiro, Caratateua (Outeiro) e Cotijuba, promovem a prática esportiva e do lazer durante a temporada de férias, estimulando comunidades local, visitantes e turistas a participarem de diversas atividades, possibilitando, momentos de descontração, integração e qualidade de vida.

Quadro 17 - Atividades realizadas nos Jogos de Verão.

| <b>Práticas Esportivas</b> | <b>Icoaraci</b> | <b>Mosqueiro</b> | <b>Outeiro</b> |
|----------------------------|-----------------|------------------|----------------|
| Aeróbica                   |                 | X                | X              |
| Brinca Belém               |                 | X                | X              |
| Corrida e Caminhada        | -               | X                | -              |
| Futebol de praia           | X               | X                | X              |
| Gaymada                    | -               | X                | -              |
| Ginástica na Praça         |                 | X                |                |
| Hidroginástica             | -               | X                | -              |
| Tornei de vôlei            | X               | X                | X              |
| Travessia Murubira/Farol   | -               | X                | -              |

Fonte: SEJEL, 2015

O Supera Belém é caracterizado como um conjunto de ações de esporte, lazer e cidadania em prol da inclusão e marca o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. O evento reuniu 8 categorias (terceira idade- masculino e feminino– deficientes visual, auditivo e locomotor, cadeirantes, patinadores de 12 a 17 anos e skatistas de 18 a 35 anos) em atividades paralelas como apresentação de danças, capoeira e grupos musicais.

Os Jogos dos Servidores Municipais de Belém – JOSBEL realizado no mês de novembro mobilizou 26 secretarias, totalizando a participação de 1.350 atletas servidores, nas modalidades atletismo, basquete, dama, futebol de campo, futsal, handebol, natação, queimada, tênis de mesa, voleibol e xadrez.

Para a ampliação dos espaços esportivos e de convivência social, a SEJEL desenvolveu os projetos para a construção e implantação de 2 Centros de Iniciação ao Esporte – CIE. Com financiamento do Ministério do Esporte via Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 2, os centros serão implantados na área do antigo Iate Clube do Pará, no bairro do Jurunas e outro no distrito de Icoaraci, em espaços reconhecidamente como territórios de v

## **PROGRAMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL E MODELO ECONÔMICO**

A Secretaria Municipal de Economia-SECON, tem como função básica a promoção de ações e projetos de apoio e fomento à produção e à geração de emprego, trabalho e renda à população belenense. Sua competência está interligada ao planejamento, execução, coordenação, controle e avaliação das atividades voltadas para o fortalecimento e desenvolvimento do Sistema Municipal de Abastecimento, administrando feiras, mercados e portos, do fomento, licenciamento e apoio às atividades dos setores produtivos, primários, secundários e terciários, trata ainda da administração da Postura Econômica da cidade e controle do comércio em vias e logradouros públicos, da propaganda comercial em ambientes externos, do gerenciamento dos meios para a consecução dos seus objetivos.

Na área de incentivo à geração de trabalho e renda, a SECON desenvolveu ações de qualificação social e profissional voltada para o empreendedorismo, feirantes e ambulantes, público de inclusão social; elaboração de projetos socioeconômicos (geração de trabalho e renda), apoio técnico para captação de financiamento de recursos externos nas áreas de pesca artesanal, agricultura familiar e pequenos empreendimentos; além, de prestar assistência técnica (administrativa, econômica e contábil) aos empreendedores.

Atuou na área de geração de trabalho e renda, no mercado de trabalho regional, com foco na Região Metropolitana de Belém - RMB e suas particularidades, e as possibilidades de vagas de emprego. O Portal do Trabalhador cumpriu importante papel socioeconômico, firmando parcerias com órgãos públicos e empresas privadas a fim de oferecer à população um serviço de qualidade, com a Emissão de Seguro Desemprego, Emissão da Carteira de Trabalho, Intermediação de Mão de Obra e Capacitação Profissional e Social.

Nas ações voltadas para o desenvolvimento do comércio e publicidade em Vias Públicas, planejou, organizou, coordenou e fiscalizou o comércio informal, bem como a publicidade nas vias públicas e obediência bancária ao

tempo de espera nas filas, conforme legislação pertinente: Lei N.º 7.056/77 e 7.862/97 (logradouros públicos) e 8.106/01 (publicidade).

Em ações que focalizaram as feiras, mercados e portos públicos; planejou, organizou, coordenou e fiscalizou as atividades de abastecimento de acordo com os decretos 26.579/94 (feiras), 26.580/94 (mercados e hortifrutigranjeiros) e 39.326/01 (Complexo Ver-o-Peso).

Promoveu ainda, capacitação técnica para cultivo em pequenos espaços, em parceria com a Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA.

Na intermediação de mão de obra e emissão de Seguro Desemprego e emissão Carteira de Trabalho, com recursos do Ministério do Trabalho e Emprego – TEM e pelo CODEFAT, foi pactuada a prestação de serviços na ordem de 39.000 atendimentos. Esta meta foi ultrapassada, atingindo 40.150 serviços, superando total de 33.312 atendimentos realizados em 2014, estando assim distribuídos:

Tabela 22 - Serviços do SINE, em Belém, no Período de Janeiro a Novembro de 2015.

| <b>Serviços SINE</b>              | <b>Quantidade<br/>2014</b> | <b>Quantidade<br/>2015</b> |
|-----------------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Encaminhamentos                   | 2.657                      | 1.328                      |
| Efetivados                        | 489                        | ----                       |
| Atendimentos                      | 22.233                     | 24.745                     |
| Emissão de Seguro Desemprego      | 7.408                      | 6.204                      |
| Emissões de Carteiras de Trabalho | 525                        | 7.873                      |
| <b>Total</b>                      | <b>33.312</b>              | <b>40.150</b>              |

No fortalecimento das políticas públicas voltadas para a qualificação profissional de jovens e adultos foram pactuadas 330 vagas junto ao TEM, ofertando melhor chance de acesso ao mercado de trabalho. Complementarmente, foram ofertadas 1.000 vagas para em qualificação em diversos cursos, totalizando a participação de 7.680 pessoas.

Tabela 23 - Número de pessoas beneficiadas através das ações realizadas no período de março a novembro, 2015.

| <b>Cursos ofertados</b>                 | <b>Instituição</b> | <b>Participantes</b> |
|-----------------------------------------|--------------------|----------------------|
| Arranjos Florais                        | SEST               | 160                  |
| Bijuteria                               | SEST               | 100                  |
| Bolos Artísticos                        | SEST               | 80                   |
| Cabeleireiro                            | SEST               | 60                   |
| Corte e Costura                         | SEST               | 100                  |
| Culinária Paraense                      | SEST               | 100                  |
| Doces e Salgados                        | SEST               | 60                   |
| Garçom                                  | SEST               | 120                  |
| Manicure                                | SEST               | 100                  |
| Maquiagem                               | SEST               | 80                   |
| Panificação                             | SEST               | 80                   |
| Serigrafia                              | SEST               | 60                   |
| Aperfeiçoamento em Vendas               | SENAC              | 175                  |
| Cidadania e Empreendedorismo            | SENAC              | 175                  |
| Gestão de Salão de Beleza               | SENAC              | 150                  |
| Confeccionado de Lingerie e Modas Praia | SENAI              | 20                   |
| Costureiro Industrial do Vestuário      | SENAI              | 20                   |
| Empreendedorismo                        | CESUPA             | 180                  |
| Auxiliar de Pedreiro                    | SENAT              | 20                   |
|                                         | SENAT              | 3.360                |
| Informática Básica e Avançada           | Cesupa             | 1.280                |
|                                         | Ufra               | 1.200                |
| <b>Total</b>                            |                    | <b>7.680</b>         |

Considerando o “Programa de Desenvolvimento de Competências Gerenciais” e o “Programa de Aperfeiçoamento profissional”, foi renovada a parceria com o SEST e estabelecidos novos Convênios de Cooperação Técnicas com o SENAI e SENAC, oportunizando um número maior de benefícios à população belenense, passando a ofertar através dessa parceria cursos gratuitos voltados à capacitação e qualificação profissional objetivando o fomento na geração de emprego e renda.

Com o conhecimento adquirido por meio dos cursos e oficinas ofertados pelos diversos Programas foram realizados cinco grandes eventos de entrega de certificados, sendo duas certificações no auditório do SEST/SENAT, uma em fevereiro e outra em maio, os outros três eventos aconteceram nos



auditórios da UFRA, Universidade da Amazônia - UNAMA e Fundação Cultural do Município de Belém Tancredo Neves - CENTUR, respectivamente nos meses de fevereiro, julho e setembro, sem contar a certificação mensal dos alunos que participam dos cursos de empreendedorismo realizados no FVOS.

- 06 de fevereiro de 2015 – SEST/SENAT
- 24 de fevereiro de 2015 – UFRA
- 06 de maio de 2015 – SEST/SENAT
- 07 de Julho de 2015 – UNAMA
- 24 de setembro de 2015 – CENTUR

No Restaurante Popular de Belém Desembargador Paulo Frota são servidas, diariamente, de segunda à sexta feira, de 11h às 14h, 1.000 refeições ao custo de R\$ 2,00 cada para a população, com subsídio da PMB no valor de R\$ 5, 80. O restaurante funciona provisoriamente no térreo do prédio do Portal do Trabalhador na Av. Dr. Assis de Vasconcelos nº196, produzindo um total anual de aproximadamente 264 mil refeições.

Conforme pesquisa realizada pelo Fundo Ver-o-Sol, o público frequentador do restaurante popular é bastante diversificado e constituem, em sua maioria, por idosos, aposentados, pessoas com baixo poder aquisitivo, trabalhadores do comércio e setor informal, estudantes e moradores de rua, apresentando um cardápio totalmente controlado por nutricionistas e balanceado segundo o Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT.

Durante os horários de movimento são apresentadas palestras informativas e educacionais ao público presente:

- Uma vida mais saudável – 33 participantes;
- A Importância de se Alimentar Bem -30 participantes;
- O valor Nutricional das Comidas Típicas no Pará -35 participantes;
- O Controle da Hipertensão e do Diabetes – 31 participantes;
- Semana do Idoso: Palestras sobre os Direitos dos Idosos, Alimentação saudável voltada para as refeições do restaurante popular; Interação Medicamentosa; Odontogeriatria e Hipertensão/Diabetes – 230 participantes.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Urbanismo – SEURB foi realizada a reestruturação física da sede do Portal do Trabalhador com melhorias na infraestrutura para atendimento e de acessibilidade às dependências do Portal; além da aquisição de equipamentos, ampliação do quadro funcional e a efetivação da Comissão Municipal de Emprego, regulamentada pelo CODEFAT em cumprimento às suas resoluções 80/95, 114/96 e 262/2001, a comissão foi instituída e iniciou suas atividades.

Por meio do Programa Viver Belém (modalidade do Programa Minha Casa Minha Vida Entidades, BRT e Outros), o Portal do Trabalhador habilitou 9 entidades ao programa em parceria com a Secretarai Municipal de Habitação – SEHAB para a construção de 200 unidades habitacionais cada entidade.

Com a materialização da crise econômica no Brasil no ano de 2015, a necessidade de contenção de despesas impôs que prioridades fossem elencadas pela gestão e, também, para que não ocorressem descontinuidades no desenvolvimento ações mais estratégicas. Nesse sentido, com o estabelecimento do Decreto Municipal nº 83.410, ocorreram, justificadamente, desaceleração no alcance de objetivos e metas estabelecidas para o ano de 2015.

Contudo, avalia-se que no fomento à geração do trabalho, emprego e renda e inclusão produtiva, as metas foram alcançadas em 100%. O Portal do Trabalhador, como um instrumento de inclusão produtiva e de orientação e condução para o mercado de trabalho, se mostrou eficiente para muitas das ações desenvolvidas, como um instrumento para a superação dos desafios e apoio a população trabalhadora.

O fomento de atividades produtivas por meio da concessão de Microcrédito no Município de Belém é um dos seus objetivos primordiais do Fundo Municipal de Solidariedade para Geração de Emprego e Renda Ver-O-Sol-FVOS, visando ser este o instrumento concreto no combate à pobreza, na inclusão social e melhoria na qualidade de vida da população.

Partindo do ponto de vista empreendedor e da grande expectativa em fomentar a geração de trabalho e renda, no exercício de 2015 foi dada continuidade nos benefícios à população com a consolidação dos Programas

de Capacitação, tendo maior ênfase o “Programa de Inclusão Digital”, onde são ministrados cursos de informática básica e avançada, por meio de parcerias com Instituições de Ensino, tais como o Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte - SENAT, e o “Programa de Desenvolvimento de Competências Gerenciais”, em parceria com o Serviço Social do Transporte - SEST, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, onde foram oportunizados diversos cursos voltados ao empreendedorismo direcionados para um aprendizado de qualidade, e condicionando aos participantes uma maior vantagem ao ingressar no mercado de trabalho.

Como um dos componentes do programa temático de desenvolvimento econômico e sustentável, contempla linhas de crédito de apoio aos micro e pequenos empreendedores, profissionais liberais, empreendedores populares, segmentos do turismo, professores, exportadores, cooperativas e associações de produção compostas por seus integrantes, com foco na sustentabilidade dos empreendimentos financiados e na premissa de geração e manutenção de emprego e renda promovendo a geração de trabalho, emprego renda através do microcrédito assistido e acompanhado, capacitando, de forma empreendedora, todos os microempreendedores urbanos ou rurais, artesãos, pequenos prestadores de serviços, feirantes e o setor informal, consequentemente contribuindo de forma decisiva e autossustentável para o desenvolvimento econômico do Município de Belém.

O tomador do microcrédito nem sempre vislumbra o crédito como investimento no seu ramo do negócio e, em alguns casos, tem receio de se endividar. Assim torna-se fundamental que o microcrédito seja concedido de forma assistida, o que é feito pelo agente de crédito. A postura, suas atitudes, linguagem, abordagem devem levar aos pequenos empreendimentos as informações e orientações essenciais para o êxito do negócio.

Desta forma, é ministrado o curso de Empreendedorismo para Microempreendedores, a fim de realizar uma avaliação prévia do negócio, antes de ser colocada em prática uma nova ideia, reduzindo assim, as possibilidades de desperdício de recursos.

Através do Convênio de Cooperação Técnica com o CESUPA foram capacitados 180 microempreendedores, dispondo de acompanhamento dos agentes de crédito do Fundo Ver-O-Sol para orientar e acompanhar no desenvolvimento sustentável do empreendimento, atendendo as necessidades financeiras tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas.

A maior parte dos empreendedores que hoje estão à frente de negócios informais são pessoas que estão na faixa etária de 31 a 50 anos, representando 50,95% dos beneficiários e com o nível de instrução relativamente baixo, possuindo no máximo o ensino médio completo ou incompleto.

Os produtos mais comercializados entre os empreendedores informais são bens de menor valor agregado como confecção, alimentos e bijuterias/cosméticos/perfumes; ao passo que as principais tarefas entre os prestadores de serviços são atividades relacionadas costureira, cabeleireiro e moveleiro.

## Resultado operacional de crédito (Março a Novembro, 2015)

Tabela 24 - Financiamentos por Gênero

| <b>Gênero</b> | <b>Quantidade<br/>2014</b> | <b>%<br/>2014</b> | <b>Valor<br/>2014</b> | <b>%<br/>2014</b> | <b>Quantidade<br/>2015</b> | <b>%<br/>2015</b> | <b>Valor<br/>2015</b> | <b>%<br/>2015</b> |
|---------------|----------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|----------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|
| Masculino     | 50                         | 54                | 170.998,91            | 52                | 37                         | 25,87             | 129.651,32            | 26,67             |
| Feminino      | 43                         | 46                | 159.051,09            | 48                | 106                        | 74,13             | 356.480,38            | 73,33             |
| <b>TOTAL</b>  | <b>93</b>                  | <b>100,00</b>     | <b>330.050,00</b>     | <b>100,00</b>     | <b>143</b>                 | <b>100,00</b>     | <b>486.131,70</b>     | <b>100,00</b>     |

Fonte: SipWeb/Setor de Crédito, novembro/2015.

Tabela 25 - Financiamentos por Utilização do Crédito

| <b>Finalidade</b> | <b>Quantidade</b> | <b>%</b>      | <b>Valor</b>      | <b>%</b>      |
|-------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| Giro              | 140               | 97,90         | 473.540,89        | 97,41         |
| Fixo              | 2                 | 1,40          | 8.896,21          | 1,83          |
| Misto             | 1                 | 0,70          | 3.694,60          | 0,76          |
| <b>TOTAL</b>      | <b>143</b>        | <b>100,00</b> | <b>486.131,70</b> | <b>100,00</b> |

Fonte: SipWeb/Setor de Crédito, novembro/2015.

Tabela 26 - Financiamentos por Ramo de Atividade

| <b>Gênero</b> | <b>Quantidade<br/>2014</b> | <b>%<br/>2014</b> | <b>Valor<br/>2014</b> | <b>%<br/>2014</b> | <b>Quantidade<br/>2015</b> | <b>%<br/>2015</b> | <b>Valor<br/>2015</b> | <b>%<br/>2015</b> |
|---------------|----------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|----------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|
| Produção      | 19                         | 21                | 67.957,30             | 21                | 35                         | 24,48             | 113.414,53            | 23,33             |
| Comércio      | 58                         | 62                | 200.802,42            | 61                | 92                         | 64,34             | 315.353,63            | 64,87             |
| Serviço       | 16                         | 17                | 61.290,28             | 18                | 16                         | 11,19             | 57.363,54             | 11,80             |
| <b>TOTAL</b>  | <b>103</b>                 | <b>100,00</b>     | <b>330.050,00</b>     | <b>100,00</b>     | <b>143</b>                 | <b>100,00</b>     | <b>486.131,70</b>     | <b>100,00</b>     |

Fonte: SipWeb/Setor de Crédito, novembro/2015.

Tabela 27 - Financiamentos por gênero

| <b>Gênero</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b> | <b>2014</b> | <b>2015</b> |
|---------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Masculino     | 46          | 65          | 53          | 37          |
| Feminino      | 98          | 117         | 75          | 106         |
| <b>TOTAL</b>  | <b>144</b>  | <b>182</b>  | <b>128</b>  | <b>143</b>  |

Fonte: SipWeb/Setor de Crédito, novembro/2015.

Tabela 28 - Financiamentos por idade

| <b>Idade</b>     | <b>2012</b> | <b>2013</b> | <b>2014</b> | <b>2015</b> |
|------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 18 a 20 anos     | -           | 1           | -           | 1           |
| 21 a 30 anos     | 17          | 23          | 14          | 12          |
| 31 a 40 anos     | 27          | 45          | 26          | 48          |
| 41 a 50 anos     | 35          | 47          | 35          | 38          |
| 51 a 60 anos     | 38          | 42          | 26          | 22          |
| 61 a 70 anos     | 18          | 16          | 21          | 17          |
| Acima de 70 anos | 9           | 8           | 4           | 2           |
| <b>TOTAL</b>     | <b>144</b>  | <b>182</b>  | <b>128</b>  | <b>143</b>  |

Fonte: SipWeb/Setor de Crédito, novembro/2015.

Tabela 29 - Financiamentos por Quantidade de créditos concedidos e Valor Concedido

| <b>Número de Crédito</b> | <b>Quantidade</b> | <b>%</b>      | <b>Valor</b>      | <b>%</b>      |
|--------------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| 1º Empréstimo            | 84                | 58,74         | 255.510,82        | 52,56         |
| Renovação                | 59                | 41,26         | 230.620,88        | 47,44         |
| <b>TOTAL</b>             | <b>143</b>        | <b>100,00</b> | <b>486.131,70</b> | <b>100,00</b> |

Fonte: SipWeb/Setor de Crédito, novembro/2015.

Tabela 30 - Financiamentos por faixa etária do tomador

| <b>Faixa de Idade</b> | <b>Quantidade</b> | <b>%</b>      | <b>Valor</b>      | <b>%</b>      |
|-----------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| 18 a 20 anos          | 1                 | 0,84          | 4.180,73          | 0,86          |
| 21 a 30 anos          | 7                 | 4,88          | 27.320,60         | 5,62          |
| 31 a 40 anos          | 44                | 30,77         | 166.354,27        | 34,22         |
| 41 a 50 anos          | 51                | 34,89         | 127.269,28        | 26,18         |
| 51 a 60 anos          | 22                | 15,65         | 91.489,99         | 18,82         |
| 61 a 70 anos          | 16                | 11,29         | 61.203,98         | 12,59         |
| Acima de 70 anos      | 2                 | 1,68          | 8.312,85          | 1,71          |
| <b>TOTAL</b>          | <b>143</b>        | <b>100,00</b> | <b>486.131,70</b> | <b>100,00</b> |

Fonte: SipWeb/Setor de Crédito, novembro/2015.

Tabela 31 - Financiamentos por constituição do tomador

| <b>Constituição</b> | <b>Quantidade<br/>2014</b> | <b>%<br/>2014</b> | <b>Valor<br/>2014</b> | <b>%<br/>2014</b> | <b>Quantidade<br/>2015</b> | <b>%<br/>2015</b> | <b>Valor<br/>2015</b> | <b>%<br/>2015</b> |
|---------------------|----------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|----------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|
| Formal              | 2                          | 2                 | 15.182,00             | 5                 | 4                          | 2,80              | 16.479,86             | 3,39              |
| Informal            | 91                         | 98                | 314.868,00            | 95                | 139                        | 97,20             | 469.651,84            | 96,61             |
| <b>TOTAL</b>        | <b>93</b>                  | <b>100,00</b>     | <b>330.050,00</b>     | <b>100,00</b>     | <b>143</b>                 | <b>100,00</b>     | <b>486.131,70</b>     | <b>100,00</b>     |

Fonte: SipWeb/Setor de Crédito, novembro/2015.

Tabela 32 - Inadimplência no período: 01/03/2015 a 12/11/2015

| <b>Liberação de Crédito</b> |                | <b>Inadimplência Total</b> |       |           |      |
|-----------------------------|----------------|----------------------------|-------|-----------|------|
| Nº de operações             | Valor Liberado | Nº Operações               | %     | Valor     | %    |
| 143                         | 468.536,70     | 40                         | 27,97 | 24.090,16 | 5,14 |

Fonte: SipWeb/Setor de Crédito, novembro/2015.

Tabela 33 - Resultado da cobrança da inadimplência

| <b>Indicadores</b>                 | <b>Quantidade<br/>de Processos</b> | <b>Valor<br/>Recuperado</b> |
|------------------------------------|------------------------------------|-----------------------------|
| Débitos negociados e recuperados   | 5                                  | 9.610,36                    |
| Cartas Enviadas (Cliente/Avalista) | 197                                | 0,00                        |

Fonte: Setor de Contrato e Negociação FVOS, novembro/2015.

Tabela 34 - Atendimento ao público

| <b>Tipo de Promoção</b>                        | <b>Local</b>                | <b>Quantidade de Participantes</b> |
|------------------------------------------------|-----------------------------|------------------------------------|
| Atendimento Interno                            | Sede FVOS                   | 1.059                              |
| Microcrédito - Visita Técnica                  | Belém                       | 208                                |
| Microcrédito - Liberado                        | Belém                       | 143                                |
| Economia Solidária – Visita Técnica            | Belém                       | 63                                 |
| 7ª Semana do MEI                               | Sebrae-Pará                 | 47                                 |
| Capacitação Empreendedora                      | Belém                       | 164                                |
| Treinamento Equipe e Empreendedores            | FIEPA                       | 100                                |
| Evento: Aniversário Ver-O-Peso                 | Ver-O-Peso                  | 155                                |
| Evento: Apoio Comunitário Vereadora Meg Barros | Nossa Sra. Perpetuo Socorro | 37                                 |
| Evento Escola Bosque                           | Outeiro                     | 38                                 |
| Evento Palestra Microcrédito                   | Mosqueiro                   | 68                                 |
| Evento Palestra Microcrédito                   | Feira 25 de Setembro        | 49                                 |
| Evento Palestra Microcrédito                   | CRÁS Terra Firme            | 10                                 |
| Evento Reinauguração Praça Dom Alberto Ramos   | Marambaia                   | 40                                 |
| Reunião Crédito Moto taxista                   | Sede FVOS                   | 15                                 |
| <b>TOTAL</b>                                   |                             | <b>2.196</b>                       |

Fonte: Setor de Crédito FVOS, novembro de 2015.

Na promoção do reordenamento e modernização do Sistema de Abastecimento e Distribuição da Produção Local, a SECON, via Termo de Cooperação Técnica com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural Geral – EMATER desenvolveu os projetos de Estruturação Física, Econômica e Jurídica do Portal da Amazônia; Novo Complexo de São Brás Ecomercado e Polo Moveleiro; 1º Festival do Produto Orgânico; Belém 400 Anos, ao Encontro



com seu Futuro; e o Festival do Açaí - Sabor Belém, com a realização do 1º Fórum Econômico do Açaí do Município de Belém.

Tabela 35 - Relação de Unidades que estão com Boxes de Venda de AÇAÍ adequados à Legislação ANO - 2015

| <b>FEIRAS / MERCADOS</b> | <b>EQUIP. AÇAÍ</b> |
|--------------------------|--------------------|
| COMPLEXO DO GUAMÁ        | 01                 |
| MERCADO DE SÃO BRÁS      | 01                 |
| MERCADO DO JURUNINHA     | 01                 |
| FEIRA DA AUGSTOCORREA    | 01                 |
| FEIRA CABANAGEM          | 02                 |
| FEIRA DA PEDREIRA        | 01                 |
| FEIRA DO BARREIRO        | 01                 |
| FEIRA DO TELEGRAFO       | 03                 |
| FEIRA DA MARAMBAIA       | 01                 |
| <b>TOTAL</b>             | <b>12</b>          |

Fonte: DFMP / SECN

No que se refere a reforma e requalificação dos espaços de comercialização em feiras e mercados, a SECON em parceria com SEURB promove a revitalização de 7 áreas de abastecimento, conforme quadro a seguir.

Quadro 18 - Acompanhamento de revitalizações (reformas).

| ITEM         | ESPAÇO                     | STATUS                          | VALOR DA OBRA (R\$)  |
|--------------|----------------------------|---------------------------------|----------------------|
| 01           | Mercado de Santa Luzia (1) | Início da obra em Novembro      | 2.653.910,41         |
| 02           | Porto do Açaí (1)          | Início da obra em Novembro      | 4.292.917,95         |
| 03           | Complexo do Jurunas (1)    | Processo de licitação concluído | 9.848.573,93         |
| 04           | Complexo do Ver-o-Peso (1) | Projetos em Elaboração          | 14.000.000,00        |
| 05           | Mercado Juruninha (2)      | Término em Dezembro             | 149.361,00           |
| 06           | Mercado do Telégrafo (2)   | Término em Dezembro             | 149.561,07           |
| 07           | Portal do Trabalhador (2)  | Término em Dezembro             | 148.247,24           |
| <b>TOTAL</b> |                            |                                 | <b>31.242.571,24</b> |

Fonte: SEGEP / SEURB / ATEC(SECON)

(1) Obra Programada Belém 400

(2) Obras em parceria com SEURB / FVOS

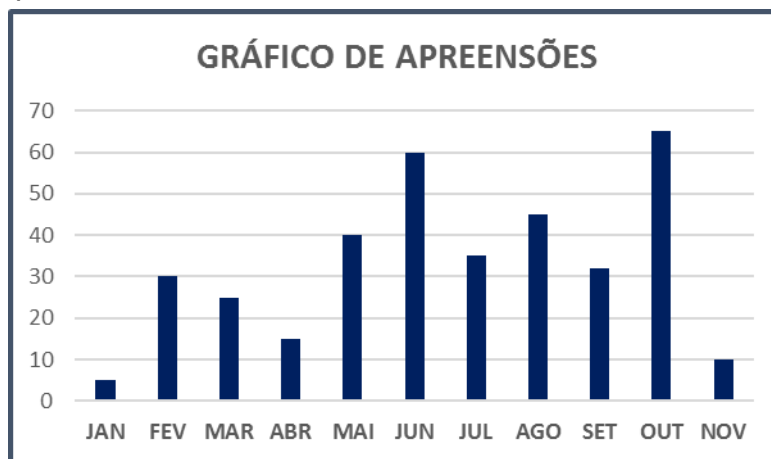
Fonte: SEGEP / SEURB / ATEC(SECON)

Na promoção do ordenamento, acompanhamento e fiscalização do uso do espaço público e eventos, a SECON executou ações de ordenamento em vias e passeio público, autorização para “terraces”, permissão para exploração de publicidade ao ar livre e combate a mídias piratas (crime contra os direitos autorais); e atuou na realização de operações como: Harpia (Apreensão de Mídias Piratas); Hypnus (Fiscalização de Bares e Casas de show); Operação Minerva (quinzenal); Operação Futebol (campo); Operação Aniversário de Belém – 400 anos; Operação Carnaval; Operação Festa Junina; Operação Verão; Operação Dia de Finados; Operação Natal e Fim de Ano; além da fiscalização de equipes volantes em bares, boates, lojas de conveniências, no Portal da Amazônia e no Centro Comercial coibindo o uso do espaço público por empreendedores informais não cadastrados.

Quadro 19 - Quantidade de Apreensões Realizadas ANO -2015

| MÊS    | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV |
|--------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| QUANT. | 5   | 30  | 25  | 15  | 40  | 60  | 35  | 45  | 32  | 65  | 10  |

Figura 25 - Apreensões Realizadas ANO -2015



Fonte: DFMP / SECON

Foram monitorados 57 complexos comerciais de abastecimento entre feiras, mercados e hortomercados, e portos com cadastramento de 5 pontos de comércio informal: Galeria 28, Galeria Globo, Pórtico MetrÓpole, Shopping Popular da João Alfredo, Marina Pública, sendo produzido para estes, 41 estudos técnicos com elaboração de layout.

Ao todo foram efetuadas 11 inspeções nos mercados do Telégrafo, Juruninha, Icoaraci, Farinha (Guamá), Sacramento, Terra Firme, Bengui; e nas feiras Tancredo Neves, Cremação, Teófilo Condurú, Bengui; além de 2 estudos técnicos, para licenciamento de *food trucks* e funcionamento da biblioteca da SECON.

Identificadas como atividades fins, as unidades de abastecimento estão sujeitas à manutenção anual programada ou ocasional, conforme solicitação do Departamento de Feiras e Mercados. Além dessas unidades, a SECON faz acompanhamento de espaços destinados ao ordenamento de agentes informais cadastrados que atuam em vias públicas, a saber: Galeria 28; Galeria Globo; Pórtico MetrÓpole; Shopping Popular João Alfredo; Marina Pública (antigo Iate Clube).

Essas atividades estão relacionadas ainda ao Controle Interno de solicitações encaminhadas/denúncias pelos munícipes e, apesar de serem

atividades do cotidiano do órgão, são ações que auxiliam na tramitação dos processos de trabalho.

Tabela 36 - Atendimento às demandas da população à SECON

| DEMANDAS               | JUNHO     |            | JULHO     |            | AGOSTO    |            | SETEMBRO  |            | OUTUBRO   |            |
|------------------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|
|                        | Nº        | %          | Nº        | %          | Nº        | %          | Nº        | %          | Nº        | %          |
| RESOLVIDAS             | 22        | 57,89      | 8         | 57,14      | 6         | 42,86      | 11        | 55         | 26        | 63,41      |
| PENDENTES              | 16        | 42,11      | 6         | 42,86      | 8         | 57,14      | 9         | 45         | 15        | 36,59      |
| CANCELADA              | -         | -          | -         | -          | -         | -          | -         | -          | -         | -          |
| <b>METAS ESTIMADAS</b> |           | 60%        |           | 70%        |           | 80%        |           | 80%        |           | 70%        |
| <b>TOTAL</b>           | <b>38</b> | <b>100</b> | <b>14</b> | <b>100</b> | <b>14</b> | <b>100</b> | <b>20</b> | <b>100</b> | <b>41</b> | <b>100</b> |

Fonte: ATEC / SECON

Para promover o desenvolvimento agroambiental sustentável em todo o segmento rural com ênfase na agricultura familiar, foi implementado com a participação da SEURB e do Portal do Trabalhador, um Programa Municipal de Qualificação Profissional, democrático e inclusivo, com consulta e participação do Empregador x Empregado, nas relações de empregabilidade, atingindo um universo de 2.000 Pessoas.

Em parâmetro numérico, cerca de 40% das atividades para o desenvolvimento agroambiental sustentável estão concluídas, considerando a atenção no monitoramento de abastecimento de estabelecimentos públicos e ações de capacitação, assistência técnica e assessoramento administrativo e jurídico aos setores da agricultura familiar e organizações de classe de pescadores artesanais e pequenos empreendedores. Essas ações merecem destaque em função de sua importância para a cidade de Belém e por seu resgate socioeconômico e cultural.

O potencial gerador de trabalho e renda, assim como o aumento real de arrecadação oriundo do resultado de mais e melhores negócios, sustentáveis, proporcionados pela indústria do turismo, justifica uma política própria para o desenvolvimento da indústria e da economia turística em Belém, e o estreitamento de relações com o Ministério do Turismo - MTUR, que dispõe de recursos para investimentos em infraestrutura e desenvolvimento dessa indústria, ampliando as oportunidades de captação de recursos para o desenvolvimento e gestão dessa política.

Neste sentido, no ano de 2015, a Coordenadoria Municipal de Turismo – BELEMTUR priorizou o atendimento aos visitantes de outros estados e países promovendo com mais efetividade, objetividade e competência ações de fomento a indústria do turismo consolidando projetos como o Amigo do Turista, Turismo na Escola, Ilhas de Belém e Polo Cerâmico do Paracuri, apoiados pela ampliação da infraestrutura receptiva com os Centros de Atendimento ao Turista – CAT e Pontos de Informação Turística – PIT; elaboração do Inventário da Oferta Turística, 80% concluído; e do Plano de Marketing Municipal.

Dentro do contexto das ações prioritárias para o desenvolvimento de uma política pública de turismo que a integre em um contexto de desenvolvimento econômica, a BELEMTUR realizou ao longo de 2015 em diversas ações para promover e fomentar o turismo no Município como: Aniversário de Belém; cursos de qualificação e capacitação profissionais; Aniversário do Ver-O-Peso com público estimado de 2 mil pessoas; Cozinha Paraense; Festival do Tacacá e a 4ª Feira do PARÁ NEGOCIOS, com a circulação de aproximadamente 50.000 pessoas.

Segundo, Convention Visitors Bureau, órgão responsável pela captação de eventos de negócios para Belém, um único evento dos profissionais em segurança pública municipal realizado no Município atraiu nos três dias de evento 5.000 pessoas, onde R\$ 19.000,00 foram investidos na captação do evento com retorno aproximado de R\$ 15.000.000,00, onde toda a cadeia produtiva do turismo foi movimentada.

Os 276 eventos realizados no Município no período de janeiro a outubro de 2015 totalizaram 1.937.421 participantes sendo geradas 7.455.853 diárias. Uma movimentação financeira de R\$ 2.488.106.676,87 com R\$ 299.704.812,22 impostos gerados para o Município.

Tabela 37 - Composição da Movimentação Financeira, 2015.



### COMPOSIÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA COM EVENTOS & NEGÓCIOS – Até 30/10/2015

| Total Eventos | Dias Realização | Tipo Participante      | Perm. Média/Dias | Nº Participantes | Diárias Geradas  |
|---------------|-----------------|------------------------|------------------|------------------|------------------|
| 276           | 1.120           | Visitante/Acompanhante | 4,33             | 813.108          | 3.520.757        |
|               |                 | Residente Local        | 3,50             | 1.124.313        | 3.935.096        |
|               |                 | <b>Total:</b>          | -                | <b>1.937.421</b> | <b>7.455.853</b> |

Período de 85 Meses / Findo 31/10/2015

| Ítem                                                           | Residentes     |       | Visitantes/Acompanhantes |       | Movimento Total         |              |
|----------------------------------------------------------------|----------------|-------|--------------------------|-------|-------------------------|--------------|
|                                                                | Gasto/R\$      | %     | Gasto/R\$                | %     | Gasto/R\$               | %            |
| Hospedagem                                                     | -              | -     | 732.414.028,52           | 43,20 | 732.414.028,52          | 29,4         |
| Transporte                                                     | 100.126.258,55 | 20,0  | 302.968.488,19           | 17,87 | 403.094.746,74          | 16,2         |
| Alimentação                                                    | 150.189.387,82 | 30,0  | 468.948.426,59           | 27,66 | 619.137.814,41          | 24,9         |
| Outros                                                         | 250.315.646,37 | 50,0  | 191.071.900,48           | 11,27 | 441.387.546,85          | 17,8         |
| Sub-Total                                                      | 500.631.292,74 | 100,0 | 1.695.402.843,78         | 100,0 | 2.196.034.136,52        | 0,00         |
| Organização dos Eventos – 13,3 s/ Gastos Totais Participantes: |                |       |                          |       | 292.072.540,15          | 11,7         |
| <b>Total Geral Movimentação Financeira com Eventos</b>         |                |       |                          |       | <b>2.488.106.676,67</b> | <b>100,0</b> |

Período de 85 Meses / Findo 31/10/2015

| Item                           | Estimativa c/ Tributos Gerados R\$ |
|--------------------------------|------------------------------------|
| Hospedagem                     | 36.620.701,42                      |
| Transporte                     | 20.154.737,33                      |
| Alimentação                    | 111.444.806,59                     |
| Outros                         | 85.629.184,08                      |
| Organizadoras de Eventos       | 45.855.388,80                      |
| <b>Total Impostos Gerados:</b> | <b>299.704.818,22</b>              |

Fonte: Belém Convention & Visitors Bureau, 2015.

Para a temporada de receptivo de cruzeiros que desembarcaram no Município no período de outubro de 2014 a maio de 2015 foram distribuídos brindes regionais e apresentações culturais locais aos turistas, notadamente europeus, norte-americanos e asiáticos, atingindo 100% a meta pactuada de promover Belém a nível internacional. Contudo, verificou-se pouco gasto desse turista em terra, uma vez que o navio fica ancorado, aguardando seus regressos com toda a estrutura física e logística para os mesmos.

Figura 26 - Receptivos a Navios de turismo, 2014/2015.



Fonte: COMUS, 2015

Visando a circulação de recursos e a fixação do turista em terra, os horários de atendimento ao público foram expandidos nos principais pontos de visitação da cidade como Estação das Docas, Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG, Mangal das Garças e das casas de câmbio.

Em um Acordo de Cooperação Técnica - ACT com a Secretaria Estadual de Turismo – SETUR foi realizado o cadastramento de 352 equipamentos e serviços turísticos junto ao CadasTUR do MTUR, compreendendo órgãos públicos, profissionais e serviços competentes que possibilitam a qualidade na prestação de serviços, como: bares, hotéis, cooperativas de taxi, agências de viagens, guias turísticos e outros.

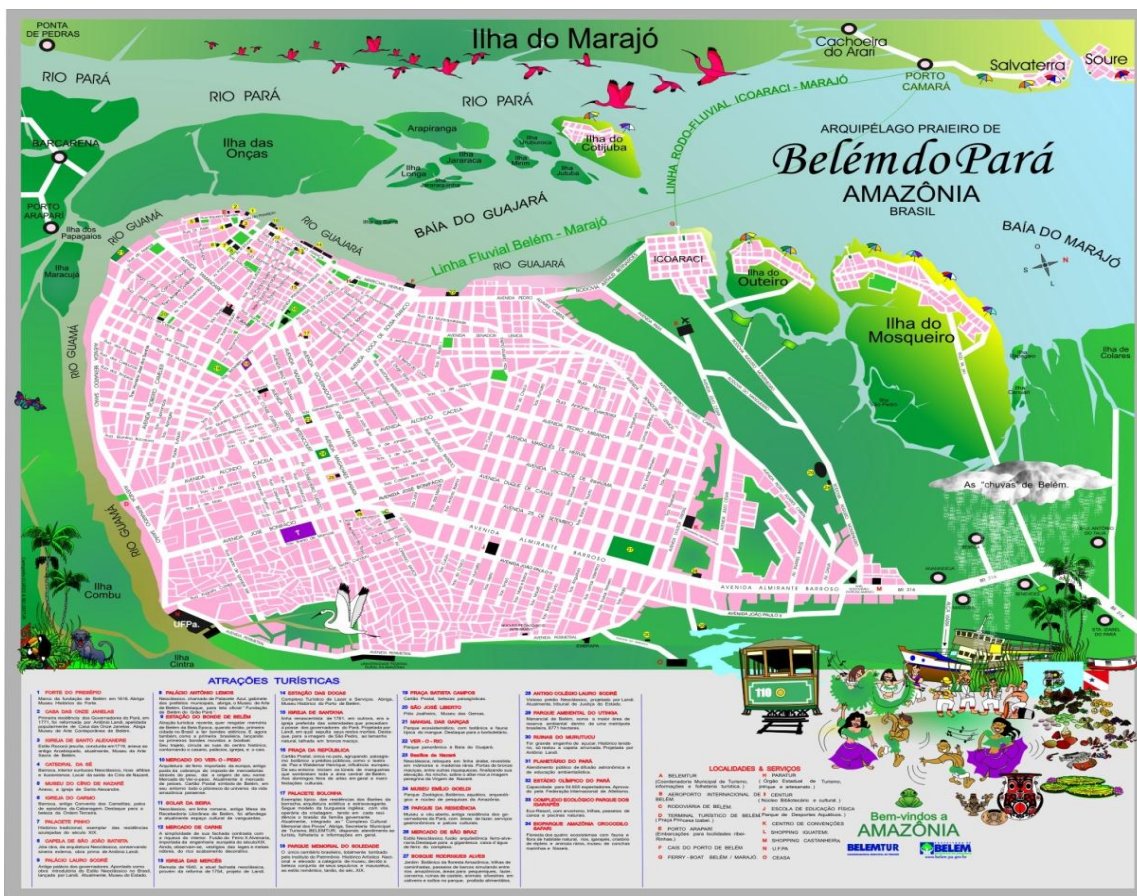
Neste sentido é necessário ter serviços de qualidade, estabelecimentos confortáveis e higiênicos, transportes de qualidade, infraestrutura física e humana adequada e capacitada, e planejamento com integração de ações entre diversos órgãos. Assim, houve investimento no melhoramento e no incremento do material de divulgação dos destinos turísticos de Belém sendo desenvolvidos novos folders, mapas e cartazes promocionais, implantação do site da BELEMTUR, e ações como flash mobreceptivos; além do desenvolvimento do Plano de Marketing Turístico da Cidade de Belém elaborado pela Chias Marketing e encaminhado à SETUR para aprovação.

Figura 27 - Novo site da BELEMTUR: [www.belem.pa.gov.br](http://www.belem.pa.gov.br)





Figura 28 - Mapa Turístico de Belém



Fonte: COMUS, 2015.

Visando facilitar a locomoção dos turistas e melhorar o acesso à informação sobre gastronomia, logradouros e vias públicas, pontos turísticos e detalhes da história da cidade e de seu patrimônio histórico, foi criado o Aplicativo Turístico de Belém disponível para download em Sistema Andriod e, em breve, disponível também para IOS.

Figura 29 - Aplicativo Turístico de Belém.



Fonte: COMUS, 2015.

Desenvolvido em parceria com a SKY, o projeto “Amigo do Turista” está em sua 19ª edição e é executado ao longo do período das festividades do Círio de Nossa Senhora de Nazaré, onde aproximadamente 2 milhões de romeiros, distribuídos em 90 mil visitantes de outros estados e países, visitam o município. O projeto capacitou 33 estudantes de Turismo, distribuídos em 12 PIT localizados em pontos estratégicos definidos para o atendimento de 30.000 transeuntes.

Além desse projeto, foi apresentado o “Varanda de Nazaré” que divulga o município a empresários, artistas e formadores de opiniões, elevando o nome do Estado e de Belém a nível nacional e internacional.

Segundo informações da assessoria da festa de Nazaré, foram gastos por patrocinadores e apoiadores um total de R\$ 3.200.000,00, e foram arrecadados mais de 1,7 bilhão de reais.

Tabela 38 - Atendimento aos turistas no período do Círio no período de 05 a 15 de outubro de 2015

| <b>Local</b>                 | <b>Atendimentos</b> |
|------------------------------|---------------------|
| Basílica                     | 3.522               |
| Pólo Joalheiro               | 570                 |
| Mangal                       | 1.902               |
| Ver-o-Peso                   | 825                 |
| Estação das Docas            | 937                 |
| Terminal Rodoviário          | 340                 |
| Terminal Hidroviário (SETUR) | 820                 |
| Aeroporto (BELEMTUR)         | 2.215               |
| Complexo Feliz Luzitânia     | 749                 |
| Ver-o-Rio                    | 200                 |
| Palacete Bolonha             | 275                 |
| HANGAR                       | 1.600               |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>13.955</b>       |

Fonte: BELEMTUR, 2015

Por meio do projeto “Amigo do Turista” foi implantado o PIT do HANGAR - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia com atendimento de 600 pessoas no ano de 2015 e o PIT do Ver-o-Peso, além de contar com a estrutura dos CAT no Aeroporto Internacional de Belém, Terminal Hidroviário e na Ilha de Mosqueiro. Ações de atendimento ao turista também são realizadas periodicamente no espaço Ver-o-Rio.

Figura 30 – PIT Ver-o-Peso (Mercado de Carne Francisco Bolonha) e HANGAR.

O projeto “Polo Cerâmico do Paracuri”, desenvolvido em parceria com a



Fonte: COMUS, 2015.

SEURB e SAHAB, visa a requalificação urbanística e ambiental da maior área produtora da cerâmica e da arte marajoara no Município, qualificando-a como espaço turístico atrativo, o que permitirá maior fluxo de visitantes e incremento na geração de emprego e na renda dos artesãos em complementaridade às atividades artesanais desenvolvidas na Feria de Artesanato de Icoaraci.

Em parceria com a SEMEC, a BELEMTUR desenvolve o projeto “Turismo na Escola” como atividade complementar a grade curricular voltado para alunos do 6º ano do ensino fundamental que podem apreender e entender melhor sobre a cidade, seu povo e o lugar onde vivem, priorizando o aprendizado de suas raízes culturais, religiosas, patrimoniais e históricas.

Em 2015, o projeto foi executado no segundo semestre por meio de roteiros turísticos definidos em viagens que ocorrem 2 vezes por mês, atendendo 300 alunos com a participação de 9 escolas.



Figura 31 - Projeto Turismo na Escola no Parque Zoobotânico do MPEG, 2015.



Por meio do projeto “Ilhas de Belém” foram produzidos os mapas turísticos dos distritos de Icoaraci, Mosqueiro e Caratateua/Outeiro, constando nos mesmos informações sobre acesso, tipos de transportes e infraestrutura, sendo ofertados no atendimento ao turistas e de munícipes que ainda não conhecem o roteiro das ilhas.

Figura 32 - Mapas Turísticos das Ilhas de Belém.



Neste sentido, o incremento de visitantes e a constante qualificação no atendimento ao turista proporciona um maior desenvolvimento da cadeia produtiva do turismo na região gerando emprego e renda para a comunidade local, melhorando assim os índices de qualidade de vida dessas populações.

## **PROGRAMA SEGURANÇA MUNICIPAL**

A violência é um universo complexo que perpassa por vertentes sociais e, sobre esse olhar, o município de Belém desempenha inovadora colaboração na prevenção da violência e enfrentamento à criminalidade por meio do policiamento comunitário, criando territórios de paz e na garantia dos direitos.

A Guarda Municipal – GMB atua no enfrentamento à criminalidade com ações de cooperação desenvolvidas com diversos órgãos da Segurança Pública e têm investido em políticas públicas de prevenção primária que oportunizam novas perspectivas de vida às crianças, jovens e seus familiares em situação de risco social, bem como, na melhoria dos espaços urbanos.

Neste sentido, a GMB objetiva a redução dos riscos aos quais os cidadãos estão expostos em ações de controle à criminalidade como rondas 24 horas; rondas periódicas comunitárias e escolares; na segurança permanente dos logradouros e prédios públicos de responsabilidade do Município; na Segurança do Executivo Municipal; na proteção de áreas ambientais; nos eventos sociais, educacionais e culturais de grande público e, quando solicitada, nos eventos de âmbito Estadual e Federal. Participa das ações de segurança em parcerias com a Polícia Militar do Estado do Pará, Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal e outras instâncias de controle, monitoramento, intervenção, enfrentamento e prevenção da violência.

O município de Belém, assim como as demais capitais brasileiras, segue a tendência nacional em relação aos índices de violência mais elevados em áreas urbanas de extrema vulnerabilidade social.

Segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública/2015, Belém apresentou uma variação de -1,1% nos casos de homicídios dolosos com 698 casos em 2013 e 694 homicídios dolosos em 2014. Com ao latrocínio, a variação foi de 2,2. Em 2014, 568 pessoas foram vitima de estupro, uma redução de 12% se comparado ao mesmo período de 2013, com 642 vítimas. O estudo também mostra que Belém teve aumento de 15,7% em crimes contra o patrimônio, especialmente para roubo de carros, registrando 1.489 roubos em 2013 e 1.828 em 2014. Os dados apontam o avanço no combate ao tráfico de

drogas com redução de 4,4%. Com relação ao uso/porte de entorpecentes foram registrados 374 casos em 2014, com uma redução de 0,7% em relação a 2013.

Considerando o Mapa da Violência/2015 apresentado por Julio Jacobo Waiselfisz, Belém registrou em 2012, 534 mortes por armas de fogo, um aumento de 16,3% se comparado com o ano de 2011 com 459 registros.

Os dados do Setor de Estatística e Análise Criminal da Secretária de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Pará – SSP/PA atestam que até outubro de 2015 houve 378 casos de estupro, 31.690 furtos, 524 homicídios, 34 latrocínios, 43.998 furtos em geral e 1.723 furtos à veículos.

As pesquisas nos mostram um cenário que faz com que todas as esferas de governo, se mobilizem e tentem buscar ferramentas que possam mudar essa história e trazer para a população local, mais segurança e qualidade de vida.

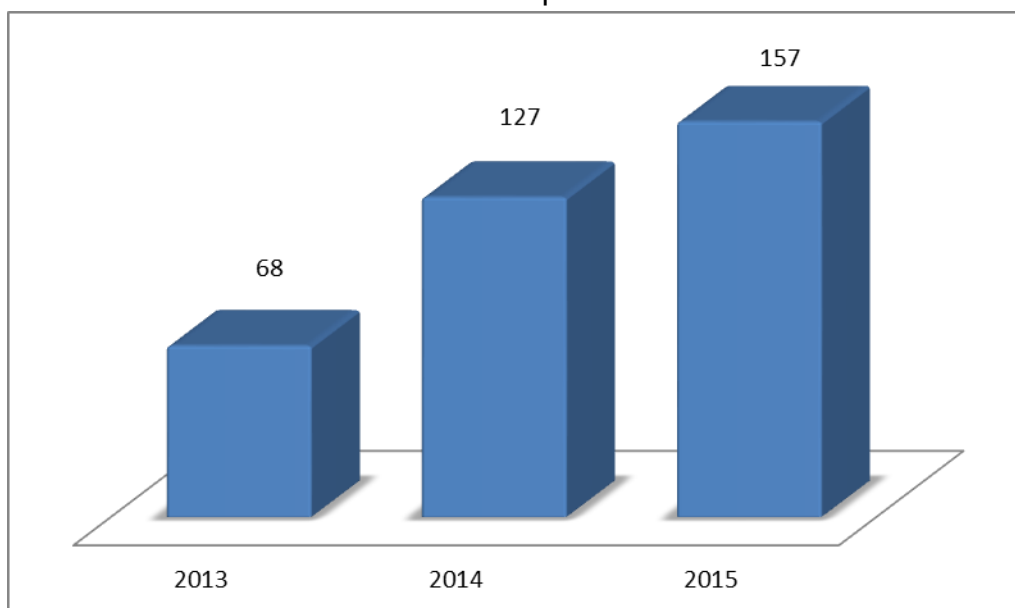
Por meio do Ministério da Justiça – MJ, o município de Belém aderiu ao Programa “Crack é Possível Vencer”, onde atua no enfrentamento e prevenção ao uso de drogas no bairro do Barreiro de forma articulada com a Secretaria Estadual de Segurança Pública e Defesa Social – SSP/PA com foco no enfrentamento às drogas e à violência. Outra ação desenvolvida em conjunto com o Governo do Estado, o ProPaz Belém atua na intervenção em áreas de grande criminalidade dentro das premissas de intervenção e em ações comunitárias de segurança pública.

A partir do Programa “Crack é Possível Vencer”, 20 câmeras de vídeo monitoramento estão funcionando no bairro do Barreiro e outras 16 câmeras estão em fase de implantação, e atenderão os bairros de Terra-firme e Guamá. A previsão de inauguração está prevista para o final de dezembro de 2015.

Dos 1.191 guardas municipais, 85% atua diretamente nos logradouros, prédios públicos e em eventos sociais e culturais. Em 2013, atuava em 68 espaços públicos, passando para 127 em 2014 e atingindo, até novembro de 2015, 157 espaços, ocorrendo um aumento de 130% se comparado ao quantitativo de 2013.



Figura 33 - Número de Postos Atendidos pela GMB nos anos de 2013 e 2015.



Fonte: Divisão de Operações da GMB, novembro de 2015.

A GMB atua no atendimento às ocorrências a partir do trabalho preventivo com esforços integrados dos órgãos municipais, estaduais e demais entes da Segurança Pública. Assim, no período de janeiro a outubro de 2015 foram atendidas 666 ocorrências havendo diminuição em relação a 2014 quando foram atendidas 683 ocorrências, reflexo da maior presença de efetivo na prevenção ao crime e policiamento ostensivo.

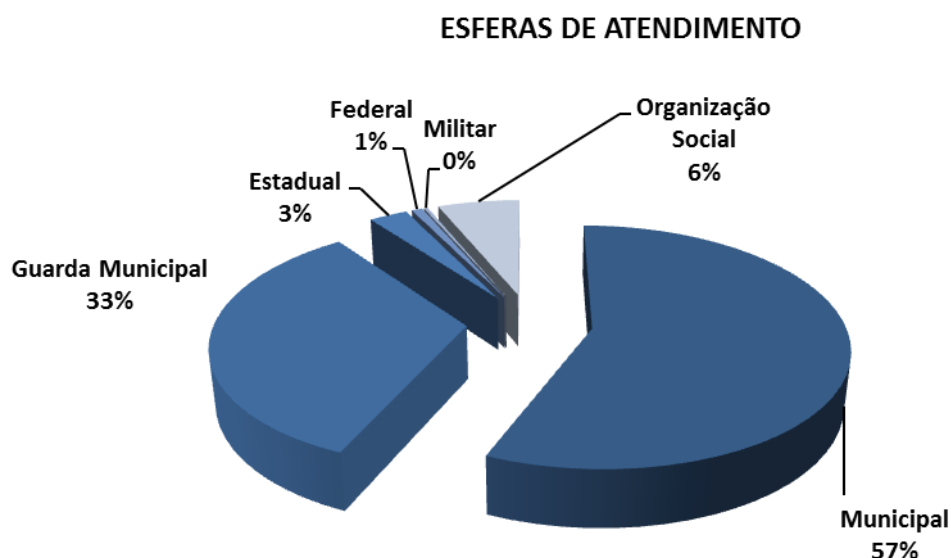
Tabela 39 - Ocorrências atendidas no mesmo período nos anos de 2012 a outubro de 2015.

| Ano         | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|------|------|------|------|
| Ocorrências | 668  | 843  | 683  | 666  |

Fonte: GMB - Relatório Anual de Gestão, 2015.

Além do atendimento à ocorrências, a instituição realiza, quando solicitada, ações por ordem de serviço em missões e operações policiais, de apreensão e combate ao crime, festividades e eventos públicos, a saber: órgãos Municipal (2.650), Estadual (136) e Federal (38), Militar (14) e demais Organizações Sociais (291).

Figura 34 - Esferas de Atendimento referente aos meses de maio a outubro de 2015.



Fonte: Divisão de Operações/GMB, novembro de 2015

Na implantação de uma política de prevenção e combate à violência e segurança cidadã, a GMB mantém o Projeto Social Anjos da Guarda que atende crianças e adolescentes na faixa etária de 7 aos 17 anos em situação de vulnerabilidade e risco social.

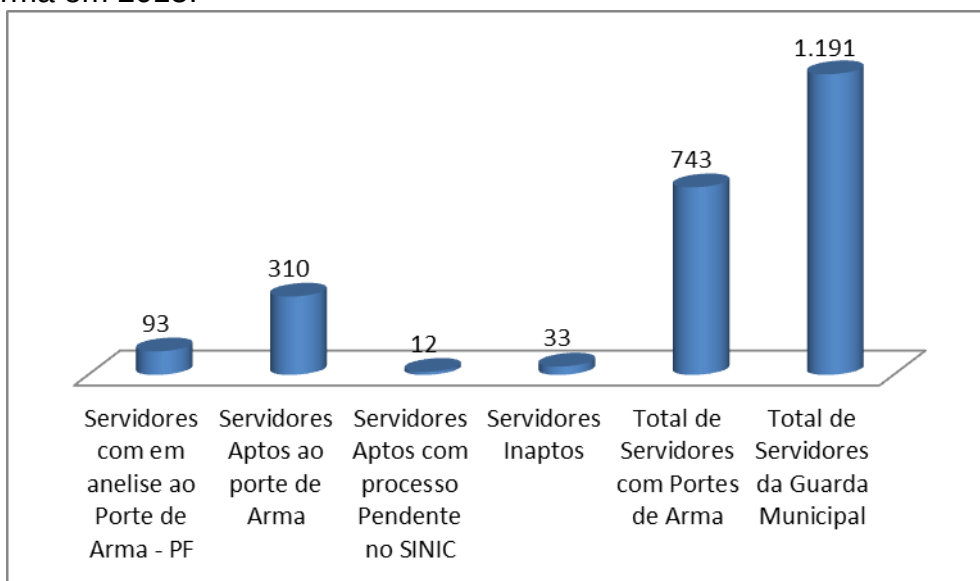
Atualmente o projeto ocorre em 2 polos de atendimento, nos bairros do Tapanã, Pratinha I e II, e Icoaraci, e outro na sede da GMB. No ano de 2015 foram realizadas 13 ações envolvendo o corpo técnico das unidades escolares, pais e alunos em atividades de cidadania, civilismo, arte, música, dança, dinâmicas de grupo e esporte, envolvendo 260 alunos.

A partir do Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania – PRONASCI, a GMB promove a qualificação profissional de servidores com capacitação e valorização do efetivo na garantia da manutenção e ampliação dos serviços prestados à sociedade. Desta forma, até outubro de 2015, 317 guardas participaram de formação continuada, enquanto 383 realizaram cursos de Perícia em Local de Crime Integrado com Balística, Laboratório e Papiloscopia, Adestramento de Cães, Defesa Pessoal, Moto Patrulhamento, Abordagem a Pessoas em Situação de Risco, Espanhol, Auditoria na

Administração Pública. Ao todo foram qualificados aproximadamente 59% do efetivo da GMB durante 2015.

Dentre todos os cursos promovidos, destaca-se o Curso de Aperfeiçoamento e Treinamento Técnico ao Porte de Arma cumprindo as determinações do Estatuto do Desarmamento. Atualmente, 75% do efetivo da GMB possui porte de arma devidamente regularizado.

Figura 35 - Servidores que concluíram e em processo de tramitação ao Porte de Arma em 2015.



Fonte: Divisão de Ensino/GMB, novembro de 2015

Como atividade integrante do PRONASCI e em parceria com órgãos da esfera municipal e estadual, foi implantado o Gabinete de Gestão Integrada – GGIM com o objetivo de integrar às ações de segurança preventiva, serviços de cidadania e de atendimento as demandas básicas do cidadão por meio da realização de fóruns comunitários com ações de prevenção à criminalidade e na solução de conflitos que incidem em casos de violência na comunidade.

Assim, um conjunto de ações forma desenvolvidas conjunto com o PROPAZ Belém como Emissão de documentos como emissão de Carteiras de Identidade, Carteiras de Trabalho, Certidão de Nascimento, Passe Fácil Idoso e Meia Passagem; atendimento jurídico com o Tribunal de Justiça do Estado – TJE Itinerante e Defensoria Pública do Estado do Pará; consultas em clínica médica, pediatria e ginecologia; vacinação contra Tétano, Febre Amarela, Tríplice Viral e Hepatite B; realização de testes rápidos de HIV, Sífilis e

Hepatite B e C; exames de pressão arterial e glicemia; cadastro no Programa Bolsa Família - PBF e Benefício de prestação Continuada – BPC; encaminhamentos ao Seguro Desemprego e ao Programa Pequeno Aprendiz.

A GMB implantou na comunidade da Vila da Barca, bairro do Telégrafo, a 1ª Unidade Pacificadora do município, sendo destacado um Grupamento de Ação Tática – GAT objetivando prover segurança à comunidade local e a redução da violência na área e entorno. A unidade promove também ações de natureza social de caráter preventivo por meio do fortalecimento dos laços comunitários e apoio às famílias com estratégias de ordenamento social e repressão qualificada.

Outro importante fator que contribui para a diminuição dos índices de violência e melhora a sensação/percepção. No município de Belém em 2015 foram postos mais 1.687 pontos de iluminação pública em vias públicas dos bairros do Telégrafo, Jurunas, Pedreira, São Brás, Marco, Umarizal e Nazaré; além da substituição e manutenção de 29.605 luminárias amarelas por lâmpadas brancas, mais econômicas e de cobertura de luminescência, nos Distritos Administrativos de Outeiro - DAOUT e Mosqueiro – DAMOS, e nos bairros do Guamá, Marambaia, Cidade Velha, Campina, Reduto e Batista Campos.

## **INFRAESTRUTURA E ORDENAMENTO URBANO**

### **PROGRAMA ORDENAMENTO, INFRAESTRUTURA URBANA E GESTÃO AMBIENTAL**

A PMB por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo – SEURB é responsável pela gestão e execução das obras de infraestrutura urbana em termos de mobilidade e acessibilidade, iluminação pública, ordenamento territorial e requalificação de imóveis públicos prestadores de serviços à população.

Neste sentido, em conjunto com a Superintendência de Mobilidade Urbana de Belém – SEMOB está em execução o maior projeto de mobilidade do Município. O Projeto Bus Rapid Transport – BRT atua em duas frentes, obras físicas no sistema viário com a implantação da rede central de vias para o operacionalização do sistema de transporte integrado, e a requalificação urbanística da área de influência do projeto e de entorno, com a construção de equipamentos urbanos (estações de transbordo e terminais de integração), alargamento do calçamento com destinação para área de circulação de pedestre e locação de ciclovias; asfaltamento das vias laterais e de acesso ao sistema central; dotação de sistema de drenagem pluvial e esgotamento sanitário; e ampliação dos pontos de iluminação pública.

De maio a dezembro de 2015, as equipes de trabalho se concentraram no trecho Entroncamento – Mangueirão, como 1ª fase do BRT Entroncamento – Icoaraci, com andamento das obras no trecho da Av. Centenário e entorno, correspondendo a 2ª fase do projeto. Com investimento em torno de R\$ 263 milhões, a obra atualmente gera 600 postos de trabalho.

Complementando a integração urbana, foi concluída a ciclovia da Av. Duque de Caxias. Com de 2,5 Km, a ciclovia interliga a ciclofaixa da Av. José Bonifácio e da Av. Mundurucus com a ciclofaixa ao longo da extensão da Av. Júlio César, e desta com o Aeroporto e Av. Almirante Barroso, beneficiando a mobilidade por meio não motorizado da população residente dos bairros do Marco, Souza, Val-de-Cans, Fátima, São Brás, Guamá, Cremação e Batista Campos; além dos trabalhadores que utilizam este meio de transporte para locomoverem-se aos postos de emprego.

Também foi concluída a reforma da Praça Dom Alberto Ramos no Conjunto Médici, bairro da Marambaia, que se configura como importante espaço de lazer e de convivência da população residente no local e em áreas próximas. O espaço obteve reforma do piso, atendendo a legislação vigente quanto aos portadores de deficiência, construção de quadra de esporte com locação de equipamentos para a prática esportiva integrada à revitalização da Academia ao Ar Livre existente; quiosques para compra/venda de gêneros alimentícios, abrigos e posto da Guarda Municipal para fiscalização e ordenamento do espaço; além de nova iluminação, paisagismo completo e área de recreação infantil com brinquedos especificados por faixa etária.

Encontra-se em andamento, para inauguração no ano de 2016, a requalificação dos Mercados do Telégrafo, da Sacramento, de Santa Luzia, no bairro do Umarizal, e do Mercado Juruninha, no Jurunas. A reforma dos mercados proporcionará maior conforto e ambiente salubre tanto para a população quanto para os feirantes com reforma das estruturas em madeira das coberturas, substituição do telhamento, pintura externa e interna, contenção das infiltrações presentes, recuperação das instalações hidráulicas e elétricas, construção de novos quiosques e reurbanização do espaço externo que será completado com área verde, nova iluminação, estacionamento e adequação do acesso a pedestres. Serão diretamente beneficiados 106 feirantes, sendo 24 oriundos do mercado do Telégrafo, 16 da Sacramento, 51 da feira de Santa Luzia e 15 do Juruninha.

Durante 2016 está prevista o início da reforma e ampliação do Complexo de Abastecimento do Jurunas, a requalificação do Porto do Açai e a revitalização do Complexo da Praça da República.

O serviço de manutenção do sistema de iluminação pública do Município conta 91 mil pontos de iluminação pública/luminárias – IP nas vias e logradouros públicos, número este superior aos 76.615 pontos existentes em 2014. Somente em 2015 foram investidos R\$ 19.045.000,00 nos serviços de implantação de luminárias em locais onde não existiam, troca de luminárias de baixo rendimento para novas com alto rendimento, e de lâmpadas amarelas por brancas com melhor resolução das cores; instalação de luminárias voltadas para o passeio público (calçamento), em vias públicas (ruas, avenidas) e

logradouros (praças, canteiros centrais) que possuem arborização, e locação de luminárias com tecnologia LED.

As avenidas visconde de Souza franco, João Paulo II e Brigadeiro Protásio, receberam respectivamente 260, 560 e 129 novos pontos de IP em luminária de LED. Foram postos 1.687 pontos de iluminação pública em vias públicas dos bairros do Telégrafo, Jurunas, Pedreira, São Brás, Marco, Umarizal e Nazaré; além da substituição e manutenção de 29.605 luminárias amarelas por lâmpadas brancas, mais econômicas e de cobertura de luminescência, nos Distritos Administrativos de Outeiro - DAOUT e Mosqueiro – DAMOS, e nos bairros do Guamá, Marambaia, Cidade Velha, Campina, Reduto e Batista Campos.

Para o não comprometimento da continuidade do serviço de iluminação pública, foram realizadas, em parceria com Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA, 4.898 podas em espécies arbóreas, superando as 1.572 podas realizadas em 2014.

No período de janeiro a outubro de 2015 foram emitidos 1.187 autos de infração, 399 Alvarás de obras, 126 Renovações de Alvará e 2.727 Habite-se de obras.

Na perspectiva de promover habitabilidade e organização do espaço urbano capaz de assegurar qualidade de vida e dignidade à população, a PMB por meio da Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB promove a política habitacional de interesse social contribuindo para a produção de unidades habitacionais e redução do déficit habitacional.

Nessa perspectiva a SEHAB promove a implantação de programas e projetos habitacionais que propõem a melhoria da qualidade de vida das populações residentes em áreas carentes de infraestrutura básica e salubridade ambiental, visando garantir a permanência das famílias no local de origem através da construção unidades residenciais, substituindo as edificações precárias e, com isso, assegurando melhores condições de moradia digna, amenizando os impactos sociais e promovendo ações de

desenvolvimento sustentável, elevando assim as condições socioambientais da comunidade.

Assim, por meio de contratos de repasse com o Ministério das Cidades – Mcdidades via Caixa Econômica Federal – CEF, a PMB implementou, ainda em 2014, a 2ª etapa do Programa de Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários - PALAFITA ZERO na Vila da Barca, no bairro do Telégrafo, com a construção de unidades habitacionais, urbanização e implantação do Projeto de Trabalho Técnico Social – PTTS.

Esta 2ª Etapa está dividida em 3 Fases, totalizando um valor de R\$ 20.009.893,85. Deste, R\$ 5.291.190,78 está em processo de licitação para a construção de 78 unidades habitacionais e obras complementares de infraestrutura urbana, correspondendo a 1ª Fase dessa etapa, que já concluiu a construção de 12 unidades das 90 residências que forma contratadas.

Até a total entrega das unidades as 90 famílias beneficiadas permanecem com acompanhamento técnico e participando de atividades voltadas para a educação ambiental, sanitária e patrimonial, bem como para a capacitação profissional e geração de trabalho e renda.

A 3ª Fase de reestruturação da Vila da Barca prevê a construção de 452 unidades habitacionais em alvenaria, além de 44 unidades comerciais. Nesta etapa serão realizados serviços de arruamento, pavimentação e tratamento de esgoto, beneficiando um total de 5.000 famílias.

Em 2014, do valor contrato orçado em R\$ 353.710,05, foi executado 68,97%. Atualmente são necessários R\$ 66.226.009,65 para a finalização da 3ª Fase. Contudo, devido ao elevado valor da contrapartida e o contingenciamento orçamentário do Governo Federal, a Gestão Municipal encaminhou à Caixa Econômica Federal – CAIXA proposta de migração para o Programa Minha Casa Minha Vida – PAC a fim de conseguir novos recursos para investimento nas obras das habitações, ficando o saldo do PAC para aplicar na infraestrutura.

Para retomada das obras ainda em 2015 e visando celeridade no processo de contratação, a SEHAB solicitou à CAIXA que procedesse a contratação em regime de RDC (Regime Diferenciado de Contratação) apenas



para os serviços que não foram concluídos pela HYH para a conclusão dos Blocos 401 e 402. O valor previsto para essas obras é de R\$ 133.436,23. Atualmente aguarda-se republicação do Edital (RDC) para contratação dos serviços.

Até a resolução dos trâmites licitatórios, a SEHAB manteve a equipe técnica para acompanhamento das famílias, realizando atividades de orientação cadastral e visitas domiciliares quando necessárias (Ver Quadro 20).

O projeto de construção de unidades habitacionais no Residencial Neuton Miranda, financiado pelo Programa Minha Casa Minha Vida – PAC 2/OGU no valor de R\$ 11.212.886,25, foi licitado no ano de 2014 com as obras previstas para execução em 12 meses com conclusão planejada para 2015.

O projeto totaliza a construção de 168 unidades residenciais beneficiando os moradores da comunidade denominada “Ocupação Arthur Bernardes” situada na Avenida Arthur Bernardes, entre a Avenida Pedro Álvares Cabral e o Canal São Joaquim no bairro do Telégrafo.

As necessidades evidenciadas pela comunidade são acompanhadas pelo Ministério Público Estadual - MPE, Defensoria Pública da União, Superintendência do Patrimônio da União - SPU e SEHAB no sentido de viabilizar soluções para a problemática habitacional e social da população em questão.

As obras foram licitadas em agosto de 2014 no valor de R\$ 11.212.886,25. Contudo, a empresa licitada paralisou as obras por insuficiência técnica cabendo à SEHAB nova atualização orçamentária no valor de R\$ 12.126.425,18 em contratação pelo regime RDC, para retorno em dezembro de 2015.

Durante o período de janeiro a outubro de 2015, houve o reordenamento dos moradores beneficiados com o pagamento de indenização e concessão de unidades habitacionais (Ver Quadro 20).

Quadro 20 - Ações executadas no Projeto de Trabalho Técnico Social – PTTS dos empreendimentos habitacionais. SEHAB, janeiro a novembro de 2015.

| <b>EMPREENDIMENTO</b> | <b>ATIVIDADE</b>                                                                                  | <b>PARTICIPANTES</b>  | <b>PERÍODO</b>      |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|---------------------|
| <b>Vila da Barca</b>  | Reunião com Lideranças comunitárias e Associação de Moradores da Vila da Barca                    | 25                    | Jan, Jun e Set/2015 |
|                       | Visita Domiciliar para identificação das construções irregulares na área do Projeto Vila da Barca | 204 imóveis visitados | Jul a Nov/2015      |
|                       | Atendimentos Individuais/SEHAB                                                                    | 100                   | Jan a Dez/2015      |
|                       | Ação para retirada de ocupantes dos blocos habitacionais                                          | 20                    | Nov/2015            |
|                       | Visita na área, para diminuir os impactos causados pela paralisação da obra                       | 12                    | Jan a Nov/2015      |
| <b>Neuton Miranda</b> | Assembleia Geral                                                                                  | 80                    | Mar e Out/2015      |
|                       | Plantão Social                                                                                    | 168                   | Jan a Jul/2015      |
|                       | Reunião Periódica entre os membros da empresa contratada com a equipe técnica da PMB/SEHAB        | 04                    | Fev a Jun/2015      |
|                       | Retirada das famílias da área                                                                     | 15                    | Nov/2015            |

|                          |                                                                                            |     |                |
|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----|----------------|
| <b>Bacia do Paracuri</b> | Plantão Social                                                                             | 200 | Jan a Jul/2015 |
|                          | Reunião Periódica entre os membros da empresa contratada com a equipe técnica da PMB/SEHAB | 02  | Fev a Jun/2015 |

| <b>EMPREENHIMENTO</b> | <b>ATIVIDADE</b>              | <b>PARTICIPANTES</b> | <b>PERÍODO</b> |
|-----------------------|-------------------------------|----------------------|----------------|
|                       | Retirada das famílias da área | 23                   | Mar a Jun/2015 |

Fonte: SEHAB, 2015

Por meio do Programa Urbanização de Favelas, a SEHAB em conjunto com a SEURB implantou o projeto de Urbanização da Bacia do Paracuri no distrito de Icoaraci – DAICO. No projeto está prevista a construção de 376 unidades habitacionais e a requalificação urbana do Canal Paracuri, no valor total de R\$ 63.104.034,70. Deste valor, 17% corresponde à contrapartida da PMB e até 2014, cerca de 65% dos recursos foram empregados e as obras avançaram com a realização de desapropriações de 70 residências localizadas à margem do canal.

No ano de 2015 houve a remoção de imóveis pontuais ao longo da Rua da Soledade e na área de entorno do canal da Santa Izabel.

Atualmente, a SEHAB elaborou nova proposta à CAIXA para aprovação junto ao Ministério das Cidades - MCidades para migração de parte do projeto habitacional para o Minha Casa Minha Vida- PAC, a fim de conseguir novos recursos para investimento nas obras das habitações, ficando o saldo do PAC para aplicar na infraestrutura.

A urbanização do Portal da Amazônia tem financiamento do Programa Intervenção em Favelas – PAC e prevê a construção de 224 unidades habitacionais, divididas em duas áreas, Rua Osvaldo de Caldas Brito e Rua dos Mundurucus, até o encontro de ambas com a orla do Rio Guamá.

Da obra orçada em R\$ 25.712.795,97, foi executado 38,89%, com a construção de 2 blocos habitacionais dos 7 contratados e implantação de infraestrutura urbana como pavimentação de vias, rede de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem pluvial. Em face do não cumprimento das metas contratuais por parte da empresa licitada, houve a reprogramação orçamentária e retomada das obras no valor de R\$ 18.959.416,87.

Em continuidade à reestruturação da área de orla, foi desenvolvido o Projeto de Urbanização da Sub-bacia II da Estrada Nova integrado ao Programa de Macrodrenagem da Bacia da Estrada Nova – PROMABEN, para a construção de 5 blocos habitacionais orçado em R\$ 66.417.340,34 com repasse do PAC/CEF/FGTS e 5% de contrapartida municipal.

O projeto beneficiará o bairro do Jurunas com área de intervenção que compreende o trecho da Av. Bernardo Sayão, perímetro entre Av. Fernando Guilhon e Trav. Quintino Bocaiúva; Tv Fernando Guilhon entre Av. Bernardo Sayão e Rua Honório José dos Santos; Rua Honório José dos Santos entre Tv Fernando Guilhon e Tv Quintino Bocaiúva; Tv Quintino Bocaiúva entre Rua Honório José dos Santos e Av. Bernardo Sayão, incluindo todas as vias que se localizam no perímetro.

No ano de 2014 foram realizados os serviços de cravação de estacas para a fundação dos blocos e obras de pavimentação e rede de drenagem pluvial do Conjunto Habitacional Aluizio Chaves. Em 2015 a SEHAB não renovou o contrato com a empresa licitada devido a constantes atrasos nos prazos da obra, enviando proposta à CAIXA para migração do projeto para o Programa Minha Casa Minha Vida – PAC. O aporte de novos recursos possibilitará o avanço das obras nas unidades habitacionais e aplicação dos investimentos na infraestrutura e na construção da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE Jurunas.

O projeto atenderá aproximadamente 3.358 famílias que serão beneficiadas com obras de infraestrutura urbana, além da construção de 547 unidades habitacionais a serem divididas entre as famílias residentes no local e outras beneficiárias oriundas de outros projetos localizados em áreas adjacentes, sendo 150 famílias advindas do Portal da Amazônia e 320 famílias do PROMABEM, além daquelas originárias do próprio projeto, como é o caso da comunidade “Miolo do Jurunas”.

Com o Programa Municipal de Habitação VIVER BELÉM - Minha Casa Minha Vida, a PMB, em parceria com o Minha Casa Minha Vida do Governo Federal, objetiva a produção de unidades habitacionais para famílias que ganham até R\$ 1.600,00 (Hum mil e seiscentos reais). O subsídio para estas

famílias varia de acordo com a renda familiar e a prestação mensal será cobrada em 10 anos, não ultrapassando 5% da renda informada. A menor prestação do programa será de R\$ 25,00 e só começarão a ser pagas após a entrega do imóvel.

O programa terá a execução das obras do empreendimento realizada por construtora contratada pelo Agente Financeiro, CEF ou Banco do Brasil – BB, que se responsabiliza pela entrega dos imóveis concluídos e legalizados. Os imóveis contratados são de propriedade exclusiva do Fundo de Arrendamento Residencial do Governo Federal – FAR, e integram seu patrimônio até que sejam alienados ou entregues para as famílias beneficiadas.

De 2013 a 2014 foram inscritas 74.699 famílias, em 10 postos distribuídos conforme demanda por distrito administrativo. Atualmente estão inscritas no programa 85 mil famílias.

Com o enquadramento no Programa VIVER BELÉM - Minha Casa Minha Vida às condicionalidades a nível federal e devido licenciamento nos órgãos competentes (SEURB, SEMMA, SEFIN), foram contratados com a CAIXA como Agente Financeiro, 11 empreendimentos, totalizando a construção de 9.038 unidades habitacionais e equipamentos públicos conforme especificado no Quadro 21.

Quadro 21 - Empreendimentos contratos pela CAIXA para a execução do Programa Viver Belém.

| Empreendimento                 | Unid. hab.   | Distrito | Equipamentos Comunitários |     |           |           | % concluído |
|--------------------------------|--------------|----------|---------------------------|-----|-----------|-----------|-------------|
|                                |              |          | Creche                    | UBS | Escola EF | Escola EM |             |
| Viver Pratinha                 | 768          | DABEN    | 1                         | 1   | -         | -         | 60%         |
| Viver Val-de Cans              | 1.152        | DAENT    | 1                         | 1   | -         | -         | 9%          |
| Viver Primavera                | 704          | DAICO    | 1                         | 1   | -         | -         | 58%         |
| Viver Independência            | 352          | DABEN    | -                         | -   | -         | -         | 11,5%       |
| Viver Portal do Tenoné         | 304          | DAICO    | -                         | -   | -         | -         | 26,5%       |
| Viver Outeiro                  | 1.008        | DAOUT    | -                         | -   | -         | -         | 25%         |
| Residencial Quinta dos Paricás | 2.720        | DAICO    | 2                         | 1   | 2         | 1         | 16%         |
| Viver Maracá                   | 550          | DAICO    | 1                         | 1   | 1         |           | 39%         |
| Tenoné II 1ª Etapa             | 384          | DAICO    | -                         | -   | -         | -         | 19%         |
| Tenoné II 2ª Etapa             | 96           | DAICO    | -                         | -   | -         | -         | 53%         |
| Viver Mosqueiro                | 1.000        | DAMOS    | 1                         | 1   | -         | -         | 21%         |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>9.038</b> | -        | -                         | -   | -         | -         | -           |

Fonte: SEHAB. 21015

Se considerarmos a totalidade dos equipamentos habitacionais contratados pela Gestão Municipal nas modalidades que preveem contrapartida do município, àqueles executados pelo Programa Minha Casa Minha Vida – Viver Belém, e as 100 unidades que estão sendo construídas na zona rural em parceria com o Conselho Nacional das Populações Extrativistas – CNS, com tem-se a produção de 10.995 imóveis residenciais a serem destinados à população, beneficiando cerca de 47 mil pessoas, o que ocasionará a redução do déficit habitacional nos próximos anos, num investimento total de R\$ 582.800.000,00.

O Programa Cheque Moradia implantado pela PMB em parceria com o Governo do Estado por meio de convênio com a Companhia de Habitação do Estado do Pará – COHAB tem por finalidade responder ao grave problema do déficit e da inadequação habitacional sendo o instrumento utilizado exclusivamente para a aquisição de materiais de construção, em fornecedores legalmente estabelecidos no Estado, como forma de saldar o ICMS por

renúncia fiscal. Contribui também para movimentar a economia do Estado com o aumento das vendas de materiais de construção, bem como possibilita a criação de novos empregos e ocupações através da construção civil.

O programa é destinado à famílias com renda de até 3 salários mínimos que têm a possibilidade de construir, ampliar e/ou reformar suas casas, ficando a contratação e pagamento da mão-de-obra sob a responsabilidade do beneficiário. Atualmente o programa beneficiou 1.200 famílias que receberam os cheques moradias priorizando os residentes Bengui, Tapanã, Tenoné, Pratinha, Aurá, Sacramento, Pedreira, Marambaia, Guamá, Terra Firme, Jurunas e Distrito de Icoaraci – DAICO.

Parte integrante da política habitacional implantada pela PMB, o Programa Municipal de Regularização Fundiária Chão Legal implantado pela Companhia de Desenvolvimento Metropolitano de Belém – CODEM, promove a regularização de assentamentos urbanos consolidados, ocupados por população de baixa renda. O objetivo é garantir o direito social à moradia e a segurança jurídica aos moradores de áreas irregularmente ocupadas, aplicando instrumentos disponíveis na legislação vigente, como Estatuto da Cidade - Lei nº 10.257/01, Medida Provisória nº 2.220/01 e Lei Federal 11.977/2009.

O programa atua, diretamente, em áreas públicas municipais e, em parceria com órgãos estaduais como ITERPA e COHAB, em áreas de propriedade estadual. Nas áreas particulares ocupadas, a regularização dos moradores é realizada por meio de cooperação com a Defensoria Pública do Estado do Pará.

A CODEM desenvolveu projetos de regularização fundiária de interesse social para beneficiar 10.363 famílias das 11.433 cadastradas no programa para o período de 2014 a 2017, atendendo deste total 5.162 famílias no ano de 2015, conforme demonstrado a seguir.

Quadro 22 - Resultado do Programa Chão Legal até outubro de 2015.

| PROJETOS EM EXECUÇÃO                | BAIRRO                       | META<br>CADASTRO<br>FAMÍLIAS | META<br>REGULARIZAÇÃO | META 2015    |
|-------------------------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------|--------------|
| BENGUI- ETAPA 2                     | Bengui                       | 563                          | 394                   | 100          |
| PARACURI (SEHAB)                    | Paracuri                     | 2.275                        | 1.593                 | 593          |
| SUB BACIA I (PROMABEN)              | Jurunas e<br>Cidade<br>Velha | 1.630                        | 1.395                 | 395          |
| CANARINHO (COHAB)                   | Parque<br>Guajará            | 650                          | 480                   | 360          |
| JD. UBERABA (DEFENSORIA<br>PÚBLICA) | Tapanã                       | 3.000                        | 2.100                 | 1.000        |
| CARMELANDIA (DEFENSORIA<br>PÚBLICA) | Mangueirão                   | 1500                         | 1.500                 | 1.200        |
| EDUARDO ANGELIM POLIG 1             | Parque<br>Guajará            | 133                          | 93                    | 93           |
| EDUARDO ANGELIM POLIG 2             | Parque<br>Guajará            | 891                          | 800                   | 400          |
| CABANO ANTÔNIO VINAGRE              | Curió-Utinga                 | 126                          | 126                   | 126          |
| FÉ EM DEUS                          | Tenoné e<br>Águas<br>Negras  | 1965                         | 1.695                 | 695          |
| JARDIM DA LIBERDADE                 | Bengui                       | 200                          | 200                   | 200          |
| <b>TOTAL</b>                        |                              | <b>11.433</b>                | <b>10.376</b>         | <b>5.162</b> |

Fonte: CODEM – Dez/15

No Conjunto Residencial Eduardo Angelim Etapa 1, todas as etapas do processo de Regularização fundiária foram executadas culminando com entrega de 73 títulos aos moradores da área da etapa 1 do Projeto. Atualmente na Etapa 2 estão sendo produzidas as peças técnicas que compõem os 400 processos individuais já formalizados, para emissão dos títulos para cada morador.

Ao todo, 111 Certidões do Cartório de Registro de Imóveis remanescentes do Projeto Bengui Etapa 2 foram entregues em 2015.

Em parceria com a COHAB/PA foi efetivado o projeto de regularização dos lotes ocupados pelos moradores do Residencial Canarinho, no bairro do Tapanã, sendo entregues 352 títulos. O trabalho integrado com o Governo do



Estado proporcionou a extensão do projeto para mais 6 áreas: Fé em Deus, Taboquinha, Pratinha, Pantanal, Riacho Doce e Liberdade.

Na área da comunidade Fé em Deus, foi realizado levantamento topográfico com cadastro físico de 1689 lotes, 713 cadastros socioeconômicos e a coleta de documentos de 320 moradores da área.

A Gestão Municipal atua junto com na Defensoria Pública do Estado do Pará na mediação de conflitos fundiários urbanos e na regularização fundiária de interesse social em áreas particulares com a utilização do instrumento de usucapião.

Operacionalmente, a CODEM executa a coleta de documentos dos moradores e o cadastro físico dos lotes enquanto a Defensoria Pública realiza a propositura das ações judiciais.

No ano de 2015, 1.177 famílias moradoras do Residencial Carmelândia, bairro do Mangueirão, tiveram suas ações de usucapião em favor dos moradores ajuizadas com seus protocolos entregues. No Jardim Uberaba, bairro do Tapanã, foi recolhida a documentação de 900 moradores e executada a fase de medição dos terrenos para serem encaminhados à Defensoria Pública para ajuizamento de ações de usucapião.

Quadro 23 - Comparativo dos resultados das etapas do Programa Chão Legal de 2012 a outubro de 2015.

| ETAPAS                          | ANOS    |         |         |         | PERCENTUAIS % |       |       |       |       |       |
|---------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------------|-------|-------|-------|-------|-------|
|                                 |         |         |         |         | 13/12         | 14/13 | 14/12 | 15/12 | 15/13 | 15/14 |
|                                 | 2012    | 2013    | 2014    | 2015    | %             | %     | %     | %     | %     | %     |
| Reuniões com Moradores          | 2       | 4       | 10      | 22      | 200           | 250   | 500   | 1100  | 550   | 220   |
| Levantamento Topográfico (m²)   | 113.188 | 324.958 | 475.970 | 632.626 | 287           | 146   | 421   | 559   | 195   | 133   |
| Cadastro Físico (lote)          | 572     | 1.558   | 3.464   | 4.620   | 272           | 222   | 606   | 808   | 297   | 133   |
| Cadastro Social (famílias)      | 526     | 12      | 2.937   | 6.223   | 2             | 24475 | 558   | 1183  | 51858 | 212   |
| Projeto Urbanístico (elaborado) | 0       | 1       | 1       | 3       | 100           | 100   | 200   | 100   | 100   | 100   |
| Coleta de Documentos            | 174     | 10      | 2.413   | 2.519   | 6             | 24130 | 1386  | 1448  | 25190 | 104   |
| Reunião Pactuação do Projeto    | 0       | 0       | 1       | 1       | 0             | 100   | 100   | 0     | 0     | 100   |
| Títulos Emitidos                | 210     | 80      | 360     | 1706    | 38            | 450   | 171   | 812   | 2133  | 474   |

Fonte: CODEM – Dez/15.

A PMB atuou na regularização patrimonial por demanda espontânea, regularizando 26 lotes por meio de alienação (compra e venda), 624 por resgate de enfiteuse e 29 concessões quando não puderam ser adquiridos por meio de compra e venda nos casos de baixa renda, beneficiando um total de 679 famílias, número bastante superior aos 501 terrenos regularizados em 2014.

Para tanto, foram realizados vários procedimentos necessários para a devida instrução dos processos de regularização patrimonial:

1. Orientação ao público para formalização dos processos de

regularização;

2. Realização de pesquisa fundiária com elaboração de cadeias dominiais nos casos de processos de resgate de enfiteuse;
3. Realização de vistorias técnicas nos imóveis para a realização de levantamentos topográficos e consequente elaboração de plantas e de memoriais descritivos;
4. Elaboração de laudos de avaliação dos imóveis;
5. Visitas domiciliares para elaboração de laudos sociais, nos casos caracterizados como regularização de interesse social.

Quadro 24- Resultados da Regularização Patrimonial por atividade realizada até outubro de 2015.

| ATIVIDADES                  | RESGATE    | COMPRA E VENDA | CONCESSÃO | PESQUISA SOLICITAÇÃO | TOTAL             |
|-----------------------------|------------|----------------|-----------|----------------------|-------------------|
| Processos Formalizados      | 696        | 78             | 98        | -                    | <b>872</b>        |
| Cadastro Físico             | 466        | 98             | 45        | 39                   | <b>648</b>        |
| Topografia (m²)             | 334.880,90 | 21.170,47      | 9.854,02  | 20.044,47            | <b>385.949,86</b> |
| Títulos Emitidos            | 624        | 26             | 29        | -                    | <b>679</b>        |
| Análise Jurídica Processual | 1198       | 454            | -         | -                    | <b>1652</b>       |
| Avaliações                  | 782        | 125            | 0         | 0                    | <b>907</b>        |

Fonte: CODEM – Dez/15.

No protocolo da demanda espontânea foram formalizados 872 processos administrativos de regularização, sendo 696 resgates, 78 compra e venda e 98 pedidos de regularização de interesse social. A Unidade de Pesquisa Fundiária realizou 1.312 extratos de cadeia dominial com análise documental do histórico de titularidade do imóvel; enquanto a Unidade de Avaliação de Bens Imóveis avaliou 907 lotes, dos quais 782 são de resgate de

enfiteuse e 125 processos de compra e venda. Da mesma forma, foram atendidas 46 solicitações para avaliações objetivando desapropriações e base técnica para valores de aluguéis para funcionamento de secretarias da PMB.

A Unidade de Levantamento Topográfico procedeu por intermédio de terceirizada, vistoria técnica em um total de 648 processos, sendo 466 processos de resgate de enfiteuse, 98 processos de compra e venda e 45 processos de concessão.

Tabela 40 - Comparativo da receita (R\$) da Regularização Patrimonial de 2012 a outubro de 2015.

| REGIME         | 2012                | 2013                | 2014                | 2015                | TOTAL                |
|----------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| COMPRA E VENDA | 2.233.607,05        | 1.205.608,08        | 4.405.649,10        | 2.580.848,84        | <b>7.398.234,34</b>  |
| RESGATE        | 772.759,65          | 1.169.080,48        | 1.378.170,37        | 1.523.545,38        | <b>7.871.034,61</b>  |
| <b>TOTAL</b>   | <b>3.006.366,70</b> | <b>2.374.688,56</b> | <b>5.783.819,47</b> | <b>4.104.394,22</b> | <b>15.269.268,95</b> |

Fonte: CODEM, 2015

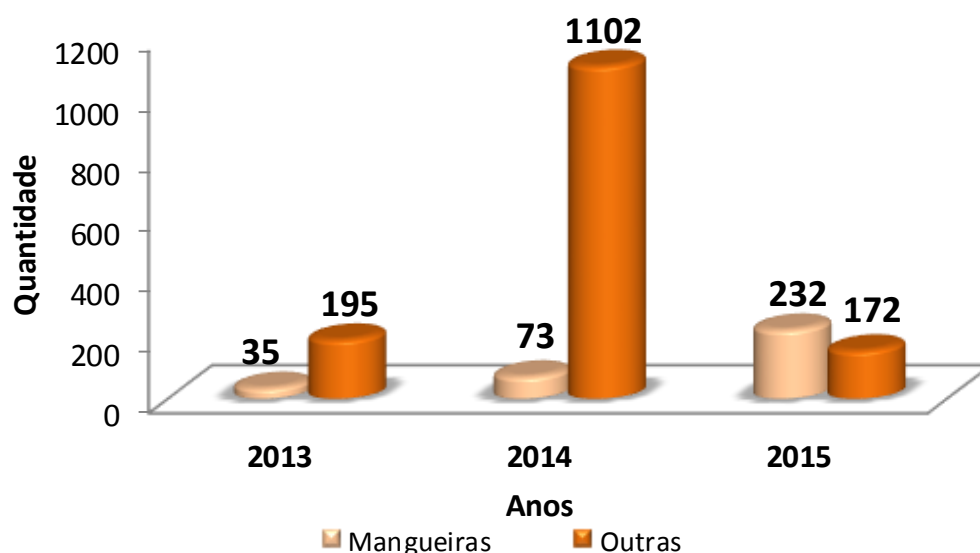
No ano de 2016 dar-se-á continuidade à regularização fundiária nos assentamentos da Sub Bacia 1, Conjunto Residencial Eduardo Angelim II, Paracuri, Carmelândia, Jardim Uberaba, Comandante Cabano Vinagre Antônio Vinagre, Fé em Deus, Jardim da Liberdade, Taboquinha, Riacho Doce, Pantanal, Pratinha e incluir na meta de regularização os assentamentos localizados em aglomerados subnormais definidos pelo IBGE em 2010 como Zonas Especiais de Interesse Social - ZEIS, e em projetos conveniados com outras esferas de governo.

Como desafio assumido pela Gestão Municipal, pretende-se até 2017 inserir as comunidades da Terra Firme, Água Cristal, Ranário, Área Central da COHAB, Taboquinha, Liberdade, Pratinha, Pantanal e Riacho Doce, além de outros a serem definidos conforme demanda, totalizando cerca de 10.000 lotes a serem regularizados.

Nos últimos anos, a qualificação da arborização no espaço urbano tornou-se um desafio para assegurar essa condicionalidade como qualidade de vida. Por meio da Secretaria Municipal de meio Ambiente – SEMMA, a Gestão

Municipal realizou, de janeiro a até outubro de 2015, o plantio de 404 árvores, sendo 232 mangueiras e 172 de outras espécies arbóreas. Se comparado ao exercício anterior, houve uma diminuição no plantio de arbóreas pelo baixo desempenho no desenvolvimento das mudas devido a condições climatológicas adversas no ano de 2015 e expressivo número de obras de infraestrutura urbana em andamento, somente sendo possível novo plantio após a conclusão das mesmas.

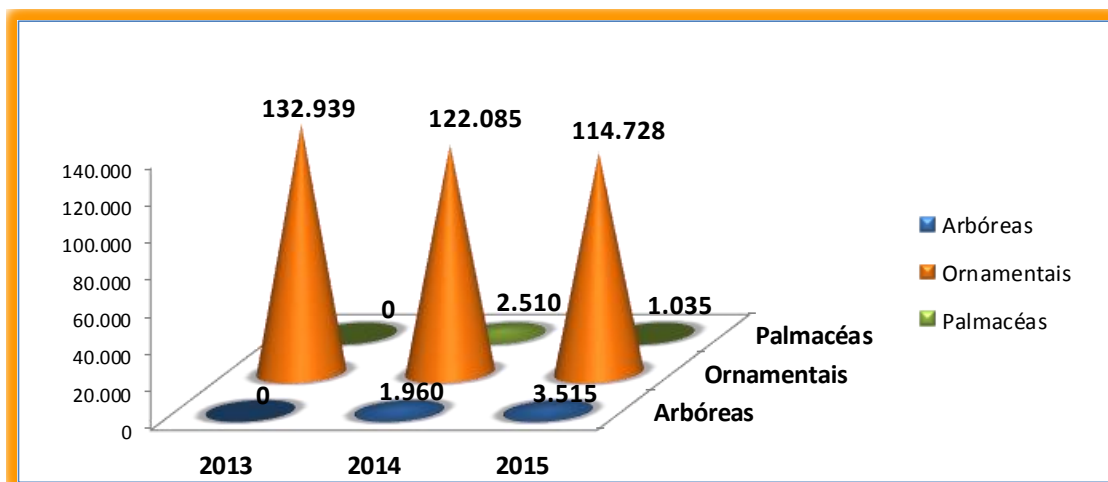
Figura 36 - Quantidade de plantio realizada pela SEMMA nos anos de 2013 a 2015, Belém/PA.



Fonte: DAVP/SEMMA, Novembro/2015

Completando a arborização urbana, foram produzidas 119.278 mudas, sendo 3.515 espécies arbóreas, 114.728 ornamentais e 1.035 palmáceas (palmeiras, açaizeiros, dentre outras).

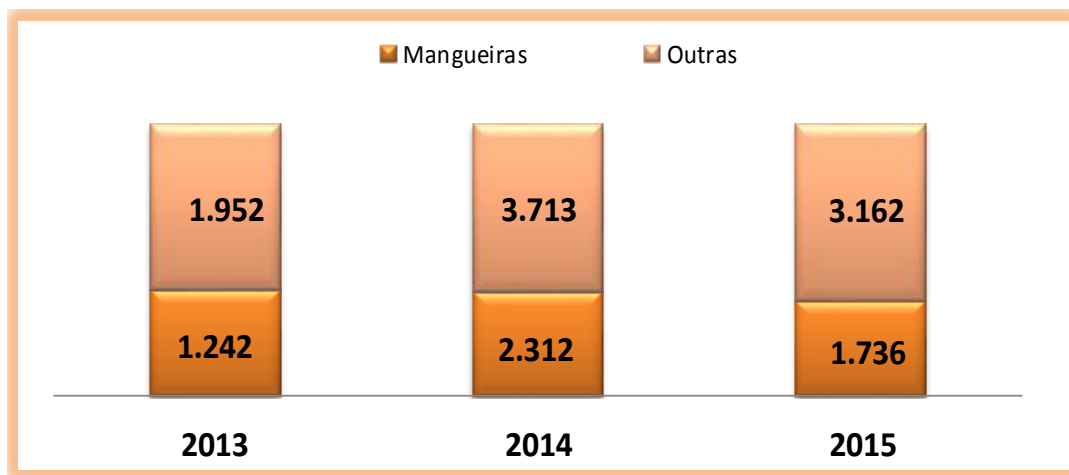
Figura 37 - Quantidade de mensal de mudas produzidas por espécie nos anos de 2013 a 2015, Belém/PA.



Fonte: DAVP/SEMMA, Novembro/2015

Até outubro de 2015 foram realizadas 4.898 podas em espécies arbóreas da cidade, sendo 1.736 podas em mangueiras e 3.162 em demais espécies.

Figura 38 - Quantidade de Arbóreas Podadas pela SEMMA nos anos de 2013 a 2015 em Belém/PA.



Fonte: SEMMA/PMB, Novembro/2015

O município possui atualmente 245,64 ha de áreas verdes legalmente protegidas e, em conjunto com a CODEM, a SEMMA realiza estudos técnicos para ampliação das mesmas, tendo como meta expandir em 279,6 há a extensão territorial de áreas legalmente protegidas, totalizando para 524,6 ha.

Tabela 41 - Áreas Protegidas de responsabilidade do município de Belém por dimensão, em hectares (ha) e em m<sup>2</sup>, 2015.

| Área Protegida                                     | Dimensão      |                  |
|----------------------------------------------------|---------------|------------------|
|                                                    | ha*           | m <sup>2</sup>   |
| Bosque Rodrigues Alves Jardim Botânico da Amazônia | 15,18         | 151.800          |
| Parque Ambiental Gunnar Vingren (Parque do Médici) | 40,46         | 404.600          |
| Parque Ambiental do Mosqueiro                      | 190,00        | 1.900.000        |
| <b>TOTAL</b>                                       | <b>245,64</b> | <b>2.456.400</b> |

Fonte: SEMMA, Novembro/2015

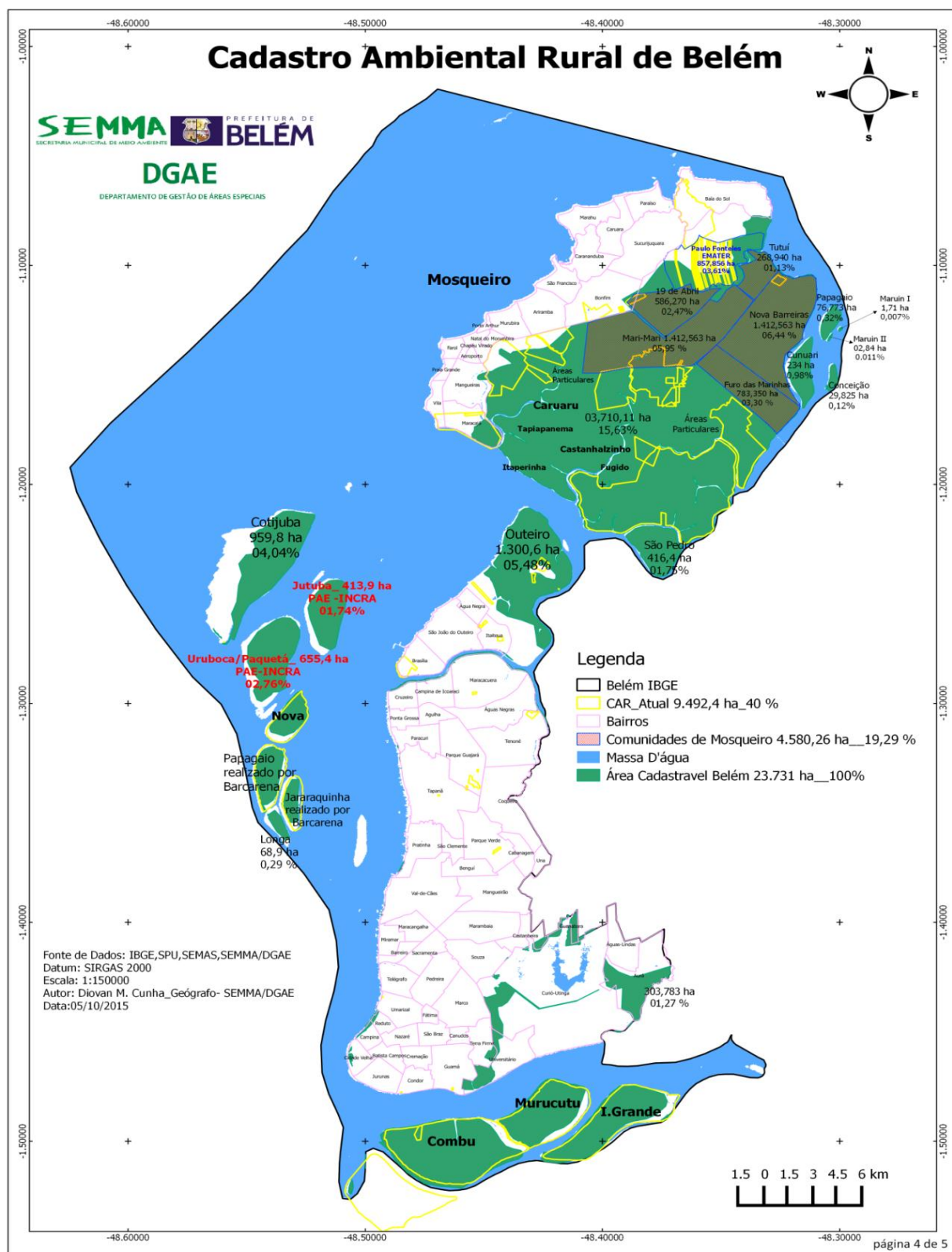
Nota: \* 1 hectare (ha) equivale a 10.000m<sup>2</sup>

Para a promoção de ações estratégicas de ampliação das áreas verdes protegidas, ordenamento ambiental e fundiário, estruturação da gestão ambiental no Município, monitoramento do desmatamento e implantação do Cadastro Ambiental Rural – CAR, a PMB assinou o Acordo de Cooperação com o governo do Estado para a adesão ao Programa Municípios Verdes – PMV.

Desta forma, no ano de 2015, foi realizado o levantamento das Zonas Especiais de Interesse Ambientais - ZEIA constantes no Plano Diretor do Município – PDM/Belém (Lei nº 6.855/2008) para compatibilização entre o CAR e Criação de Parques, estudo do relevo do Município com levantamento de perfil topográfico e localização de áreas de risco de inundação e alagamento e o mapeamento das áreas cadastráveis do CAR.

Atualmente, o Município possui 23.731 ha de área cadastrável, sendo que destas, 9.492,4 ha possuem cadastros realizados entre 2014 e 2015. Durante o ano e 2015 foram identificadas áreas cadastráveis na Comunidade do Mari-Mari, no Distrito Administrativo de Mosqueiro, totalizando 4.508,26 ha.

Figura 39 - Mapeamentos do CAR. Atualização - Belém/ PA 2015.



Fonte: DGAE/SEMMA,

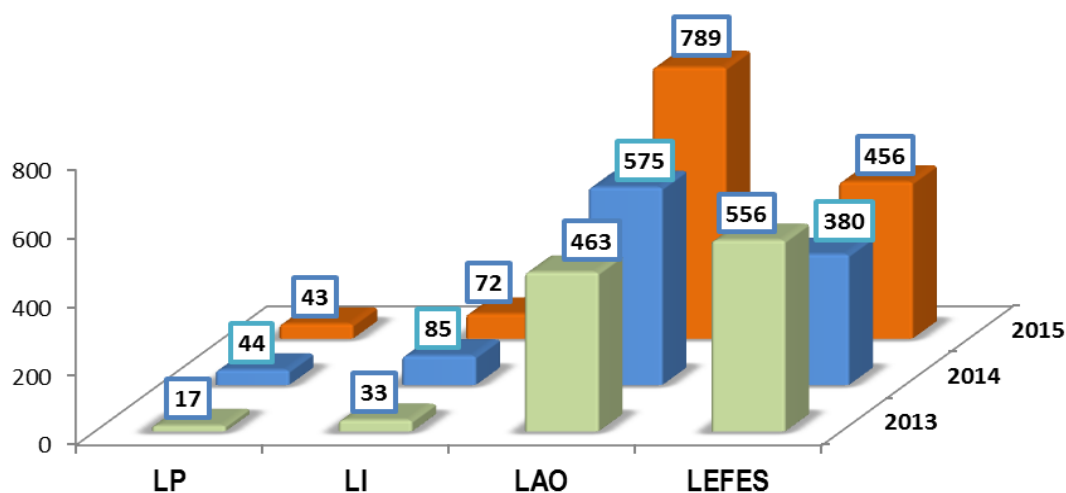


As ações de Controle Ambiental compreendem o Licenciamento, Cadastro, Monitoramento e a Fiscalização de empreendimentos e atividades potencialmente poluidores, além da solução de infrações ambientais protocoladas junto ao órgão ambiental.

Destas atividades, até novembro de 2015 foram emitidas 904 Licenças Ambientais, sendo 43 Licenças Prévias – LP, 72 Licenças de Instalação – LI e 789 Licenças Ambientais de Operação – LAO, totalizando 789 licenças ambientais expedidas. Se considerarmos que em 2015 houve a expedição de 456 Licenças Especiais de Fonte Sonora – LEFS, emitidas principalmente nos meses de fevereiro e junho por conta das festividades do Carnaval e Quadra Junina, tem-se um total de 1.360 licenciamentos concedidos à empreendimentos ou atividades, número superior às 1.084 licenças em 2014.

Com relação ao monitoramento, das 789 empresas cadastradas, 524 foram monitoradas quanto ao potencial risco poluidor de suas atividades; além da realização de 244 vistorias em atividades causadoras de impacto ambiental.

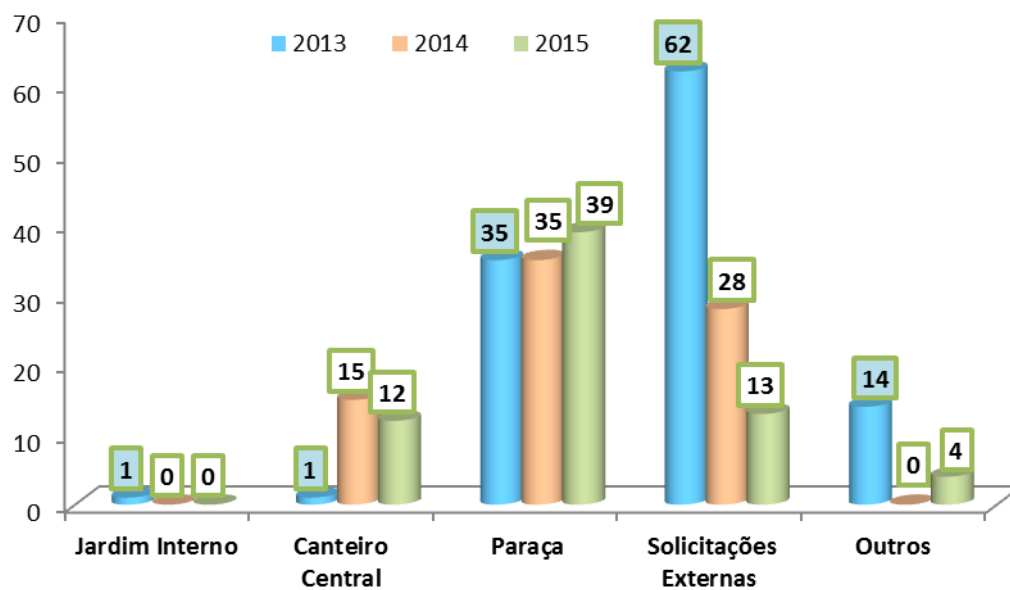
Figura 40 - Quantidade de licenças realizadas pela SEMMA nos anos de 2013 a 2015 em Belém/PA.



Fonte: DAVP/SEMMA, Novembro/2015

Integrado as obras de reestruturação da infraestrutura urbana, foram executados 11 projetos de paisagismo de áreas verdes públicas com a revitalização de 68 logradouros públicos entre praças, passeios, orla e canteiros centrais. De janeiro a outubro de 2015 foram realizadas 1656 ações e eventos em Educação Ambiental.

Figura 41 - Tipo de logradouro que foram revitalizados pela SEMMA nos anos de 2013 a 2015 em Belém/PA.



Fonte: DAVP/SEMMA, Novembro/2015

## **PROGRAMA SANEAMENTO AMBIENTAL**

A política de saneamento ambiental envolve ações no âmbito do abastecimento de água e esgotamento sanitário, macro e micro-drenagem urbana, gestão dos resíduos sólidos e tem como objetivo assegurar os direitos fundamentais de acesso à água, a um ambiente saudável, diminuindo os riscos a saúde e com controle social garantido.

Para promover infraestrutura adequada em saneamento ambiental, a Prefeitura de Belém - PMB no ano de 2015 trabalhou na implantação das etapas do Programa de Macrodrenagem da Bacia da Estrada Nova – PROMABEN com a macrodrenagem da Sub-Bacia 03 e 04 a partir da construção de 1.050 m de galerias em concreto na Av. Bernardo Sayão, 726 m de revestimento em concreto no Canal 3 de Maio e serviços complementares de pavimentação na área de intervenção e dragagem e retificação do canal da Av. Bernardo Sayão, com a confecção e assentamento de aduelas (galerias em concreto armado).

No sistema de drenagem de águas pluviais foram recuperadas e modernizadas 33 comportas dos canais da Tamandaré, Reduto, Doca e Una, sendo 25 comportas automatizadas: 18 no Canal do Una e 7 no Canal do Jacaré; e 8 manuais: 6 no Canal da Doca e 2 no Canal do Reduto. Há ainda 10 comportas tipo “stop lock”, sendo 5 no Canal da Tamandaré e 5 no Canal da Bernardo Sayão.

Foi realizada a desobstrução de 178.432m de galerias e 301.535m de dragagem / redragagem de canais, a limpeza e manutenção de 21.206 poços de visita, 51.088 bocas de lobo e 1.126.905m de rede de drenagem. Esses serviços incluem as recorrências necessárias como redragagem e retirada permanente de entulhos no leito e margem dos canais e constante desobstrução da rede de drenagem como forma de evitar pontos de alagamento na malha viária da cidade nos períodos mais chuvosos.

Como parte das operações de manutenção do sistema de drenagem, os serviços de pavimentação de vias, construção de pontes e passarelas integram a rotina de ampliação, revestimento ou recapeamento da malha viária. No

Distrito Administrativo de Icoaraci – DAICO e no bairro do Tenoné, as obras iniciadas em 2014 melhoraram a qualidade de vida dos moradores das áreas recuperadas com serviços de pavimentação em concreto betuminoso usinado a quente – CBUQ, drenagem profunda, meio fio com linha d'água, drenagem auxiliar, sinalização horizontal e vertical, ciclofaixas, construção de passeios em concreto e ponte de madeira para passagem de veículos.

Nos Lotes I (áreas centrais de Belém e Distrito Administrativo de Mosqueiro) e II (Distrito Administrativo de Icoaraci, Outeiro e conjuntos habitacionais ao longo da Av. Júlio Cezar e Rod. Augusto Montenegro e seu entorno) foram executados serviços de pavimentação, recapeamento, serviços de drenagem pluvial, meio fio com linha d'água, calçadas em concreto simples, sinalização horizontal e vertical. Os bairros beneficiados pelos serviços foram: Cremação, Marco, Batista Campos, Guamá, Sacramento, Nazaré, Umarizal, Telégrafo, Pedreira, Jurunas, Marambaia, Terra Firme, Val de Cans, Tapanã e Maracangalha.

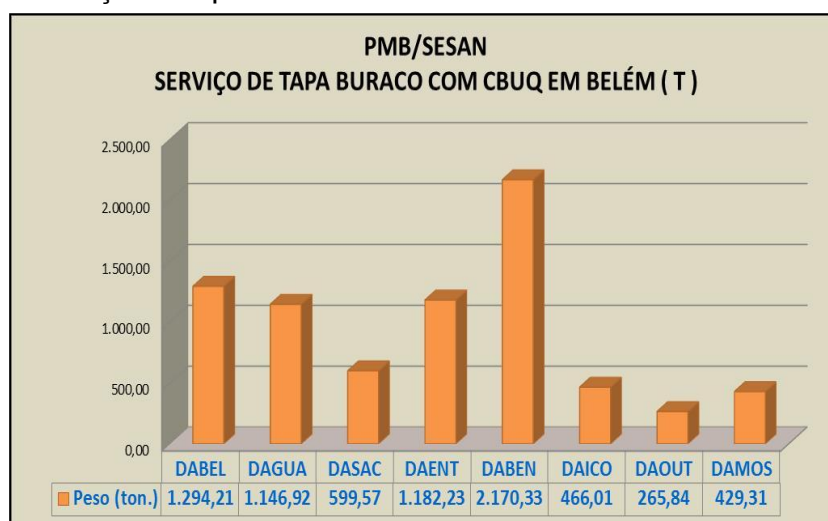
Figura 42 - Serviço de pavimentação até setembro de 2015.



Fonte: SESAN, 2015.

A manutenção e conservação das vias ou operação tapa buraco como é comumente reconhecida, refere-se a serviços diários de restauro do o dano causado ao pavimento, com o preenchimento, seja por CBUQ ou pré misturado a quente - PMQ.

Figura 43 - Serviço de tapa buraco até outubro de 2015.



Fonte: SESAN, 2015.

Paralelamente a estas operações, no ano de 2015 deu-se continuidade à construção e recuperação de pontes e passarelas provisórias em madeira, localizadas em áreas periféricas, que possibilitaram melhor acessibilidade da população aos serviços essenciais, tais como coleta de lixo, ambulância, bombeiros e segurança.

Figura 44 - Serviço de construção de estivas até julho de 2015.



Fonte: SESAN, 2015.

A questão da limpeza urbana deve ser encarada como vetor de saúde pública evitando a transmissão de diversas doenças causadas pela destinação e disposição inadequada dos resíduos como leptospirose, febre tifóide, dengue, giardíase e febre amarela. Neste sentido, a coleta de lixo domiciliar no

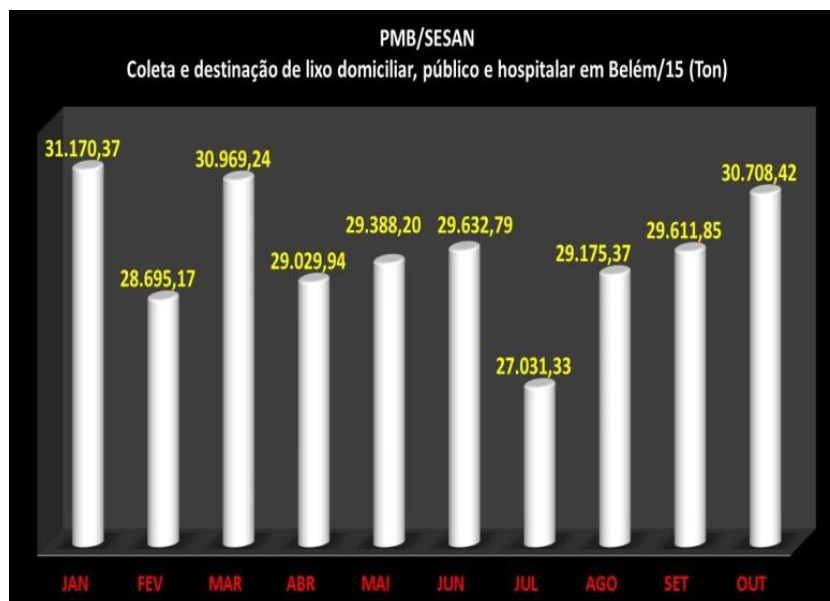
município de Belém obedece 108 roteiros em dias alternados que contam com um total de 46 caminhões equipados com coletor-compactador, atendendo 85 da população, por meio do sistema de coleta de resíduos sólidos.

A coleta seletiva em Belém é uma realidade e ocorre em diversos roteiros no bairro de Nazaré, com ampliação prevista para 2016 após o término das obras do Centro de Triagem. Também foram instalados ecopontos em logradouros públicos e em prédios públicos sob a responsabilidade da PMB.

Os resíduos da coleta seletiva tem como destino final o Centro de Triagem de Materiais Recicláveis para Catadores do Aurá, cujas obras iniciaram de 2014. Após a conclusão das obras, previstas para início de 2016, o referido centro o terá Galpão de Triagem para a seleção e separação de materiais recicláveis de acordo com sua classificação (papel, vidro, plástico, metais e outros), Bloco Administrativo com banheiros, vestiários ambulatório, refeitório e cozinha e Bloco de Estocagem com baias específicas para cada tipo de material. Atualmente, 99 da obra está concluída.

Os resíduos sólidos não utilizados pela coleta seletiva tem destinação final o novo Aterro Sanitário localizado no município de Marituba na Região Metropolitana de Belém – RMB administrado pela iniciativa privada e atendendo aos critérios ambientais estabelecidos pela Lei Federal nº 12.305 – Política Nacional dos resíduos Sólidos. Atualmente no antigo Aterro Sanitário executa-se os trabalhos de controle do passivo ambiental e a operação do centro de triagem com a manutenção da atividade dos catadores devidamente habilitados para o serviço.

Figura 45 - Serviço de coleta de resíduos sólidos até outubro de 2015.



Fonte: SESAN, 2015.

Para o abastecimento de água e esgotamento sanitário várias intervenções foram executadas para a normalização do sistema, como a reativação de poços desativados no DAICO e o aumento da produção de água em 250m<sup>3</sup>/hm por meio da implantação de poço profundo. Houve ainda a ativação de 400 m da malha de rede tronco implantada desde 2007, resolvendo com isso o problema das constantes falta d'água na área central do distrito.

Para o Distrito Administrativo do Outeiro - DAOUT foi solicitado junto ao Ministério das Cidades - MCidades a habilitação de projetos de abastecimento de água do bairro do Fidelis e da Ilha de Cotijuba, no valor em torno de R\$ 22.500.000,00, aguardando autorização para sua implantação.

Como desafios assumidos pela Gestão Municipal em 2016 têm-se:

- Readequação do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município de Belém;
- Reconstrução da cadeia de produção de reciclagem dos resíduos, com inclusão sócio produtiva dos catadores;
- Recuperação ambiental do Aterro Sanitário do Aurá;
- Execução dos projetos de microdrenagem e pavimentação de 80 km de vias urbanas;

- Plano de ampliação de acessibilidade dos logradouros nos bairros, em se tratando de sistema viário, com obras de pavimentação, meio fio e calçada;
- Readequar a legislação de lançamento de esgoto domiciliar tratado no sistema de drenagem urbana.



## **PROGRAMA MOBILIDADE URBANA**

Para uma política de acessibilidade e mobilidade urbana sustentável que promova a integração da Região Metropolitana de Belém - RMB, a Gestão Municipal ao longo de 2015 desenvolveu ações fundamentadas nos princípios que envolvem a priorização de projetos de transporte público coletivo estruturadores do território e indutores do desenvolvimento integrado, além do deslocamento de pessoas por transporte não-motorizado.

Para tanto, atuou na adequada prestação de serviços públicos com pleno atendimento dos usuários, efetuando ações permanentes de fiscalizações e verificações in loco da aderência dos operadores delegatários às normas e na coibição e inibição da clandestinidade, orientando aos usuários e à população em geral. Com relação à ordenação do trânsito, as fiscalizações ocorrem de forma sistemática, nos principais corredores de tráfego e nos cruzamentos do sistema viário, além de ações volantes que inibem as ocorrências de irregularidades no sistema de circulação da cidade.

Em relação ao efetivo controle social das atividades de trânsito e transporte, foram ampliados os canais de comunicação com a sociedade a partir do SEMOB Virtual, aplicativo desenvolvido para telefonia móvel, a manutenção do link Fale Conosco com 53,95 dos atendimentos, seguido do fone 118 com 41,14 dos atendimentos e do twitter com 4,9 com atendimentos, obtendo expressivo aumento na recepção de manifestações e pronta resposta aos usuários.

O projeto SEMOB na Comunidade atendeu aproximadamente 15.320 pessoas em 57 ações ocorridas ao longo de 2015, com 3.501 emissões de 1ª e 2ª vias da Meia Passagem, 648 passes para Idosos, 232 passes para pessoas com deficiência, além de serviços de cidadania realizados em parceria com outros órgãos da PMB.

Quadro 25 - Quantitativo do SEMOB na Comunidade, 2015.

| SERVIÇOS                                                                                  | TOTAL EM 2015<br>POR SERVIÇO |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| AGENDAMENTO 1ª VIA ESPECIAL                                                               | 204                          |
| 2ª VIA ESPECIAL                                                                           | 28                           |
| 1ª E 2ª VIA ESTUDANTIL                                                                    | 3.501                        |
| 1ª VIA SÊNIOR                                                                             | 453                          |
| 2ª VIA SÊNIOR                                                                             | 195                          |
| ARTE EDUCAÇÃO                                                                             | 464                          |
| ESTACIONAMENTO IDOSO                                                                      | 76                           |
| INFORMAÇÕES GERAIS                                                                        | 4.145                        |
| Serviços de Atendimento ao Usuário - SAU                                                  | 103                          |
| OUVIDORIA SeMOB                                                                           | 81                           |
| PORTAL DO TRABALHADOR                                                                     | 849                          |
| IPAMB (atendimento: vacinas, glicemia, verificação de pressão, etc.)                      | 149                          |
| CRAS                                                                                      | 20                           |
| CREAS                                                                                     | 48                           |
| SESMA (vacinas, dengue, chicungunya, glicemia, etc)                                       | 2.480                        |
| Clínica São Lucas (avaliação e encaminhamento p/ cirurgia de “carne crescida” e catarata) | 1.210                        |
| Mototaxista (orientação para cadastramento)                                               | 47                           |
| Atendimento Médico (Consulta pediátrica)                                                  | 78                           |
| SEJEL                                                                                     | 50                           |
| RG (Agendamento e emissão)                                                                | 1.139                        |
| <b>TOTAL</b>                                                                              | <b>15.320</b>                |

Foram realizadas consultas distritais e 10 audiências públicas presenciais voltadas à participação de diversos setores da sociedade, de usuários à operadores, no processo de aprimoramento da operação do serviço de transporte no município a partir da execução das obras de implantação do Sistema Bus Rapid Transit – BRT, cuja audiência pública sobre o processo de licitação ocorreu no mês de maio de 2015.

O sistema BRT Belém se consolida com plano de integração dos transportes público nos diversos modais. Nesta etapa, com o trecho em obras do Entroncamento até o Estádio do Manguirão irá garantir maior integração e mobilidade para a população e beneficiará a vida dos moradores dos bairros que se localizam no entorno da Avenida Augusto Montenegro encurtando o tempo gasto no deslocamento diário. Além da pista exclusiva com as estações de embarque/desembarque e a construção do Terminal do Entroncamento, o projeto promove a requalificação urbanística da área com serviços de drenagem, pavimentação, calçamento, ciclovia e iluminação pública. O investimento nesta etapa está na ordem de R\$ 263 milhões e gera atualmente 600 postos de trabalho. O sistema operacional do BRT no trecho Terminal Manguirão até São Brás iniciará a operação em 2016.

As ações executadas no sistema operacional de tráfego promoveram a melhoria na fluidez com correções em tempos semafóricos e, ainda, de traçados geométricos em vias importantes de escoamento de tráfego. Destaca-se a implantação do binário da Travessa Lomas Valentinas e da Travessa Angustura, e do binário da Travessa Vileta com a Travessa Humaitá.

No transporte fluvial, foram projetados e estão sob licitação os portos fluviais da Praça Princesa Isabel e da ilha de Cotijuba, totalizando um investimento de aproximadamente R\$ 3 milhões na melhoria do acesso à região insular e mobilidade da população ribeirinha, integrando as ilhas ao continente e entre pontos de embarque/desembarque existentes na orla da cidade.

As ações de gestão do transporte avançaram na racionalização do sistema de transporte, com ampliação de atendimentos de origem-destino, ajustes operacionais de frota e de itinerários. A infraestrutura de apoio do sistema ônibus teve, em parceria com a iniciativa privada, o recebimento de 105 abrigos novos que serão instalados ao longo da Av. Augusto Montenegro e em demais pontos da cidade.

O sistema de transporte suplementar para o Distrito Administrativo de Mosqueiro - DAMOS se manteve com aproximadamente 30 micro ônibus do tipo van, com as cooperativas recebendo o sistema Passe Fácil e renovação da

frota. O transporte fluvial Belém-Cotijuba opera com subsídios da PMB no valor de R\$ 774.167,65, atendendo prioritariamente a população ribeirinha e turistas.

O sistema de moto táxi avançou com a finalização do de processo licitatório que somou 1650 moto taxistas e, no segundo semestre de 2015 houve a abertura de mais mil vagas para complementar as vagas remanescentes no sistema, com previsão de conclusão para 2016, totalizando 2.650 moto taxistas devidamente regularizados. Foram cadastrados 78 pontos de moto táxi e 32 pontos encaminhados para sinalização em diversos pontos de Belém.

O serviço de taxi obteve nova padronização e cadastro atualizado, contabilizando 4802 taxistas (BA) e 17 empresas atuantes, com 488 BE. Também, foram revitalizados 68 pontos de taxi.

O sistema de transporte coletivo teve seu cadastro informatizado contabilizando uma frota de 1436 ônibus municipais e 752 metropolitanos, com 82 da frota acessível à pessoas com deficiência ou de mobilidade reduzida, e idade média de 4,5 anos, ou seja, abaixo da média de vida útil.

Quadro 26 - Dados Operacionais do sistema de ônibus, 2015.

| <b>Informação</b>         | <b>Unidade</b>        | <b>Janeiro/2015</b> | <b>Dez/2015</b> |
|---------------------------|-----------------------|---------------------|-----------------|
| Empresas Municipais       | Unidade               | 14                  | 13              |
| Empresas Metropolitanas   | Unidade               | 08                  | 07              |
| Linhas Municipais         | Unidade               | 108                 | 102             |
| Linhas Metropolitanas     | Unidade               | 56                  | 58              |
| Passageiros Transportados | Total<br>Passagem/dia | 1.074.862           | 1.026.982       |
| Frota Municipal           | Unidade               | 1.419               | 1.381           |
| Frota Metropolitana       | Unidade               | 713                 | 736             |
| Frota adaptada para PNE.  | Unidade               | 1.482               | 1.834           |
| Idade Média da Frota      | Anos                  | 5,61                | 4,5             |

Fonte: SEMOB, 2015.

Na fiscalização do transporte, foram realizadas 8 Operações Corujão em garagens de empresas e, na observação quanto aos diversos itens de segurança e qualidade de serviço. Foram implantados 38 novos radares na fiscalização eletrônica para excesso de velocidade, dos quais 24 com funções para infrações de avanço de sinal e parada sobre faixa de travessia de pedestres. Foi instituído o vídeo monitoramento em projeto piloto implantado no Aeroporto Internacional de Belém conforme Portaria nº 532/2015 do CONTRAN.

Houve avanços na fiscalização presencial com investimento em aparelhamento dos Agentes de Trânsito, aquisição de novas viaturas com rádio e GPS, motocicletas e, ainda, talonários eletrônicos em fase de implantação. Os agentes estiveram envolvidos em 823 operações das quais 136 em operações especiais foram realizadas junto com a Polícia Militar e cumprimento da Lei Seca, 247 ações contra o transporte clandestino, 246 fiscalizações para desobstrução de calçadas, 62 em transportes pesados, 120 operações de blitz e 12 de regularização de táxis. Equipes da Agentes de Trânsito também participaram de 1.100 eventos promovidos no município.

Destes, os eventos referentes a Semana Nacional de Trânsito, como cursos, atividades na escolas, blitz educativas, totalizaram 3.252 pessoas; as ações educativas do SEMOB na Escola mobilizaram 6.618 pessoa, a Operação BRT atingiu 2.521 participantes, a Operação Verão teve 1.532 atendimentos, seguida da Campanha de Prevenção do Trabalho Infantil nos ônibus com 805 participantes e de Blitz Educativas que atingiram 658 pessoas.

Quadro 27 - Ações de Educação no Trânsito nas escolas e demais instituições.

| <b>Ações</b>                                                       | <b>Ações Realizadas</b> | <b>Resultado/ Atendimento</b> |
|--------------------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------------|
| Operação Volta às Aulas com abordagem educativas a pais e alunos.  | 20                      | 612                           |
| Operação Carnaval com abordagens aos condutores e passageiros.     | 04                      | 636                           |
| Operação Semana Santa com abordagens aos condutores e passageiros. | 03                      | 578                           |
| Operação Verão                                                     | 06                      | 1532                          |
| Operação BRT – Ação calçada compartilhada BRT                      | 15                      | 2521                          |
| Operação Círio                                                     | 05                      | 723                           |
| Eventos (seminários, Ação cidadania, workshop)                     | 08                      | 421                           |
| SeMOB na escola: Ação educativa nas escolas com palestra e teatro  | 42                      | 6618                          |
| Palestras em empresas                                              | 10                      | 353                           |
| Ação Preventiva implantação de semáforo e faixa de pedestre        | 05                      | 325                           |
| Ação Dia da Mulher                                                 | 01                      | 132                           |
| Curso de Agentes de Trânsito                                       | 05                      | 16                            |

| <b>Ações</b>                                                                                                               | <b>Ações Realizadas</b> | <b>Resultado/ Atendimento</b> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------------|
| Blitz educativas                                                                                                           | 04                      | 658                           |
| Lançamento da Cartilha do Semobinho                                                                                        | 01                      | 200                           |
| Ação Semana do Bebê                                                                                                        | 03                      | 642                           |
| Ação GGIM                                                                                                                  | 02                      | 93                            |
| SeMOB na Comunidade                                                                                                        | 26                      | 631                           |
| Orientação desativação da parada de ônibus                                                                                 | 04                      | 238                           |
| Orientação Portal da Amazônia (Cuida Belém)                                                                                | 04                      | 218                           |
| Campanha Prevenção do trabalho infantil nos ônibus (TRT)                                                                   | 03                      | 805                           |
| Campanha Maio Amarelo                                                                                                      | 04                      | 985                           |
| Semana Nacional de trânsito (Cursos, atividades nas escolas, blitz educativas a faixa de pedestre e nos bares exposições). | 10                      | 3252                          |
| Palestras em empresas - SIPAT                                                                                              | 13                      | 952                           |
| Ação Desfile Escolar                                                                                                       | 03                      | 1671                          |
| Reunião Externa                                                                                                            | 15                      | 172                           |
| Orientação Interdição da Avenida Augusto Montenegro para retirada da passarela (DETRAN)                                    | 07                      | 627                           |
| Visitas Técnicas nas escolas                                                                                               | 17                      | 42                            |

| <b>Ações</b>                                                     | <b>Ações Realizadas</b> | <b>Resultado/ Atendimento</b> |
|------------------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------------|
| Orientação aos moradores e transeuntes na Avenida Bernardo Sayão | 03                      | 271                           |

Fonte: SeMOB, 2015

No ano de 2015 foram formadas 95 turmas de Operadores de Transporte Coletivo, capacitando motoristas e cobradores do sistema de trânsito e realizadas 31 campanhas educativas de rua, 42 ações do SEMOB na Escola e 286 orientações de trânsito e transporte.

Tabela 42 - Demonstrativo de ocorrências no trânsito atendidas por Agentes de Trânsito.

| <b>Tipos de Ocorrências</b> | <b>Total</b> |
|-----------------------------|--------------|
| Acidentes                   | 1.237        |
| Atropelamentos              | 52           |
| Comoções                    | 34           |
| Veículos quebrados          | 62           |
| Estacionamento irregular    | 2.327        |
| Obstáculos na via           | 119          |
| <b>Total Geral</b>          | <b>3.831</b> |

Fonte: SeMOB, 2015.

No controle de tráfego, houve investimentos em mais 25 novos pontos semaforizados com 6 km de vias sinalizadas, incluindo 450 faixas de travessias para pedestres e 140 demarcações de vagas para idosos e deficientes; 400 m<sup>2</sup> de sinalização vertical e 23.800 m<sup>2</sup> de sinalização horizontal.

Até outubro de houve o aumento da malha de ciclovias/ciclofaixas no tecido urbano, totalizando 21.365 m para o transporte não motorizado.



Quadro 28 - Rede cicloviária implantada, 2015.

| CICLOFAIXAS                                                             |               | CICLOVIAS                                                |               |
|-------------------------------------------------------------------------|---------------|----------------------------------------------------------|---------------|
| Local                                                                   | Metros        | Local                                                    | Metros        |
| Travessa Antônio Baena (entre João Paulo II e Av. Duque de Caxias)      | 1.000         | Av. Brigadeiro Protásio Lopes                            | 590           |
| Rua dos Timbiras                                                        | 1.781         | Almirante Barroso (Tavares Bastos até o Banco do Brasil) | 1.200         |
| Rua Dois de Dezembro                                                    | 448           | Av. Duque de Caxias                                      | 2.526         |
| Travessa Cruzeiro                                                       | 462           |                                                          |               |
| Rua Manoel Barata                                                       | 465           |                                                          |               |
| Rua Siqueira Mendes                                                     | 412           |                                                          |               |
| Av. Pedro Álvares Cabral (Entre Tavares Bastos e Av. Dalva)             | 880           |                                                          |               |
| Avenida Tavares Bastos (Entre Almirante Barroso e Pedro Álvares Cabral) | 550           |                                                          |               |
| Av. José Bonifácio (entre Rua dos Mundurucus e Av. Duque de Caxias)     | 1.666         |                                                          |               |
| Rua dos Mundurucus (Teófilo Condurú e Apinagés)                         | 3.500         |                                                          |               |
| Av. Ceará (entre Teófilo Condurú e João Paulo II)                       | 157           |                                                          |               |
| Av. João Paulo II (entre Av. Ceará e Antônio Baena)                     | 60            |                                                          |               |
| Rua Teófilo Condurú (entre Rua dos Mundurucus e Av. Ceará)              | 1.014         |                                                          |               |
| Trav. Lomas Valentinas (entre Av. João Paulo II e Antônio Everdosa)     | 2.477         |                                                          |               |
| Trav. Angustura (entre Av. João Paulo II e Antônio Everdosa)            | 2.477         |                                                          |               |
| <b>TOTAL</b>                                                            | <b>17.349</b> | <b>TOTAL</b>                                             | <b>4.016</b>  |
| <b>TOTAL CICLOVIAS E CICLOFAIXAS EXISTENTES ATÉ FINAL DE 2015</b>       |               |                                                          | <b>21.365</b> |

Fonte: SEMOB, 2015.

## **GESTÃO E GOVERNANÇA COM TRANSPARÊNCIA**

### **PROGRAMA GESTÃO INOVADORA PARA HOJE E AMANHÃ**

O desenvolvimento da qualidade dos processos de gestão e do entendimento do planejamento enquanto instrumento que promove e assegura a governança da administração pública, requer sempre mudança de cultura administrativa, onde somente é possível obter resultados por meio do diálogo com a sociedade por meio da existência de espaços democráticos de diálogos e negociações, integração entre os entes municipais e multisetorialidade das ações na execução de políticas públicas, monitoramento, avaliação e aprendizado, e fazer-se replanejar.

Assim, em 2015 a Administração Municipal consolidou a gestão por resultados, fortalecendo a cultura do planejamento e avaliação de ações, metas e indicadores, em busca da efetividade das políticas públicas. Com o agravamento da situação política e econômica do país e, conseqüentemente do município, as funções de planejamento e controle da execução orçamentária ganharam importância para maior racionalização dos recursos e bom uso do erário público

Com o objetivo de ampliar e estreitar um efetivo diálogo entre os setores de planejamento dos órgãos municipais entre si, assim como com as unidades setoriais de seus respectivos órgãos, deu-se continuidade à realização dos Encontros de Integração com o Planejamento promovidos a cada bimestre.

Estes encontros objetivam a contínua qualificação em planejamento e gestão pública, de forma a contribuir na unificação da linguagem e conceitos de planejamento, na elaboração de instrumentos de planejamento municipais e no monitoramento e avaliação das políticas públicas por meio de indicadores de desempenho e métodos de avaliação de resultados.

De março a outubro de 2015 foram realizados 4 encontros com a participação total de 230 servidores atuantes nas áreas de planejamento, orçamento e finanças, com uma média de 57 participantes por encontro.

Nestes encontros foram tratados os seguintes temas:

1. Construção da Agenda de Planejamento Municipal/2015;

2. Apresentação de cases de sucesso em planejamento empreendida pelos órgãos da administração municipal;
3. Formas de financiamento de políticas públicas, captação de recursos, instrumentos de captação, acompanhamento de recursos e prestação de contas;
4. Apresentação do Modelo Unificado de Monitoramento Quadrimestral/2015 e orientações técnicas constantes no manual;
5. Definição de estratégias metodológicas de atualização das variáveis do Programa Cidades Sustentáveis – PCS e da linha de base dos indicadores da Plataforma dos Centros Urbanos – PCU/Belém;
6. Apresentação dos resultados dos Fóruns Distritais da PCU/Belém;
7. Elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO/2016;
8. Modelo de Matriz Programática do Orçamento/2016;
9. Modelo Relatório Anual de Gestão – RAG/2015.



Outra ação complementar à realização dos Encontros de Integração com o Planejamento foi a realização do Treinamento para o Monitoramento de Ações em Políticas Públicas em parceria com a Companhia de Informática de Belém – CINBESA.

O treinamento foi realizado em junho de 2015 tendo a participação de 42 servidores, sendo que dos 39 órgãos municipais, 29 participaram da iniciativa.

Completando o Ciclo do Planejamento nos itens referentes ao Monitoramento e Avaliação, foi elaborado o Manual de Instalação e Operação referente à aplicação (software) em “Excel” utilizando banco de dados referente às ações pactuadas entre a Gestão Municipal e a sociedade, prazo de execução das mesmas, metas físicas e financeiras associadas, fonte de recursos, orçamento total e orçamento disponibilizado no período.

Esta ferramenta agrega os dados por quadrimestre/ano e facilita o monitoramento e avaliação das políticas públicas compatibilizando o planejamento operacional dos órgãos com os recursos destinados no período e a forma de execução das ações na garantia da efetividade dos resultados junto à sociedade que recebe os bens e serviços executados pela Administração Municipal.

Figura 46 - Telas da Aplicação em Excel para Realização do Monitoramento.

14103-MonitAcaoPac-ORGAO-VDesuils (Modo de Compatibilidade) - Microsoft Excel

# Prefeitura Municipal de Belém

## Sistema de Monitoramento das Ações Pactuadas

2.08.21 - SEMEC - Secretaria Municipal de Educação

SEMEC

Apresentação do Monitoramento

Manutenção das Ações Pactuadas

Sair

Início

14103-MonitAcaoPac-ORGAO-VDesuils (Modo de Compatibilidade) - Microsoft Excel

Mostrar: Todos 1º Q 2º Q 3º Q Detalhar Ação  
Ocultar: Todos 1º Q 2º Q 3º Q Projeto / Atividade

Secretaria Municipal de Educação

| PACTUAÇÃO |                                                                                                               |           | LOA              |            | MONITORAMENTO 1º quadrimestre |            |                |            |      |           | Fechamento |      |            |   |
|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------|------------|-------------------------------|------------|----------------|------------|------|-----------|------------|------|------------|---|
| Código    | Ação Prioritária / Estratégica                                                                                | Un.       | Meta Prev. Anual |            | Meta Prevista                 |            | Meta Realizada |            | Sit. | Realizado |            | Sit. | Saldo      |   |
|           |                                                                                                               |           | Físico           | Fin. (R\$) | Físico                        | Fin. (R\$) | Físico         | Fin. (R\$) |      | %         | Físico     |      | Fin. (R\$) | % |
| 1         | Promover Formação Continuada para professores, coordenadores Pedagógicos, Diretores e Conselheiros Escolares. | encontros | 248              | 15.000     | 248                           | 15.000     | 230            | 15.000     | 93   | 230       | 15.000     | 93   | 18         |   |
| 2         | Promover Formação em Saúde para os Trabalhadores e Profissionais da Educação - Encontros                      | encontros | 8                |            | 4                             |            |                |            |      |           |            |      |            |   |
| 5         | Oficinas de Iniciação para o Trabalho (EJA)                                                                   | oficinas  | 160              |            | 48                            |            |                |            |      |           |            |      |            |   |
| 15        | Conclusão de Construções                                                                                      | %         | 123              | 378.723    | 70                            |            |                |            |      |           |            |      |            |   |
| 17        | Construção e Ampliação - Quadras                                                                              | %         | 61               | 10.244.397 | 61                            | 2.547.811  | 29             | 2.547.811  | 48   | 73        | 3.769.261  | 120  | -12        | 6 |
| 19        | Serviços Diversos nos Espaços Educativos - Escolas                                                            | %         | 100              | 2.425.791  | 15                            | 676.315    |                | 676.315    |      |           | 1.111.634  |      |            | 1 |
| 23        | Reforma Geral - Escolas                                                                                       | %         |                  | 8.788.700  |                               | 2.254.006  |                | 2.254.006  |      |           | 3.553.016  |      |            | 5 |
|           |                                                                                                               |           |                  |            |                               |            |                |            |      |           |            |      |            |   |
|           |                                                                                                               |           |                  |            |                               |            |                |            |      |           |            |      |            |   |
|           |                                                                                                               |           |                  |            |                               |            |                |            |      |           |            |      |            |   |
|           |                                                                                                               |           |                  |            |                               |            |                |            |      |           |            |      |            |   |

Início

Monitoramento

De março a outubro de 2015, dos 39 órgãos da Administração Municipal, entre secretarias e coordenadorias, 26 apresentaram o monitoramento quadrimestral das ações com avaliação dos resultados de alcance efetivos das políticas públicas na sociedade.

Para facilitar a elaboração dos instrumentos de planejamento legalmente instituídos pela Lei Orgânica Municipal - LOMB, tais como Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, Lei Orçamentária Anual - LOA, Relatório Anual de Gestão e Mensagem do Prefeito à Câmara Municipal, foram desenvolvidas metodologias direcionadas aos técnicos dos setores de planejamento dos órgãos da Administração Municipal.

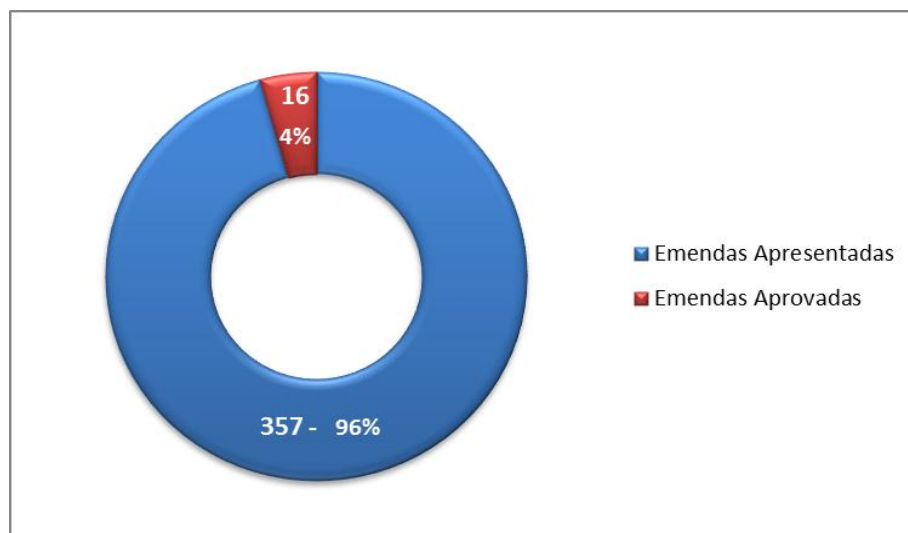
Desta forma, foi disponibilizado aos órgãos o Manual de Orientação Técnica para Elaboração da Matriz Programática do Orçamento e Preenchimento no Sistema de Gestão Integrada de Informações Governamentais - GIIG e o Manual de Orientação Técnica para a Elaboração do Relatório Anual de Gestão – RAG.

Com atribuição de analisar as emendas referentes à aprovação dos instrumentos de planejamento, foram examinadas 357 emendas ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO/2016.

Deste total, 116 emendas foram referentes ao Programa 0001 – Saúde e Assistência, 101 relacionadas ao Programa 0007 – Saneamento Ambiental, 54 apresentadas ao Programa 0002 – Educação, cultura, Esporte e Lazer e 21 referentes ao Programa 0006 - Infraestrutura e Ordenamento Urbano, conforme disposto no PPA 2014 – 2017.

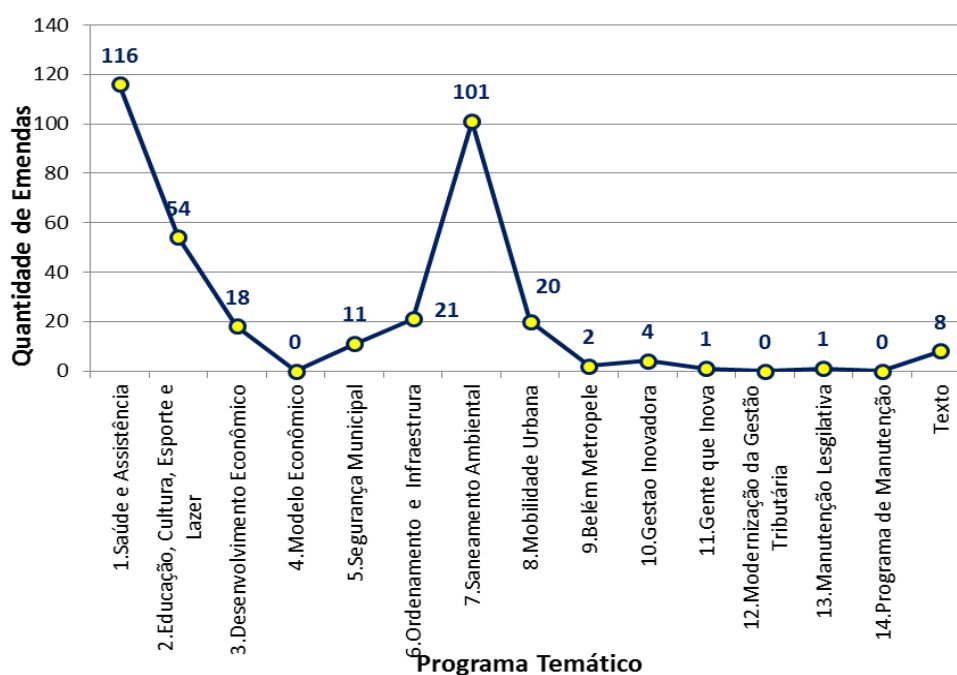
Foram aprovadas 16 emendas parlamentares, representando aproximadamente 4 do total de emendas apresentadas.

Figura 47 - Quantidade de Emendas Examinadas Referentes ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO/2016.



Fonte: SEGEPI, 2015.

Figura 48 - Quantidade de Emendas Examinadas Referentes ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO/2016, por Programa Temático.



Fonte: SEGEPI, 2015.

Além da elaboração dos instrumentos de planejamento, anualmente são elaborados instrumentos de gestão orçamentária e financeira da Administração Municipal, expressos nos relatórios Resumido de Execução Orçamentária - RREO, de Gestão Fiscal - RGF e o Programa De Análise De Gestão Municipal – PROAGEM, de periodicidade bimestral.

O RREO tem periodicidade bimestral e auxilia o acompanhamento da realização orçamentária, enquanto o RGF é editado a cada quadrimestre e proporciona o controle da despesa de pessoal e dívida públicas pela observação dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF.

Em atendimento a lei de transparência nas administrações públicas, a PMB elaborou o Manual de Procedimentos Administrativos contendo todo o arcabouço legal, jurídico e administrativo da prefeitura e disponibilizado no Portal do Servidor e da Prefeitura garantindo desta forma uma maior transparência documental, melhor acesso aos serviços e continuidade das ações e informações à sociedade nas próximas gestões.

Tais produtos são disponibilizados em tempo real no Portal da Transparência do site da Prefeitura de Belém, contendo dados referentes à execução orçamentária e financeira do Município de Belém, reforçando a política de acesso dos munícipes às informações da gestão pública municipal.

O objetivo é estimular o acesso às informações municipais e ampliar a transparência da gestão pública municipal, contribuindo para a conscientização da importância da participação da sociedade na Administração Pública e o combate à corrupção.

A partir dos dados disponíveis, os cidadãos podem acompanhar o desenvolvimento das ações municipais, fiscalizando a aplicação dos recursos públicos e, ao mesmo tempo, conhecendo a realidade municipal e, exercendo assim, o controle pleno da gestão pública.

Entre os dias 08/09/2015 e 09/10/2015, em atuação coordenada em todo o Brasil, o Ministério Público Federal realizou a avaliação dos Portais da Transparência dos 5.568 municípios e 27 estados brasileiros.

O exame considerou aspectos legais e boas práticas de transparência com base em questionário elaborado pela Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro – ENCCLA, objetivando medir o grau de cumprimento da legislação, por parte de municípios e estados, numa escala que vai de zero a dez.

O município de Belém ficou em 1º lugar no ranking dos municípios paraenses e em 5º lugar entre as capitais brasileiras. A pesquisa completa encontra-se no link: <http://www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ranking/o-projeto/ranking/mapa-da-transparencia>.

Ao longo de 2015, a Gestão Municipal deu continuidade à captação de recursos externos para execução das políticas públicas, seja de origem dos poderes Estadual ou Federal, em suas diversas linhas de financiamento, seja de organismos e entidades internacionais, por meio das seguintes modalidades: Convênio (SICONV, OGU e Governo do Estado); Operação de Crédito e por Emendas Parlamentares.

Desta forma, para o ano de 2015 podemos destacar a performance da PMB diante dos recursos captados conforme tabela a seguir.

Tabela 43 - Valor total das operações, cujos projetos foram selecionados no período 2013/2015 (Data base: 26/11/2015)

| <b>Tipo de Operação</b> | <b>2013</b>           | <b>2014</b>          | <b>2015</b>           |
|-------------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|
| Operação de Crédito     | 338.077.268,29        | 0,00                 | 216.012.946,46        |
| Convênios OGU           | 2.000.000,00          | 7.299.804,14         | 3.517.015,00          |
| Convênios SICONV        | 699.175,00            | 1.000.000,00         | 0,00                  |
| <b>TOTAL</b>            | <b>381.361.443,29</b> | <b>46.254.155,33</b> | <b>219.529.961,46</b> |

Fonte: SEGEP, 2015

Intensificou-se o controle junto aos 24 órgãos municipais envolvidos na renovação da Certidão Negativa de Débitos Fiscais – CND, que informa sobre a existência ou não de débitos tributários e fiscais do Ente Federativo Municipal perante a Receita Federal do Brasil- RFB em conjunto com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN. O controle realizado a cada 180 dias é imprescindível para que a PMB garanta as liberações de recursos previstas para 2015 e 2016, relativas a contratos já firmados com instituições financeiras nacionais e internacionais, além de estar apta à captação de novos recursos com Entes Estaduais e Federais.



Tabela 44 - Valor total das operações, cujos projetos/programas em negociação.

| <b>Tipo de Operação</b> | <b>Descrição</b>                | <b>Valor</b>          |
|-------------------------|---------------------------------|-----------------------|
| Operação de Crédito     | PROMABEN II                     | 482.362.500,00*       |
|                         | Seleções SAAEB                  | 17.327.192,67         |
| OGU                     | Seleções SEMOB                  | 159.427.794,24        |
|                         | Seleções SEURB                  | 99.000.000,00         |
| Convênios SICONV        | Propostas junto aos Ministérios | 8.617.100,00          |
| Emendas Parlamentares   | Propostas junto aos Ministérios | 5.456.710,00          |
| <b>TOTAL</b>            |                                 | <b>772.191.296,91</b> |

Fonte: SEGEP, 2015.

Nota: \* USD 125.000.000,00 (em 31/10/2015: R\$3,8589)

Data base: 26/11/2015

Quanto aos riscos e limites de investimentos disponibilizados ao Município e demais entes da federação, as instituições financeiras nacionais responsáveis por esta análise atestaram a saúde financeira da PMB, conforme os prazos de vigência a seguir.

Tabela 45 - Instituições e Vigência da Avaliação de Risco da PMB.

| <b>Instituição</b>                                           | <b>Vigência</b> |
|--------------------------------------------------------------|-----------------|
| Banco do Brasil (BB)                                         | 31/12/2015 *    |
| Caixa Econômica Federal (CAIXA)                              | 31/12/2015 *    |
| Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) | 01/05/2016      |

Fonte: SEGEP, 2015.

Nota: \* Em processo de renovação

Data base: 31/12/2015.

Para a contratação de operações de crédito, a municipalidade deve observar ainda os Limites e Condições de Endividamento, subordinadas às normas estabelecidas na Lei Complementar nº 101, de 2000 (LRF) e as Resoluções nº 40 e 43 do Senado Federal de 20 e 21 de dezembro de 2001, onde limitam o montante da dívida global dos municípios em 120% da Receita Corrente Líquida-RCL. O quadro abaixo demonstra a capacidade de endividamento da PMB em 31/10/2015.

Tabela 46 - Capacidade de Endividamento da PMB (projeção em 31/10/2015)

| Descrição                                                                   | Valor                   |
|-----------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| Receita Corrente Líquida-RCL                                                | 2.619.404.821,00        |
| <b>Limite de endividamento RSF 40/2001 (120% da RCL)</b>                    | <b>3.143.285.785,20</b> |
| <b>Endividamento:</b>                                                       |                         |
| 1. Estoque da Dívida                                                        | 549.637.241,62          |
| 2. Saldo a Receber (Operações Contratadas)                                  | 610.538.827,48          |
| 3. Operações com Autorização Legislativa (fase de contratação / negociação) | 977.862.786,46          |
| 4. Operações sem Autorização Legislativa                                    | 0,00                    |
| <b>TOTAL DO ENDIVIDAMENTO</b>                                               | <b>2.138.038.855,56</b> |
| <b>Margem Disponível (31,98%)</b>                                           | <b>1.005.246.929,64</b> |

Fonte: SEGEP, 2015.

Nota: Realizado 5º bimestre de 2015 / Projeção em 31/10/2015

Como integrante do Programa Cidades Sustentáveis – PCS, o município de Belém recebeu no ano de 2014 a 2ª Colocação no Prêmio Cidade Sustentável na categoria Metrópole. Em 2015 foram cadastros 210 Indicadores no sistema do programa (100 oficiais do PCs e 110 novos indicadores cadastros por iniciativa da Gestão Municipal) objetivando a inscrição do município no 2º Prêmio Cidades Sustentáveis a ser realizado em meados de 2016.

Ao assumir o compromisso de implantar a Plataforma dos Centros Urbanos - PCU em Belém ainda no ano de 2013, a Gestão Municipal ratificou o compromisso de desenvolver um modelo de desenvolvimento inclusivo que reduza as desigualdades que afetam a vida de crianças e adolescentes, garantindo maior e melhor acesso à educação, saúde, assistência, proteção, saneamento, habitação, mobilidade urbana e instâncias de participação, áreas estas que foram assumidas como políticas centrais e integradas ao planejamento estratégico do município.

Desta forma, a PMB assumiu a coordenação técnica dos processos de implantação da PCU/Belém a partir da efetivação de um processo de participação democrática onde sociedade civil e Poder Público constituíram um

pacto em favor da redução das desigualdades que afetam as crianças e adolescentes residentes e/ou usuárias dos equipamentos urbanos e serviços públicos ofertados pela municipalidade.

Neste sentido, desenvolveu as etapas que acompanharam o processo de implantação da Plataforma apresentando como principal iniciativa a elaboração do Plano de Ação Municipal da PCU/Belém a partir das demandas sociais oriundas dos Fóruns Distritais que ocorreram nos 8 distritos administrativos do Município no período de dezembro de 2014 a junho de 2015.

Este plano integrado aos instrumentos de planejamento do Município garantirá a continuidade das ações a longo prazo, tornando-as políticas de Estado, referendadas pela sociedade em uma política de desenvolvimento que combata os direitos violados e assegure às crianças e adolescentes melhores condições de vida e oportunidades equânimes.

Os fóruns distritais tiveram a participação de 3.115 pessoas. Destes, somente 1.680 preencheram a informação de idade na ficha de credenciamento, atestando 681 participantes entre 8 e 19 anos, perfazendo 41 do total de participantes; enquanto 990 apresentaram idade superior a 19 anos, perfazendo 59 do público, conforme Tabela a seguir.

Figura 49 - Distribuição da faixa etária de participantes por distrito administrativo.

| Fórum | Participantes com Idade até 19 Anos | Participantes com Idade Superior a 19 Anos | Sem Informação | Total de Participantes | Percentual |
|-------|-------------------------------------|--------------------------------------------|----------------|------------------------|------------|
| DABEL | 126                                 | 86                                         | 52             | 264                    | 8,5        |
| DAMOS | 122                                 | 111                                        | 44             | 277                    | 8,9        |
| DAOUT | *                                   | *                                          | 328            | 328                    | 10,5       |
| DASAC | 125                                 | 161                                        | 123            | 409                    | 13,1       |
| DAENT | 110                                 | 185                                        | 152            | 447                    | 14,3       |
| DAICO | 88                                  | 185                                        | 181            | 454                    | 14,6       |
| DAGUA | 110                                 | 271                                        | 76             | 457                    | 14,7       |
| DABEN | *                                   | *                                          | 479            | 479                    | 15,4       |
| Total | 681                                 | 999                                        | 1.434          | 3.115                  | 100,0      |

41% até 19 anos

59% >= 19 anos

Idade Mínima: 8



Moda: 13



Idade Máxima: 80



Fonte: SEGEP, 2015.

Do total de participantes, o Distrito Administrativo do Bengui – DABEN apontou maior número de participantes com 479 pessoas, tendo os bairros do Tapanã e Bengui os mais representativos, seguido dos distritos Administrativos do Guamá – DAGUA com 457, sendo o Guamá e a Terra Firme com mais participantes; e Icoaraci – DAICO com 454 representantes, tendo a Agulha e o Cruzeiro os bairros com maior número de pessoas; seguidos em ordem decrescente de participação os distritos administrativos do Entroncamento – DAENT (447), Sacramento – DASAC (409), Outeiro – DAOUT (328), Mosqueiro – DAMOS (272) e Belém – DABEL (264).

Considerando a distribuição por gênero, 35 dos participantes foram do sexo masculino, enquanto 65 das mulheres apresentaram ocupação com maiores destaques: estudante (615), ACS (227), do lar (170) e professores (163).

Quando trabalhada a metodologia “Esquina de Direitos” para a percepção do participante quanto a identificação dos direitos violados em sua localidade, foi observado que para o Município de Belém, 94 apontaram o problema do uso de álcool e outras drogas, seguido de 93 violência no trânsito, 92 ruas e prédios públicos não garantindo o acesso das pessoas com deficiência e 91 atestaram trabalho infantil. Contudo esta percepção muda conforme o distrito trabalhado, os quais indicaram os principais direitos violados:

Quadro 29 - Direitos violados por Distrito Administrativo.

| <b>DISTRITO ADMINISTRATIVO</b> | <b>PRINCIPAIS DIREITOS VIOLADOS</b>                                         | <b>Qtde.</b> |
|--------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|--------------|
| <b>DAOUT</b>                   | Lixo nas ruas                                                               | 96           |
|                                | Gravidez na adolescência                                                    | 93           |
|                                | Ruas e prédios públicos não garantindo o acesso das pessoas com deficiência | 92           |
| <b>DABEN</b>                   | Lixo nas ruas                                                               | 93           |
|                                | Violência nas ruas                                                          | 93           |
|                                | Transporte público precário                                                 | 92           |
| <b>DASAC</b>                   | Uso de álcool e outras drogas                                               | 100          |
|                                | Violência no trânsito                                                       | 99           |
|                                | Ruas e prédios públicos não garantindo o acesso das pessoas com deficiência | 98           |
| <b>DAICO</b>                   | Violência no trânsito                                                       | 88           |
|                                | Ruas e prédios públicos não garantindo o acesso das pessoas com deficiência | 88           |
|                                | Violência nas ruas                                                          | 88           |
| <b>DAENT</b>                   | Uso de álcool e outras drogas                                               | 98           |
|                                | Prédios escolares ruins                                                     | 96           |
|                                | Ruas e prédios públicos não garantindo o acesso das pessoas com deficiência | 95           |
| <b>DAGUA</b>                   | Uso de álcool e outras drogas                                               | 99           |

| <b>DISTRITO ADMINISTRATIVO</b> | <b>PRINCIPAIS DIREITOS VIOLADOS</b>                                         | <b>Qtde.</b> |
|--------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|--------------|
|                                | Trabalho infantil                                                           | 97           |
|                                | Violência no trânsito                                                       | 97           |
| <b>DABEL</b>                   | Ruas e prédios públicos não garantindo o acesso das pessoas com deficiência | 98           |
|                                | Uso de álcool e outras drogas                                               | 97           |
|                                | Violência no trânsito                                                       | 92           |
| <b>DAMOS</b>                   | Ruas e prédios públicos não garantindo o acesso das pessoas com deficiência | 98           |
|                                | Terrenos baldios e espaços depredados                                       | 95           |
|                                | Trabalho infantil                                                           | 95           |

Fonte: SEGEP, 2015.

Esta variabilidade de percepção é extremamente importante na definição de políticas públicas prioritárias para cada distrito, quando analisamos os territórios conforme sua configuração espacial que nos permite avaliar níveis de desigualdade das estruturas intraurbanas quanto a distribuição e condições de acesso aos serviços / equipamentos públicos, infraestrutura viária, atividades econômicas, assentamentos precários e áreas de urbanização consolidada.

Priorizando a participação coletiva do cidadão nos processo de decisão, a PMB realizou em dezembro de 2015, 9 audiências públicas distritais, sendo 2 no DAENT devido maior abrangência territorial e especificidades de territórios diferenciados, totalizando a participação de 724 pessoas membros da sociedade civil que discutiram a problemática da mobilidade urbana do município com proposição de soluções a serem integradas no Plano Municipal de Mobilidade Urbana de Belém – PLANMOB.

Ao longo dos últimos 20 anos, a estrutura administrativa da PMB passou por readequações para adaptar-se a novas exigências das políticas públicas pós-promulgação da Constituição Federal de 1988, ocasionando por vezes sobreposições e sobreamentos de competências e atribuições às estruturas já existentes, comprometendo o fluxo interno de procedimentos administrativos

com a criação de novas unidades e setores, e uma sobrecarga estrutural no organograma dos órgãos e da própria Administração Municipal.

Neste contexto, a PMB iniciou o processo de Modernização da Gestão Administrativa. No ano de 2015 efetivou-se o diagnóstico da situação atual da Administração Municipal com a modelagem de um modelo estrutural para todos os órgãos da administração direta ou indireta, que seguirão o mesmo padrão organizacional. Além do redesenho estrutural, serão padronizados os procedimentos administrativos que incidirão na maior eficiência e eficácia das ações para atendimento da sociedade.

Além do processo de reestruturação dos órgãos e modernização dos procedimentos e sistemas de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC foram realizadas atividades direcionadas à captação de recursos focada em linhas de financiamento para elaboração dos projetos de modernização, atividades de auditoria da folha de pessoal para prevenção de incorreções nas folhas de pagamento e de registro funcional, recolhimento de encargos, atividades para incremento da arrecadação dos tributos municipais após revisão da planta de valores e melhoria da fiscalização por meio de sistemas de administração tributária e atualização do cadastro técnico multifinalitário – CTM. É meta intensificar os estudos para a implantação do sistema de custos com melhoria na estratégia de compras e melhor uso dos recursos materiais.

Foram atualizados todos os processos administrativos relativos a Gestão de Recursos Humanos relacionados aos servidores públicos municipais, sendo iniciado o projeto de digitalização do acervo funcional com a documentação completa da vida pública de todos os servidores.

A Gestão Municipal implantou a base de dados no Sistema de Patrimônio em adequação às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – Gestão Patrimonial / NBCASP e trabalha atualmente na reorganização das equipes de patrimônio dos órgãos da administração direta e indireta do município de Belém, dando suporte e treinamento na operacionalização do sistema de gestão patrimonial, assim como, nos procedimentos administrativos e contábeis para a adequada integração entre a contabilidade e o patrimônio, promovendo uma relação fidedigna dos registros

que envolvem o ingresso, a movimentação e a baixa dos bens permanentes, com o foco em uma gestão eficiente e eficaz nas rotinas do controle patrimonial.

Como forma de aprimorar os mecanismos de integração entre os órgãos de modo a garantir celeridade de informações e agilidade na defesa jurídica do município a Auditoria Geral do Município do Belém – AGM, órgão central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo, com atuação em toda a Administração Municipal do Poder Executivo composta pela Administração Direta e Indireta, Coordenadorias e Órgãos Autônomos, é responsável em realizar auditorias em órgãos e entidades do Município de Belém, ou por ele controladas, registrando eventuais falhas no cumprimento da legislação de procedimentos e avaliação de gestão; prestar assistência aos órgãos auditados, visando à correção de irregularidades e o aprimoramento dos métodos para o cumprimento de normas; fiscalizar e controlar as licitações, contratos e convênios, zelando pela lisura dos procedimentos, bem como pela obediência aos princípios da legalidade, moralidade, economicidade, impessoalidade e publicidade.

Em 2015, a AGM realizou fiscalizações em órgãos municipais, de forma preventiva, bem como recebeu diversas demandas oriundas dos Ministérios Públicos Estadual e Federal, para acompanhamento junto aos órgãos demandados, verificando o desempenho quanto à eficácia, eficiência e economicidade tendo como foco o bom uso dos recursos públicos.

Deste universo, 5 unidades da Administração Municipal foram auditadas, dentre elas: SESMA, SEURB, SEMOB, IPAMB e Fundo Ver-o-Sol, privilegiando o acompanhamento da gestão, a assessoria e orientação aos gestores na busca por soluções de assuntos específicos.

De janeiro a novembro de 2015 foram tramitados 663 processos, 58 demandados pelo Ministério Público Estadual – MPE, 5 análises de prestações de contas de Convênios, 5 análises de contratos de prestação de serviços, incluindo processo licitatório, obras e serviços de engenharia, aquisição de equipamentos médico-hospitalares, aquisição de medicamentos; e 6 auditorias.



Para 2016, a AGM dará continuidade à implantação da Gestão de Contratos/Convênios e Instrumentos Congêneres e da Auditoria Ordinária Operacional, atingindo 20 das Unidades Orçamentárias (Administração Direta e Indireta), correspondendo a 6 auditorias no exercício; bem como intensificará as ações de Gestão dos Órgãos Municipais, verificando o desempenho quanto à eficácia, eficiência e economicidade e propondo ações preventivas e corretivas.

Relevante também será a elaboração do Projeto de Lei, com vistas à alteração da Lei nº 8.496/2006 (Lei de criação da Auditoria Geral), no que se refere à criação de novos cargos, definição de competências e atribuições, propondo a nomeação de servidores para os cargos de Motorista, Assistente Administrativo e Assessoria Superior (advogado, administrador, contador), objetivando melhorar em termos quantitativos, a gestão dos controles internos nos órgãos; além da divulgação Manuais de Controle Interno no Portal da Transparência (Manual do Controlador Interno, Manual de Adiantamento de Despesas e Manual de Contratos e Licitações), visando o acesso às informações com rapidez e segurança na execução do emprego do erário público, e realizar o Encontro de Controladores Internos dos órgãos municipais para troca de experiências e conhecimentos referentes à melhoria do sistema de Controle Interno.

A Ouvidoria Geral do Município – OGM, unidade de controle e participação social, é responsável pelo tratamento das reclamações, solicitações, denúncias e elogios, prestados sob qualquer forma ou regime, com vista ao aprimoramento da gestão pública, e por promover a democracia participativa por meio da garantia dos direitos conferidos ao cidadão pela Constituição Federal de 1998, estimulando a melhoria das políticas e dos serviços públicos prestados pela municipalidade.

Em 2015, a OGM ampliou as plataformas de atendimento com a consolidação do Sistema de Ouvidoria e Gestão Pública- TAG, tri-dígito 162, site [www.belem.pa.gov.br/ouvidoria](http://www.belem.pa.gov.br/ouvidoria) e atendimento presencial na sede, tendo em média 200 contatos mês com 75 de soluções imediatas. Em todos esses

canais são gerados protocolos de atendimento para que o usuário possa acompanhar o processo até sua resolução.

Equipe técnica itinerante da OGM realiza vistorias nos bairros da cidade por meio do projeto “Ouvidoria nos Bairros” em atendimento à solicitação de moradores quanto aos serviços prestados pela PMB, a exemplo do bairro da Terra Firme com limpeza de valas, retirada de entulhos e desobstrução de bueiros, sendo realizada a mediação entre a SESAN e os moradores; bem como a resolução de alguns problemas referente à limpeza urbana no bairro do Jurunas. No bairro do Guamá houve a revitalização da Praça Frei Daniel (Conjunto Alacid Nunes) após intervenção da OGM junto à SESAN e SEMMA.

A OGM participou do projeto Cuida Belém, Cuida Também no bairro do Tapanã com a realização de limpeza de ruas e bueiros, e construção de meio fio, reduzindo os alagamentos na área; e calçamento da Av. Roberto Camelier no bairro do Jurunas.

Durante 2015 a OGM auxiliou demais entes da Administração Municipal em ações educativas durante a Operação Verão buscando solucionar in loco as manifestações quanto à satisfação dos serviços ofertados pela PMB; além de participar junto com o Centro de Controle de Zoonoses – CCZ/SESMA das 6 feiras de adoção de cães e gatos onde foram adotados 450 animais entre filhotes e adultos, oferecendo serviços vacinação antirrábica, contra gripe, febre amarela e hepatite; teste de HIV e verificação de pressão arterial e glicose; com emissão de documentos RG e CTPS à população.

A Coordenadoria de Comunicação Social – COMUS, órgão responsável pela política de comunicação social da PMB, desenvolveu ao longo de 2015, ações estratégicas para melhor comunicar e divulgar os atos do governo e a implantação de políticas públicas como forma de democratizar o acesso irrestrito da população às informações governamentais.

A COMUS intensificou a presença digital da Administração Municipal no cotidiano da população com a implantação da Gestão de Marketing Digital com produção de conteúdo em múltiplos formatos para as múltiplas plataformas de

mídias sociais (Facebook, Instagram, Twitter), que proporcionou a ampliação do diálogo da Gestão Municipal com os cidadãos.

Segundo dados do Google Analytics referente às mídias sociais da PMB, de 1º de janeiro a 15 de novembro de 2015, foram abertas 217.277 sessões, 62,39 a mais do que em 2014, gerando 431.459 visualizações de páginas com 137.582 usuários em 02 minutos e 36 segundos de duração do tempo médio de sessão. O Facebook oficial obteve de 22 de maio a 22 de novembro de 2015, 413.576 curtidas (interação média/dia) com 204.042 de alcance (número de pessoas para as quais a publicação foi exibida).

Com a criação da Agência Belém de Notícias, a COMUS passou a produzir e executar um portal que proporcionou a integração online de todas as assessorias de comunicação da PMB e serviu de elo e filtro qualitativo e de consulta permanente às redações dos principais meios de comunicação tradicionais e de mídias sociais possibilitando a geração de um grande volume de mídias espontâneas e, conseqüentemente, uma economia com a redução dos recursos que seriam necessários para investir em mídias pagas. Assim em 2015 foram geradas 1.551 matérias que tornaram mais eficaz o fluxo de comunicação entre a Administração Municipal e a sociedade.

## **PROGRAMA GENTE QUE INOVA E TRANSFORMA**

No processo de valorização do servidor foi implantado o projeto “Servidor 400 Anos: Posso e Quero Ajudar!” como parte da programação do Belém 400 Anos, com a seleção de 200 servidores municipais em processo de treinamento para a capacitação em atendimento diferenciado sobre os serviços ofertados pela Prefeitura aos cidadãos, promovendo a agilidade na resolução de problemas que afligem a comunidade e adequado direcionamento aos setores responsáveis. Também se encontra em fase de elaboração o Guia para Utilização de Serviços Públicos Municipais, o Manual do Servidor da PMB e o Manual de Orientação e Padronização de Atos Administrativos e Correspondências Oficiais da PMB; e a realização do Fest Art Servidor para o ano de 2016 com a participação de servidores municipais que exporão seus talentos.

Com a inauguração da Escola de Gestão Pública de Prefeitura de Belém – EGP/PMB em novo espaço adequado para atividades educacionais e curso pré-vestibular, os servidores municipais contaram com a implantação do programa de Qualificação e, até novembro de 2015, 2.609 servidores receberam cursos de treinamento administrativo, de informática e, capacitação específica para os profissionais da saúde.

Com a implantação do Curso Pré-Vestibular foram atendidos 600 estudantes oriundos da rede pública de ensino nos 3 turnos de funcionamento. O curso é inteiramente gratuito com distribuição de material didático auxiliares na preparação dos concursos vestibulares e ENEM. Até o resultado do ENEM e divulgação dos resultados dos aprovados nas universidades públicas, previsto para janeiro e fevereiro de 2016, 92 alunos do curso já foram aprovados em faculdades particulares.

Além disso, buscou-se estabelecer melhorias para o servidor na área da previdência e assistência, dessa forma, o Instituto de Previdência e Assistência do Município de Belém – IPAMB, enquanto autarquia da Administração Municipal é responsável pelo Regime Próprio de Previdência Social – RPPS e pela Assistência aos Servidores por meio do Plano de Assistência Básica à

Saúde – PABSS, que oferece assistência médica, odontológica, ambulatorial e de urgência, laboratório, exames complementares, internações hospitalares e outros serviços aos seus segurados, propicia ações preventivas, curativas e de recuperação que são necessárias ao bem estar físico, social e emocional aos beneficiários do IPAMB.

Neste sentido, o órgão é responsável por efetivar ações voltadas à valorização do servidor municipal, ativos, inativos e pensionistas; objetivando garantir a cobertura previdenciária, buscando a proteção social aos beneficiários e promovendo a prevenção e promoção, visando a melhoria da qualidade de vida.

Até outubro de 2015 foram aposentados 306 servidores com uma média aproximada de 31 benefícios/mês. A PMB possui atualmente 3.375 inativos com folha de pagamento na ordem de R\$ 12.272.884,99/mês, sendo subdivididos nas categorias: Fundo Financeiro do Recurso do Tesouro, responsável pelo pagamento de R\$ 5.934.039,62/mês; Fundo Financeiro do Recurso do IPAMB, responsável pelo pagamento de R\$ 6.271.268,20/mês; e Fundo Previdenciário, responsável pelo pagamento de 40 benefícios, representando um total de R\$ 67.577,17/mês.

Tabela 47 - Comparativo 2014/2015 da composição da folha de pagamento/mês de Inativos até outubro, 2015.

| <b>Origem dos Recursos</b>                      | <b>Beneficiários 2014</b> | <b>Valor (R\$) dos Benefícios Pagos 2014</b> | <b>Beneficiários 2015</b> | <b>Valor (R\$) dos Benefícios Pagos 2015</b> |
|-------------------------------------------------|---------------------------|----------------------------------------------|---------------------------|----------------------------------------------|
| Fundo Financeiro do Recurso do Tesouro          | 1.724                     | 5.385.954,55                                 | S/I                       | 5.934.039,62                                 |
| Fundo Financeiro do Recurso do IPAMB            | 1.396                     | 4.848.011,72                                 | S/I                       | 6.271.268,20                                 |
| Fundo Previdenciário                            | 25                        | 45.696,71                                    | 40                        | 67.577,17                                    |
| <b>Total da Folha de Pagamentos de Inativos</b> | <b>3.145</b>              | <b>10.279.662,98</b>                         | <b>3.375</b>              | <b>12.272.884,99</b>                         |

Fonte: IPAMB – Nov/15.

Em outubro de 2015 havia 1.893 pensionistas representando R\$ 3.871.068,78/mês na folha de pagamento, subdivididos nas categorias: Fundo Financeiro, responsável pelo pagamento de 1.867 pensionistas no total de R\$ 3.838.163,96/mês e Fundo Previdenciário, responsável pelo pagamento de 26

pensionistas, no total de R\$ 32.904,82/mês. No ano de 2015 foram concedidos 36 benefícios com média aproximada de 4 pensionistas/mês.

Tabela 48 - Comparativo 2014/2015 da composição da folha de pagamento/mês de Pensionistas até outubro, 2015.

| <b>Origem dos Recursos</b>                     | <b>Beneficiários 2014</b> | <b>Valor (R\$) dos Benefícios Pagos 2014</b> | <b>Beneficiários 2015</b> | <b>Valor (R\$) dos Benefícios Pagos 2015</b> |
|------------------------------------------------|---------------------------|----------------------------------------------|---------------------------|----------------------------------------------|
| Fundo Financeiro do Recurso do Tesouro         | 1.899                     | 3.565.784,44                                 | 1.867                     | 3.838.163,96                                 |
| Fundo Previdenciário                           | 23                        | 28.272,56                                    | 26                        | 32.904,82                                    |
| <b>Total da Folha de Pagamentos de Pensões</b> | <b>1.922</b>              | <b>3.594.057,00</b>                          | <b>1.893</b>              | <b>3.871.068,00</b>                          |
| <b>Total Geral da Folha do IPAMB</b>           | <b>5.067</b>              | <b>13.873.719,98</b>                         | <b>5.268</b>              | <b>16.143.952,99</b>                         |

Fonte: IPAMB – Nov/15

No ano de 2015, 100 do Cálculo Atuarial em Assistência e Previdência foi realizado.

O Plano de Assistência Básica à Saúde – PABSS funciona como um plano solidário, com modalidade básica de saúde e complementar, com medidas preventivas, curativas e de recuperação, necessário à promoção do bem-estar físico, social e emocional dos beneficiários do IPAMB.

Apesar das contribuições dos servidores e patronal incidirem apenas para a Assistência à Saúde, o IPAMB desenvolve ações de Assistência Social por meio do Serviço Social, não coberto pela contribuição dos usuários, embora todo o funcionalismo em situação de vulnerabilidade tenham direito a ele.

Tabela 49 - Comparativo 2014/2015 do total geral de beneficiários do PABSS, até setembro de 2015.

| Categoria     | Titular       |               | Dependentes |            |               |               |               |               | Total de Beneficiários | Total de Beneficiários |
|---------------|---------------|---------------|-------------|------------|---------------|---------------|---------------|---------------|------------------------|------------------------|
|               |               |               | Com ônus    | Com ônus   | Sem ônus      | Sem ônus      | Total de Dep. | Total de Dep. |                        |                        |
|               | 2014          | 2015          | 2014        | 2015       | 2014          | 2015          | 2014          | 2015          | 2014                   | 2015                   |
| Efetivos      | 15.326        | 14.870        | 426         | 454        | 16.125        | 15.784        | 16.551        | 16.238        | 31.877                 | 31.108                 |
| Comissionados | 1.158         | 1.175         | 1           | 3          | 488           | 567           | 489           | 570           | 1.647                  | 1.745                  |
| Temporários   | 2.911         | 3.033         | 17          | 24         | 2.079         | 2.128         | 2.096         | 2.152         | 5.007                  | 5.185                  |
| Inativos      | 2.194         | 2.327         | 31          | 27         | 1.497         | 1.529         | 1.528         | 1.556         | 3.722                  | 3.883                  |
| Pensionistas  | 1.339         | 1.372         | -           | 0          | 28            | 0             | 28            | 0             | 1.367                  | 1.372                  |
| <b>Total</b>  | <b>22.928</b> | <b>22.777</b> | <b>475</b>  | <b>508</b> | <b>20.217</b> | <b>20.008</b> | <b>20.692</b> | <b>20.516</b> | <b>64.312</b>          | <b>43.293</b>          |

Considerando a capacidade operacional mensal de 12.617 consultas médicas eletivas ambulatoriais na sede do IPAMB/Belém, foram realizadas até setembro de 2015, 9.324 consultas. Considerando a capacidade operacional mensal de 14.057 consultas, o IPAMB/Mosqueiro atendeu a 10.220 consultas com 73 de produtividade; e o posto IPAMB/Icoaraci, que possui capacidade mensal de 864, realizou 691 consultas, cobrindo 80 de sua produtividade.

Se considerarmos o período de janeiro a setembro de 2015, 20.235 consultas foram realizadas, número superior ao mesmo período de 2014, quando foram realizadas 11.013 consultas.

Das 24 especializadas médicas disponibilizadas ao atendimento do beneficiário, houve maior número em Traumatologia (1.185), seguida de Clínica Médica (1.149), Oftalmologia (887), Ginecologia/Obstetrícia (823) e Cirurgia Geral (727); merecendo destaque em ordem de consultas, Dermatologia (679), Pediatria (496), Urologia (475), Otorrinolaringologista (435), Pneumologia (389), e Cardiologia (388).

O setor de enfermagem totalizou 2.175 atendimentos, conforme tabela a seguir.

Tabela 50 - Comparativo 2014/2015 do total geral de consultas em Enfermagem Geral.

| <b>Posto de Atendimento</b> | <b>Consultas 2014</b> | <b>Consultas 2015</b> |
|-----------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Ambulatório Central         | 715                   | 733                   |
| Posto Mosqueiro             | 64                    | 738                   |
| Posto de Icoaraci           | 74                    | 704                   |
| <b>Total</b>                | <b>853</b>            | <b>2.175</b>          |

Fonte: CPE/IPAMB – Nov/15.

Ressaltamos que os profissionais do setor realizam atendimento aos beneficiários do PROHID (diabetes em controle, orientação, avaliação antropométrica, aferição de PA), do PROAME, Saúde da Criança e Adolescente, Assistência à Mulher e Saúde do Trabalhador; além dos serviços de aplicação de injetáveis, curativos, testes de glicemia, verificação de peso – temperatura, medicação oral e retirada de pontos.

No total foram realizados 6.196 atendimentos de urgência e emergência de janeiro a setembro de 2015, sendo: 2.759 atendimentos no período diurno com 402 encaminhamentos (2.333 de segunda a sexta e 426 nos fins de semana com 319 e 83 encaminhamentos respectivamente); e 3.437 atendimentos no período noturno com 544 encaminhamentos (2.896 de segunda a sexta e 541 nos fins de semana, com 440 e 104 encaminhamentos, respectivamente).

Dos procedimentos odontológicos realizados, 5.431 ocorreram nos postos de atendimento do IPAMB, superior aos 4.126 atendimentos de 2014, enquanto 182 foram direcionados à rede credenciada conforme tabela demonstrativo.



Tabela 51 - Procedimentos Odontológicos realizados até setembro de 2015.

| <b>Procedimentos</b>      | <b>Ambulatório</b> | <b>PMO<br/>Icoaraci</b> | <b>PMO<br/>Mosqueiro</b> | <b>Total</b> |
|---------------------------|--------------------|-------------------------|--------------------------|--------------|
| Cirurgia                  | 70                 | 11                      | 02                       | 81           |
| Endodontia                | 8                  | 0                       | 0                        | 8            |
| Profilaxia                | 620                | 47                      | 10                       | 677          |
| Tartarotomia/Periodontite | 909                | 188                     | 78                       | 1.175        |
| Flúor                     | 243                | 53                      | 3                        | 299          |
| Selante                   | 12                 | 0                       | 0                        | 12           |
| Consulta                  | 1.463              | 53                      | 156                      | 1.672        |
| Outros                    | 75                 | 4                       | 8                        | 87           |
| Urgências Endodônticas    | 3                  | 0                       | 0                        | 3            |
| Orientação Bucal          | 129                | 0                       | 0                        | 129          |
| Pulpotomia                | 0                  | 0                       | 0                        | 0            |
| Raio-X                    | 124                | 0                       | 0                        | 144          |
| <b>Total</b>              | <b>4.586</b>       | <b>485</b>              | <b>360</b>               | <b>5.431</b> |

Fonte: Seção de Odontologia postos de Icoaraci e Mosqueiro/ IPAMB – Nov/15.

Foi iniciado o processo de renovação do parque tecnológico do instituto com aquisição de 38 processadores completos e DATACENTER, e instalação completa do cabeamento em fibra óptica. Esta modernização tecnológica proporcionou que 80 do Sistema de Assistência à Saúde – SAS fosse implantado. A operacionalização total do SAS em 2016 garantirá maior agilidade no tráfego de informações referentes à biometria, marcação, cancelamento e remarcação de consultas on line (e-mail, aplicativo e SMS); além de proporcionar a implantação do Gerenciamento Eletrônico de Documentação – GED para a geração, controle e armazenamento digital de documentos (administrativos, médicos e dos usuários) facilitando o trabalho de recuperação das informações e conferindo maior eficiência e transparência nos processos internos.

## **PROGRAMA MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO TRIBUTÁRIA E FINANCEIRA**

A PMB consolidou a política fiscal por meio de ações com efeito a curto, médio e longo prazo, para estimular o crescimento da arrecadação e à racionalização dos processos e a maior proximidade com pequenos e grandes contribuintes para reduzir a evasão fiscal, direcionando atenção especial à arrecadação de receitas próprias desenvolvendo ações focadas no fortalecimento da arrecadação do Imposto Sobre Serviços – ISS, do Imposto Sobre Transmissão Inter Vivos de Bens Imóveis – ITBI, acompanhadas das atualizações de valores de mercado, e do Imposto Sobre a Propriedade Territorial e Predial – IPTU com aplicação nos próximos exercícios.

A partir de 2014, a Gestão Municipal iniciou a integração de sua base de informações sobre os contribuintes, por meio de Convênios de Cooperação Técnica com várias instituições. Em 2015 foi estabelecida a parceria com Junta Comercial, aderindo ao Sistema de Registro Integrado - REGIN cuja finalidade é integrar os órgãos públicos ligados ao Registro Mercantil, nas esferas municipal, estadual e federal. Com a implantação do REGIN será possível o ingresso de novos empreendimentos na economia formal, simplificando e racionalizando o processo de registro e legalização empresarial; as etapas de registro terão maior agilidade, trazendo benefícios a contadores e empresários que não precisarão se deslocar por diferentes instituições para tratar da abertura de empreendimentos; além de reduzir os custos.

Para o Fisco Municipal a adesão trará o domínio da informação que possibilitará a ampliação de sua base de contribuintes e o acesso a cadastros atualizados com registros empresariais novos e antigos, além da identificação da natureza dos serviços empresariais realizados e do quantitativo de Empresas que se enquadram para a cobrança do ISSQN de responsabilidade municipal.

Este processo permitiu a liberação de licenças emitidas pela SEURB, SEMMA e SEFIN na abertura de novos empreendimentos no prazo de 72 horas; além de permitir que as consultas nos trabalhos de campo sejam realizadas por tablets, dando maior celeridade aos procedimentos e com a adoção de arquivos digitais mais adequados às metas da modernização.

Por meio de Contrato de Financiamento com o BNDES na ordem de R\$ 14.095 milhões, sendo R\$ 12.685 milhões financiados pela instituição e contrapartida do Município foi iniciado o Programa de Modernização da Administração Tributária – PMAT. Isso trará para o Fisco Municipal maior domínio sobre as potencialidades da arrecadação.

Em 2015 foi realizado o cadastramento imobiliário com mapeamento aerofotogramétrico, atingindo 90 do estabelecido com a conclusão do recobrimento aerofotogramétrico e do perfilhamento a laser das áreas de ambiente urbano e de ambiente natural; a aerotriangulação da área urbana; a revisão cadastral preliminar de 120 mil imóveis com georreferenciamento de lotes, vetorização das edificações e trechos de logradouros; a medição de campo e inclusão no Sistema Tributário; a atualização dos croquis dos imóveis com fotografias frontais de fachadas; a montagem do novo banco de dados; o visualizador geoespacial e alfanumérico.

A modernização do sistema tributário irá favorecer diretamente o contribuinte pela cobrança justa dos tributos baseada em um cadastro imobiliário atualizado, objetivando maior incremento da arrecadação para garantir o financiamento de políticas públicas para a cidade.

O Sistema Integrado de Administração Tributária - SIAT começou a ser desenvolvido em novembro de 2014, a partir da análise de todo fluxo do processo tributário, gerando um diagnóstico de problemas do atual sistema e a proposição das soluções necessárias para sua modernização.

Até outubro de 2015, 42 do sistema encontrava-se implantado com a aplicação dos módulos Controle de Acesso, Consulta à Legislação, Cadastro e Sistema de Arrecadação, conforme descrição a seguir.

- a) **Controle de Acesso:** identifica quem acessa o sistema, o que poderá fazer e o que foi feito pelo usuário; mantém o controle sobre os usuários autorizados, com perfil próprio para acessar os serviços oferecidos e garantia da privacidade de dados. A SEFIN poderá realizar análises com o propósito de investigar procedimentos, em caso de suspeita de fraudes. O controle de acesso possibilitará a identificação e notificação do contribuinte por meio de *token* celular,

agilizando a comunicação entre o Fisco e o contribuinte, sendo mais uma ferramenta para o aumento da arrecadação.

**b) Módulo Consulta a Legislação:** padroniza documentos e controla a situação dos atos (revogações, novas redações) a fim de evitar inconsistências de informações; recebe, trata e disponibiliza as informações para consultas; permite que a informação cadastrada seja localizada de forma rápida e eficiente por filtros de pesquisa. Atualmente, encontra-se em fase de testes para que seja disponibilizado aos usuários do Fisco, via portal de serviços. Os contribuintes e servidores poderão conhecer em tempo real a divulgação das informações sobre a legislação que rege as relações entre o Fisco e seus contribuintes; possibilitará o acesso e tornará disponível os atos legais e documentos afins, de interesse da população.

**c) Módulo Cadastro:** promove a integração de todas as informações fiscais (Tributário Mobiliário e Imobiliário) do contribuinte aos demais órgãos de registro tais como: JUCEPA, SEFA, Receita Federal, dentre outros, garantindo maior segurança e confiabilidade nas informações, assim como substituirá as fichas manuais dos eventos de cadastro PF e Imóveis (inclusão, baixa, alteração, etc) por processo automatizado via portal de serviços. Permite a integração com os módulos do sistema (cobrança, fiscalização, conta corrente) de maneira a fornecer on-line e em tempo real o histórico da situação cadastral do contribuinte; e automatiza a inscrição municipal após cumpridas as obrigações determinadas em lei, diminuindo o tempo de espera e filas de contribuintes na central de atendimento.

**d) Módulo Sistema de Arrecadação:** conjunto de procedimentos e rotinas utilizadas pelo Fisco para o atendimento do contribuinte. Foi realizado o levantamento de requisitos para o desenvolvimento do sistema e inserção do módulo no SIAT e o desenvolvimento do novo aplicativo para Arrecadação. Este modelo permitirá a emissão de certidão aos contribuintes no mesmo dia de quitação de pendências;

a conciliação automática da arrecadação e a disponibilização da informação recebida para consulta dos usuários do sistema ou de outros órgãos autorizados.

Em que pese os impactos da crise econômica vivenciada no país, o desempenho da arrecadação municipal apresentou crescimento moderado, com pontos altos em alguns meses do ano. Os impactos da retração da atividade econômica, e as significativas renúncias fiscais garantidas ao contribuinte por Lei, se refletem nesse crescimento.

A Receita Tributária Própria – RTP apresentou a um crescimento positivo de 6,06, superior ao observado em 2014, considerando valores nominais. Na composição da RTP destaca-se, o IPTU (+Taxas +Multas+Juros) que alcançou R\$110.287.039 em 2015 equivalentes a 9,16 de crescimento, ante R\$101.029.575 do ano anterior. Destaca-se também o crescimento da TLPL (+Multas+Juros) de 9,48, com R\$10.507.476 em comparação a R\$ 9.597.926 de 2014, e ainda 3,01 de crescimento do ITBI, que apresentou o volume arrecadado de R\$ 27.371.313 em 2015, ante o ano anterior de R\$ 26.570.399. Atribui-se esse crescimento às Semanas de Conciliação e às Notificações aos contribuintes sobre a existência de débitos.

Tabela 52 - Posição Acumulada da Receita Tributária Disponível - RTD, até novembro de 2015.

| FONTES                                      | JANEIRO a JUN        |                      |              |
|---------------------------------------------|----------------------|----------------------|--------------|
|                                             | 2014                 | 2015                 | Crescimento  |
| <b>Receita Tributária Própria - RTP</b>     | <b>516.920.042</b>   | <b>548.268.896</b>   | <b>6,06</b>  |
| IPTU + TAXAS + Multas + Juros               | 101.029.575          | 110.287.039          | 9,16         |
| ISS + Multas + Juros                        | 273.842.822          | 266.738.888          | -2,59        |
| IRRF                                        | 51.536.780           | 62.599.520           | 21,47        |
| ITBI                                        | 26.570.399           | 27.371.313           | 3,01         |
| TLPL + Multas + Juros                       | 9.597.926            | 10.507.476           | 9,48         |
| OUTRAS (Taxas, Mult. e Jur., Rec.)          | 9.495.903            | 9.566.412            | 0,74         |
| DIVIDA ATIVA + Multas + Juros               | 45.239.219           | 61.319.543           | 35,55        |
| RESTITUIÇÕES                                | -392.582             | -121.296             | -69,10       |
| <b>Receita Tributária Transferida - RTT</b> | <b>678.848.775</b>   | <b>779.907.906</b>   | <b>14,89</b> |
| FPM                                         | 284.987.827          | 339.289.805          | 19,05        |
| ICMS                                        | 323.743.253          | 365.525.628          | 12,91        |
| IPVA                                        | 70.117.695           | 75.092.473           | 7,09         |
| <b>Total</b>                                | <b>1.195.768.817</b> | <b>1.328.176.802</b> | <b>11,07</b> |

Fonte: SEFIN, 2015

As Semanas de Conciliação se consolidaram como importante instrumento de política fiscal tendo por objetivo de regularizar débitos fiscais e reduzir o índice de inadimplência dos principais tributos. Pata tanto, a PMB trabalha em conjunto com o Tribunal de Justiça do Estado – TJE, e realizou 2 edições da semana em 2015.

Para o pleno êxito da Semana foi mobilizado um grande número de servidores nos postos de atendimentos da SEFIN em Belém e nos Distritos de Icoaraci e Mosqueiro. Pela internet, as negociações foram feitas por meio do link “Parcelamento de Dívida” onde o contribuinte pode consultar sua dívida, simular a negociação e imprimir boletos.

Quadro 30 - Semanas de Conciliação 2015.

| <b>DÍVIDA TRIBUTÁRIA</b>                  |                       |                      |                   |
|-------------------------------------------|-----------------------|----------------------|-------------------|
| <b>1ª e 2ª<br/>CONCILIAÇÃO</b>            | <b>Negociado</b>      | <b>Pago</b>          | <b>Arrecadado</b> |
| ISS/PJ                                    | 15.481.600,80         | 2.048.662,65         | 13                |
| ISS/PF                                    | 532.623,37            | 147.977,72           | 28                |
| TLPL                                      | 3.468.792,78          | 779.781,49           | 22                |
| IPTU                                      | 141.880.896,84        | 23.836.729,11        | 17                |
| <b>51.496</b>                             | <b>161.363.913,79</b> | <b>26.813.150,97</b> | <b>17</b>         |
| <b>DÍVIDA TRIBUTÁRIA E NÃO TRIBUTÁRIA</b> |                       |                      |                   |
| <b>1ª CONCILIAÇÃO</b>                     | <b>Negociado</b>      | <b>Pago</b>          | <b>Arrecadado</b> |
| 34.902                                    | 90.961.451,34         | 20.379.407,32        | 22                |
| <b>DÍVIDA TRIBUTÁRIA E NÃO TRIBUTÁRIA</b> |                       |                      |                   |
| <b>2ª CONCILIAÇÃO</b>                     | <b>Negociado</b>      | <b>Pago</b>          | <b>Arrecadado</b> |
| 16.594                                    | 70.490.806,67         | 6.442.036,75         | 9                 |

Fonte: SAT/CINBESA, 2015

Como resultados, a 1ª e 2ª Semanas de Conciliação receberam 54.496 inscrições com volume total negociado de R\$ 161.363.913,79 dos quais, já foram pagos R\$ 26.813.150,97, que traduz uma relação percentual de 17 sobre o total negociado. Somente na 1ª Conciliação foi arrecadado, até o mês de outubro/2015, o percentual de 22 dos tributos negociados. Apurando-se os valores pagos da 2ª Conciliação, até outubro/2015, R\$ 6.442.036,75 foram arrecadados, equivalente a 9 das negociações, que foram de R\$ 70.490.806,67. Esses resultados mostram que as Conciliações tiveram efeito positivo como estratégia para aquecer a arrecadação.

Quadro 31 - Impacto na Arrecadação das Semanas de Conciliações/2015, até outubro de 2015.

| TRIBUTOS | ARRECADAÇÃO    | CONCILIAÇÃO   | IMPACTO |
|----------|----------------|---------------|---------|
| ISS/PJ   | 259.017.512,02 | 2.048.662,65  | 1       |
| ISS/PF   | 5.340.486,22   | 147.977,72    | 3       |
| TLPL     | 10.507.475,53  | 779.781,49    | 7       |
| IPTU     | 110.287.039,33 | 23.836.729,11 | 22      |

Fonte: GIIG/CINBESA, 2015.

Contudo, de acordo com o DIEESE (MTE/CAGED/Análise e Sistematização: DIEESE/PA) constata-se que no período de novembro/2014 a outubro/2015 o saldo da flutuação do emprego formal em Belém foi negativo à margem de -895 para o Comércio (27.614 admissões/ 28.509 desligamentos) e -3.349 para Serviços (46.351 admissões/ 48.700 desligamentos). Tratam-se de setores econômicos relevantes para Belém que não favoreceram a sustentação de renda e o consumo familiar. Do ponto de vista do empregador houve decréscimo no número de empregados, e redução de sua margem de lucros, o que pode ter tido reflexos no pagamento de impostos.

Em termos gerais o exercício de 2015 foi bastante complexo com reduções nas transferências constitucionais, comprometendo o fluxo financeiro que dá suporte para as despesas compulsórias e as que são necessárias à manutenção da máquina municipal, impondo ao gestor a definição de prioridades, de modo a atender as necessidades da população sem comprometer a manutenção dos serviços ofertados e aportando recursos em políticas públicas essenciais como Saneamento (programas de macrodrenagem e requalificação viária), Saúde, Educação, Mobilidade Urbana e Iluminação Pública.

Em um contexto de intensas limitações financeiras, a Administração Municipal tem procurado reforçar a racionalização e a contenção da despesa pública municipal, por meio do controle rigoroso dos gastos, como exemplo, a publicação do Decreto nº 83.410, de 17/08/2015 que estabeleceu medidas administrativas temporais de racionalização, controle orçamentário e contenção de despesas no âmbito da PMB e criação do Núcleo de Contenção de Despesas que tem por missão acompanhar, medir o desempenho e auxiliar os



responsáveis dos órgãos/entes municipais no cumprimento das medidas estabelecidas no presente Decreto.

## **EQUILÍBRIO FISCAL**

O Poder Público Municipal, enquanto responsável pelo atendimento das necessidades da coletividade, de forma a garantir o bem-estar social, empreendeu esforços no sentido de implementar ações planejadas de modo a alocar os recursos públicos com eficiência e equidade.

Os desafios a superar ainda são muitos, razão pela qual, revestido por um vigoroso esforço de planejamento, algumas prioridades foram estabelecidas, visando, essencialmente, de um lado, melhorar a capacidade de gestão administrativa e, de outro, focar em ações direcionadas ao melhor atendimento da população e o funcionamento da cidade.

Para corroborar com estes princípios, a Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF surge para regular as finanças públicas com o objetivo de garantir o equilíbrio das receitas e despesas, de forma que o ente público tenha uma atuação mais eficaz em benefício dos interesses sociais, além de estabelecer normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade fiscal, com a finalidade de reduzir o déficit, estabilizar a economia e controlar o gasto público.

Neste contexto, os agentes políticos devem administrar o dinheiro público de maneira responsável e transparente em todos os níveis de governo, mas é preciso que a sociedade saiba que os municípios brasileiros vivem nos dias de hoje uma situação econômica caracterizada pelo continuado estrangulamento financeiro de graves repercussões sobre toda a população, e Belém não foge a este cenário.

A origem desta crise, cada vez mais profunda, se fundamenta nos graves problemas do modelo federativo, nas políticas de desoneração fiscal (IPI, ICMS, IPVA) promovidas pelo Governo Federal e Estadual e na desaceleração econômica.

Este desequilíbrio afeta de forma negativa a arrecadação das receitas municipais, compelindo a Administração Municipal efetivar o ajuste fiscal concernente aos cortes nas despesas, que muitas vezes, comprometem a prestação de serviços já instalados e a expansão da ação governamental com novos investimentos.

O ano de 2015 é um retrato desta situação. A queda nas atividades econômicas, o aumento nos índices inflacionários, aumento na taxa de câmbio, aumento na taxa de desemprego, determinaram a retração do consumo, refletindo diretamente no ciclo produtivo da economia, afetando, sobremaneira, a arrecadação municipal, principalmente as receitas oriundas de impostos, como o Imposto sobre Serviços - ISS, Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores - IPVA e o Fundo de participação dos Municípios - FPM, conforme pode-se visualizar no quadro 32 abaixo.

Quadro 32 - Evolução das Principais Receitas 2012 a 2015.

| valores constantes - IPCA nov/2015                       |                  |                  |              |                |              |                | Em Milhares  |
|----------------------------------------------------------|------------------|------------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| RECEITA                                                  | 2012             | 2013             | 2013/2012    | 2014           | 2014/2013    | 2015           | 2015/2014    |
| <b>RECEITA PRÓPRIA</b>                                   | <b>557.826</b>   | <b>574.394</b>   | <b>2,97</b>  | <b>595.214</b> | <b>3,62</b>  | <b>571.991</b> | <b>-3,90</b> |
| IPTU                                                     | 72.405           | 75.861           | 4,77         | 78.952         | 4,07         | 78.453         | -0,63        |
| ITBI                                                     | 38.437           | 40.020           | 4,12         | 35.040         | -12,44       | 32.265         | -7,92        |
| ISS                                                      | 339.818          | 342.238          | 0,71         | 358.510        | 4,75         | 323.491        | -9,77        |
| IRRF                                                     | 57.228           | 63.631           | 11,19        | 75.097         | 18,02        | 81.232         | 8,17         |
| DÍVIDA ATIVA                                             | 49.938           | 52.645           | 5,42         | 47.615         | -9,55        | 56.551         | 18,77        |
|                                                          |                  |                  |              |                |              |                |              |
| <b>RECEITA TRANSFERIDA</b>                               | <b>1.021.069</b> | <b>1.004.135</b> | <b>-1,66</b> | <b>925.675</b> | <b>-7,81</b> | <b>960.745</b> | <b>3,79</b>  |
| Cota-Parte do ICMS                                       | 443.651          | 417.805          | -5,83        | 436.212        | 4,41         | 443.915        | 1,77         |
| Cota-Parte do IPVA                                       | 81.447           | 84.073           | 3,22         | 87.245         | 3,77         | 87.157         | -0,10        |
| Cota Parte do FPM                                        | 495.971          | 502.257          | 1,27         | 402.218        | -19,92       | 429.674        | 6,83         |
| Fonte: 2012 a 2014 - Balanço Geral do Município.         |                  |                  |              |                |              |                |              |
| 2015 - GiiG - até o dia 26/12/2015 - valores provisórios |                  |                  |              |                |              |                |              |

Verifica-se que o desempenho da arrecadação do Município teve reflexos negativos em algumas receitas, apontando decréscimos desde o ano de 2103, fruto, de um lado, da redução das alíquotas pela redução no nível de arrecadação do Governo Federal e Estadual, e a política econômica adotada pelo Governo Federal.

O principal tributo municipal, o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, acompanhou a retração da economia do ano de 2015, e apresentou crescimento negativo em relação ao mesmo período do ano de 2014 de -9,77, acompanhado pelo ITBI de -7,92.

No caso da Cota-Parte do ICMS e da Cota-Parte do FPM, que apresentam crescimento de 1,77 e 6,83, respectivamente, em relação ao ano de 2014, a princípio poder-se-ia inferir num panorama positivo, apesar do Quadro recessivo da economia. Entretanto, há de se ressaltar que as perdas foram compensadas pelo aumento das alíquotas atribuídas ao Município de Belém. A Cota-Parte do ICMS de 17,40 em 2014 passou para 17,74 em 2015, bem como o FPM que em 2014 situava-se em 5,4 e para 2015 teve sua alíquota elevada para 6.

A Prefeitura de Belém convive com perdas sucessivas nos repasses oriundos do FPM, de um lado em função da redução do coeficiente pela engenharia financeira para a distribuição dos impostos federais que compõem o fundo e definição da Cota-Parte dos Municípios e, de outro pela implementação da Política de Isenções Fiscais do Governo Federal que penaliza fortemente os Estados e Municípios da Região Norte e Nordeste, ao conceder, inclusive no decorrer da execução orçamentária, renúncias ou reduções nas alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, que se constitui de base para a composição e distribuição dos recursos do FPM.

Para melhor ilustração do exposto, simula-se a apuração dos valores da Cota-Parte do FPM utilizando-se como referência a alíquota do exercício de 2013, que era de 7, e nos exercícios de 2014, 2015 e 2016 foi reduzida para 5,4, 6 e 5,4 respectivamente, acumulando perdas neste período de, aproximadamente, R\$ 333 milhões.

Este quadro é agravado pela distribuição da Cota-parte do ICMS, que em função da legislação federal e estadual privilegia Estados e Municípios com atividade econômica mais signífica. O critério atual estabelece que a maior parte dos recursos é distribuída proporcionalmente ao valor adicionado. Nem sempre o aumento do valor da Cota-Parte do ICMS para o município privilegiado pela regra, se reveste numa melhor qualidade de vida à população.

A Lei Complementar nº 63/1990, válida em todo o território nacional, estabelece os critérios de distribuição de 25 da arrecadação total do ICMS pertencentes aos municípios, segundo os quais, os Estados creditarão aos respectivos municípios  $\frac{3}{4}$ , no mínimo, na proporção do valor adicionado gerado

nas operações relativas à circulação de mercadorias e nas prestações de serviços, realizadas em seus territórios. O restante ( $\frac{1}{4}$ ) serão creditados de acordo com o que dispuser lei estadual ou, no caso dos territórios, lei federal.

A desoneração tributária criada produz efeitos deletérios ao Estado com um perfil primário-exportador, como no caso do Pará, e ainda provoca graves distorções na distribuição dos 25 do ICMS entre os municípios, uma vez que na base o valor das exportações é isento.

A forma atual de distribuição dá a dimensão injusta na partilha do ICMS criando distorções entre o valor arrecadado de ICMS e o Valor Adicionado Fiscal - VAF, que compõe a base de cálculo da distribuição da cota-parte aos municípios.

Isso provocou a redução do valor médio de ICMS repartido entre os municípios e beneficiou as cidades produtoras de semielaborados, especialmente os de base mineral, em prejuízo, principalmente, de Belém e cidades de médio porte com baixo potencial extrativista-exportador, ensejando escalas sucessivas de reduções nas alíquotas devidas ao município que, pela sua atividade econômica, é penalizado, produzindo efeitos perversos, quando, em 2011, a alíquota do ICMS para Belém situava-se em 20,57, e de 2012 a 2015, as alíquotas foram de 20,19, 18,30, 17,40 e 17,74, respectivamente, representando perdas acumuladas no período da ordem de R\$ 193 milhões.

Este cenário de sucessivas perdas provenientes das distorções advindas das legislações vigentes e das políticas econômica e fiscal implementadas pelo Governo Federal, em especial as de Incentivos Fiscais, redundaram na drástica redução das receitas municipais, que no período, e de forma acumulada, representam cerca de R\$ 526 milhões, comprometendo, sobremaneira, a capacidade de investimentos da Administração Municipal com Recursos do Tesouro Municipal, que hoje se limita a R\$ 90 milhões, bem como restringe a criação, expansão ou aperfeiçoamento de ações e serviços ofertados à população.

De modo a minimizar estes efeitos negativos nas finanças públicas municipais, a Gestão atual, através do órgão de finanças, lançou a Semana de Conciliação, que se consolidou como um importante instrumento de política

fiscal, e tem o objetivo regularizar débitos fiscais e reduzir o índice de inadimplência dos principais tributos, produzindo efeitos positivos em relação a 2014, de 18,8.

Essas ações de curto prazo são exitosas porque despertam nos inadimplentes a necessidade de quitar seus débitos, atingindo pequenos e grandes contribuintes e mostram que a Prefeitura está aberta às negociações. A 1ª e 2ª Semanas de Conciliação se conseguiu uma quantidade de negociações em todos os tributos, de 54.496 inscrições, com volume total R\$ 161,4 milhões, dos quais, R\$ 26,8 milhões já foram pagos, o que traduz uma relação percentual de 17 sobre o total negociado.

Quando analisamos esse cenário separadamente temos visões particulares de cada conciliação que também nos apontam resultados positivos. Na 1ª Semana Conciliação foi arrecadado até outubro/2015, o percentual de 22 dos tributos negociados. Apurando-se os valores pagos da 2ª Conciliação, até outubro/2015, constatou-se o volume de R\$ 6,4 milhões arrecadados, o equivalente a 9 das negociações, que foram de R\$ 70,4 milhões.

Estes resultados mostram que as conciliações tiveram efeito positivo como estratégia para garantir parcialmente as perdas oriundas da redução das alíquotas do ICMS e do FPM, se constituindo como importante fonte de financiamento para as despesas de investimentos.

O contexto ora apresentado exige do gestor cautela, em especial quando se analisa a estrutura de financiamento das receitas, demonstrando o grau de dependência às receitas transferidas constitucionalmente, legais, voluntárias e de financiamentos internos e externos, conforme se visualiza no quadro a seguir.

Quadro 33 - Estrutura de Financiamento do Município 2015.

Em Milhares

| ESPECIFICAÇÃO                                    | RECEITA<br>REALIZADA | Part.<br>%    |
|--------------------------------------------------|----------------------|---------------|
| <b>RECEITA PRÓPRIA</b>                           | <b>776.293</b>       | <b>32,95</b>  |
| IMPOSTOS                                         | 515.440              | 21,88         |
| TAXAS                                            | 64.877               | 2,75          |
| DIVÍDA PÚBLICA                                   | 56.570               | 2,40          |
| COSIP                                            | 100.125              | 4,25          |
| OUTRAS                                           | 39.281               | 1,67          |
| <b>RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS</b> | <b>988.970</b>       | <b>41,98</b>  |
| <b>UNIÃO</b>                                     | <b>444.320</b>       | <b>18,86</b>  |
| FPM                                              | 429.674              | 18,24         |
| AUXILIO FINANCEIRO                               | -                    | -             |
| OUTRAS                                           | 14.646               | 0,62          |
| <b>ESTADO</b>                                    | <b>544.650</b>       | <b>23,12</b>  |
| ICMS                                             | 443.915              | 18,84         |
| IPVA                                             | 87.157               | 3,70          |
| OUTRAS                                           | 13.578               | 0,58          |
| <b>OUTRAS TRANSFERÊNCIAS</b>                     | <b>779.875</b>       | <b>33,10</b>  |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITOS                            | 61.794               | 2,62          |
| CONVÊNIOS                                        | 2.280                | 0,10          |
| SUS/FUNDEB/FNDE)                                 | 715.801              | 30,38         |
| <b>DEDUÇÃO FUNDEB E OUTROS</b>                   | <b>-189.305</b>      | <b>-8,04</b>  |
| <b>TOTAL</b>                                     | <b>2.355.833</b>     | <b>100,00</b> |

Fonte: Balanço Geral do Município - 2012 a 2014

Sistema GiiG - até o dia 26/12/2015 - valores provisórios

Nota: Valores corrigidos com Base no IPCA/IBGE - Novembro 2015.

Até os anos 90, a receita repassada aos Estados e Municípios representava 45 do bolo tributário. Atualmente a União fica com 60, os Estados com 24 e os Municípios com 16 da receita, para atender a um crescente aumento das demandas em razão dos serviços públicos municipais.

Portanto, os municípios dependem, sobremaneira, dos repasses de recursos constitucionalmente a eles vinculados, como o FPM, a Cota Parte do ICMS e do IPVA, além do IPI Exportação e do valor da desoneração do ICMS, representando um comprometimento, em 2015, de 41,98 nas Receitas Gerenciáveis do Município<sup>1</sup>, evidenciando o grau de dependência aos repasses do Governo Estadual e Federal.

Quando se agrega nos valores arrecadados das transferências constitucionais e legais, os repasses oriundos das Operações de Créditos,

SUS, FUNDEB e Convênios, este comprometimento salta para 75, limitando significativamente a capacidade discricionária do Gestor. <sup>4</sup>

Quanto à análise do desempenho do ponto de vista da projeção do Orçamento Geral do Município para o exercício de 2015, aprovado pela Lei nº 9.075, de 22 de dezembro de 2014, verifica-se uma frustração entre a previsão e a realização da receita gerenciável pelo Tesouro Municipal, da ordem de R\$ 185 milhões, conforme ilustrado no quadro abaixo.

Quadro - Receitas Gerenciáveis do Tesouro Municipal Prevista x Realizada – 2015.

| ESPECIFICAÇÃO                | Em Milhares      |                  |                    |
|------------------------------|------------------|------------------|--------------------|
|                              | LEI ORÇAMENTÁRIA |                  |                    |
|                              | PREVISTA<br>(a)  | REALIZADA<br>(b) | DIFERENÇA<br>(b-a) |
| <b>RECEITA PRÓPRIA</b>       | <b>873.551</b>   | <b>776.293</b>   | <b>-97.258</b>     |
| IMPOSTOS                     | 586.039          | 515.440          | -70.599            |
| TAXAS                        | 78.058           | 64.877           | -13.181            |
| DIVÍDA PÚBLICA               | 89.353           | 56.570           | -32.783            |
| COSIP                        | 66.946           | 100.125          | 33.179             |
| OUTRAS                       | 53.155           | 39.281           | -13.874            |
| <b>TRANSFERÊNCIAS LEGAIS</b> | <b>1.076.552</b> | <b>988.970</b>   | <b>-87.582</b>     |
| <b>UNIÃO</b>                 | <b>506.242</b>   | <b>444.320</b>   | <b>-61.922</b>     |
| FPM                          | 479.975          | 429.674          | -50.301            |
| AUXILIO FINANCEIRO           | 17.260           | -                | -17.260            |
| OUTRAS                       | 9.007            | 14.646           | 5.639              |
| <b>ESTADO</b>                | <b>570.310</b>   | <b>544.650</b>   | <b>-25.660</b>     |
| ICMS                         | 450.145          | 443.915          | -6.230             |
| IPVA                         | 106.982          | 87.157           | -19.825            |
| OUTRAS                       | 13.183           | 13.578           | 395                |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>1.950.103</b> | <b>1.765.263</b> | <b>-184.840</b>    |

Fonte: Prevista: Lei Orçamentária Anual

Realizada: Sistema GiiG ATÉ 27/12//2015 - Dados Provisórios

Nota: Exclui as Receitas o FUNDEB, SUS , Convênio, Operações de Créditos e Receita da Ad.Indireta

<sup>4</sup> Receita Gerenciáveis do Município corresponde a Receita do Tesouro Municipal relativo a Receita de Impostos, taxas, Dívida Ativa, Aplicação Financeira, contribuição e as receitas transferidas no âmbito constitucional e legal da União e Estado (FPM, Cota Parte do ICMS, IPVA, IPI Exportação, etc..)



Este quadro levou à Administração Municipal a estabelecer procedimentos para equilibrar as finanças do Município, instituindo o Decreto Municipal nº 83.410/2015 o qual definiu medidas de contenção e redução de despesas e limitação de empenho no âmbito do Poder Executivo, assim como criou o Núcleo de Contenção de Despesa – NCD.

Ao NCD foi atribuída a missão de coordenar e supervisionar o cumprimento das medidas administrativas e das metas estabelecidas no referido Decreto, dentre elas a de instituir medidas administrativas que visem racionalizar as rotinas de trabalho, com vistas a tornar mais eficientes e econômicas as atividades desempenhadas pelos órgãos do Poder Executivo.

O ajuste fiscal se fez necessário não apenas pela frustração na arrecadação das receitas projetadas para o exercício de 2015, como também em decorrência da majoração dos índices econômicos (inflação, IPCA, INPC, Taxa SELIC, cotação do dólar, etc) que norteiam os encargos como o pagamento da Dívida Interna e Externa, os Contratos, gastos com Energia Elétrica, dentre outros.

Este quadro de elevação dos índices econômicos gerou aumento das despesas, sendo agravado, quando, em agosto de 2014, a Gestão atual foi compelida a assumir a dívida de R\$ 90 milhões pelo não recolhimento do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP, dos anos de 2005 a 2008, correspondes a gestões anteriores. Tal fundo é constituído pelas contribuições das empresas e da participação dos entes públicos e que financia o pagamento do seguro desemprego e do abono salarial dos trabalhadores.

A adesão do Município ao Programa de Parcelamento - REFIS possibilitou o redimensionamento da dívida para R\$ 68,7 milhões, com pagamento inicial de R\$ 13 milhões, em 2014, representando 20 do estoque, comprometendo, significativamente, o financiamento dos investimentos programados deste exercício. Além de contribuir para o aumento da dívida dos exercícios subsequentes, já que a negociação implica em um saldo remanescente a ser paga em 180 parcelas.

Ademais, o estoque da dívida municipal poderá ser onerado a partir da potencial cobrança pela Procuradoria Fiscal da União, apresentada no final do exercício de 2015, em fase de cobrança amigável do não recolhimento do PASEP dos exercícios referentes ao período de dez/2005 a dez/2008, com parcelas mensais em torno de R\$ 800 mil, que está em fase de análise e acompanhamento pela Secretaria de Assuntos Jurídicos do Município - SEMAJ.

Apesar de toda a conjuntura financeira em que padecem os municípios, esta Gestão teve como ponto relevante a valorização do servidor público municipal, garantindo a qualificação e concessão de reajustes salariais de todas as categorias funcionais, inclusive o aumento do piso salarial dos professores acima do piso nacional, o que colocou o Município de Belém na 1º posição no ranking das capitais do país em remuneração paga ao magistério com jornada de 40 horas semanais.

Em 2013 o reajuste foi de 9 (Decreto Municipal nº 76.015, de 22 de maio de 2013), representando ganho real de 1,84, considerado a inflação do período de 7,16 medida pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA. Em 2014 o reajuste geral dos servidores foi de 6,78, (Decreto Municipal nº 79.233, de 04 de abril de 2014), com aumento real de 0,97, considerando o IPCA do período de 5,81. Em 2015 o reajuste foi de 8,05 (Decreto Municipal nº 82.775, de 13 de maio de 2015), com aumento real de 2,88, considerando a inflação do período de 5,17 medido pelo IPCA.

A concessão de reajustes, repondo a perda inflacionária do período, bem como as contratações de servidores em áreas estratégicas (educação, assistência, saúde) e a implementação dos Planos de Cargos e Salários dos Procuradores Municipais, da Guarda Municipal e dos Agentes de Trânsito, contribuíram para o gradativo aumento no comportamento dos gastos de pessoal na Receita Corrente Líquida - RCL, nos anos de 2013 a 2015.

Para que isto fosse possível, foram implementadas diversas medidas administrativas temporárias de racionalização, controle orçamentário e contenção de despesas no âmbito dos órgãos do Poder Executivo, dentre elas restrições ao reajuste salarial nos cargos em comissão e nos subsídios dos

agentes políticos; controle rigoroso no uso de linhas telefônicas; redução no consumo de energia elétrica; controle e racionalização na utilização de cópias reprográficas; suspender a celebração de novos contratos de locação de imóveis e de locação de veículos; suspensão da contratação de novos serviços de consultoria de qualquer natureza, dentre outras.

A despeito dos reajustes salariais e da expansão concedidas, o comprometimento da despesa de pessoal na RCL, apresenta-se crescente, conforme quadro a seguir. O ano de 2012 apresentou um comprometimento de 37,60, 43,16, no ano de 2013; 48,88 em 2014 e de 47,10 estimado para 2015 (dados provisórios).

Quadro 34 - Comprometimento de Pessoal na Receita Corrente Líquida - 2012/2015

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                  |                  | Em milhares      |                  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| ESPECIFICAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 2012             | 2013             | 2014             | 2015 (1)         |
| <b>1. DESPESA BRUTA COM PESSOAL E ENCARGOS</b>                                                                                                                                                                                                                                                             | <b>824.201</b>   | <b>952.171</b>   | <b>1.243.348</b> | <b>1.321.799</b> |
| 2. DESPESA NÃO COMPUTADAS ( - )                                                                                                                                                                                                                                                                            | 126.507          | 112.818          | 109.311          | 122.559          |
| <b>3. DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL</b>                                                                                                                                                                                                                                                                      | <b>697.694</b>   | <b>839.353</b>   | <b>1.134.037</b> | <b>1.199.240</b> |
| <b>4. RECEITA CORRENTE LÍQUIDA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                         | <b>1.855.539</b> | <b>1.944.878</b> | <b>2.319.968</b> | <b>2.546.357</b> |
| <b>5. LIMITE APURADO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <b>37,60</b>     | <b>43,16</b>     | <b>48,88</b>     | <b>47,10</b>     |
| 6. LIMITE MÁXIMO (VI) (incisos I, II e III do art. 20 da LRF) - 54%                                                                                                                                                                                                                                        | 1.001.991        | 1.050.234        | 1.252.783        | 1.375.033        |
| 7. LIMITE PRUDENCIAL (VII) = (0,95 x VI) (parágrafo único do art. 22 da LRF) - 51,30%                                                                                                                                                                                                                      | 951.892          | 997.722          | 1.190.144        | 1.306.281        |
| 8. LIMITE DE ALERTA (VIII) = (0,90 x VI) (inciso II do § 1º do art. 59 da LRF) - 48,6%                                                                                                                                                                                                                     | 901.792          | 945.211          | 1.127.504        | 1.237.530        |
| FONTE: 2012 a 2014 - Relatórios de Gestão Fiscal - consolidado Jan a Dez                                                                                                                                                                                                                                   |                  |                  |                  |                  |
| (2) 2015 - Realizado até setembro (RGF 2º Quadrimestre/2015) e projeção até o final do ano (SEGEF)                                                                                                                                                                                                         |                  |                  |                  |                  |
| Nota: (1) - Inclui da Receita Corrente Líquida - 2014 e 2015, os valores do Teto Municipal SUS - Alta e Média Complexidade que é repassado pela União diretamente aos Prestadores ( hospitais ( PCEP)) e para os Hospitais Universitários, que não financiam o pagamento da folha de pessoal do Município. |                  |                  |                  |                  |

Nessa esteira, igualmente foram priorizados os serviços voltados para a educação e saúde, dentre outros setores que tiveram atenção diferenciada pela Administração Municipal, destinando-se recursos aos setores estratégicos voltados à prestação dos serviços essenciais à população, destinando recursos ao saneamento, segurança pública, assistência social e mobilidade urbana,

assegurando o desenvolvimento de ações e projetos de fundamental importância aos munícipes.

A aplicação dos recursos no âmbito dos grupos de despesa e por cada Poder apresentaram, em 2015, uma redução em relação ao ano de 2014, de -3,45 relativo ao Poder Executivo, e de -1,74 do Poder Legislativo, tendo em vista a necessidade de contenção dos gastos, conforme visualizados no quadro a seguir.

Quadro 35 - Despesa Realizada – 2014/2015.

**Recursos de Todas as Fontes**

Em Milhares

| <b>GRUPO DE DESPESA</b>   | <b>2014</b>      | <b>2015</b>      | <b>2015/2014</b> |
|---------------------------|------------------|------------------|------------------|
| <b>Poder Legislativo</b>  | <b>70.740</b>    | <b>69.506</b>    | <b>-1,74</b>     |
| Pessoal                   | 56.636           | 57.258           | 1,10             |
| Outras Despesas Correntes | 13.376           | 12.162           | -9,08            |
| Investimentos             | 728              | 86               | -88,18           |
| <b>Poder Executivo</b>    | <b>2.798.376</b> | <b>2.699.336</b> | <b>-3,54</b>     |
| Pessoal                   | 1.316.267        | 1.321.800        | 0,42             |
| Outras Despesas Correntes | 1.218.535        | 1.104.240        | -9,38            |
| Investimentos             | 185.046          | 200.570          | 8,39             |
| Inversões Financeiras     | 5.914            | 4.921            | -16,80           |
| <b>Dívida Pública</b>     | <b>72.614</b>    | <b>67.806</b>    | <b>-6,62</b>     |
| Juros e Outros Encargos   | 25.758           | 25.518           | -0,93            |
| Amortização da Dívida     | 46.856           | 42.288           | -9,75            |
| <b>DESPESA TOTAL</b>      | <b>2.869.116</b> | <b>2.768.842</b> | <b>-3,49</b>     |

Fonte: Balanço Geral do Município - 2014

Sistema GiiG até 31/12/2014 - Valores provisórios.

Nota: 2014 - Valores constantes IPCA/DEZ-2015

Pode-se verificar que a despesa corrente em 2015 apresentou crescimento negativo em relação a 2014 de -9,38, enquanto que as despesas de investimentos foram superiores em 8,39 em relação ao ano anterior.

Entre os principais investimentos, estão o BRT da Augusto Montenegro/Entroncamento, as obras em andamento das 4 Unidades de Pronto Atendimento – UPA's, reforma do Pronto Socorro Mario Pinotte e

aquisição de equipamentos, construção e reforma de escolas municipais, pavimentação de vias, continuidade de obras na Bacia III e IV da Estrada Nova e ampliação da quantidade de pontos de iluminação pública.

Como resultado de uma Gestão comprometida com o cumprimento dos indicadores fiscais, uma vez que é de fundamental importância para o regular pagamento das despesas compulsórias, como pessoal, financiamento da educação e saúde, pagamento da dívida, bem como para captação de recursos voluntários junto aos governos estadual e federal, e a contratação de empréstimos junto a instituições financeiras, de modo a viabilizar o financiamento dos investimentos públicos necessários à melhoria da qualidade de vida da população, que o Município esteja apresentando resultados fiscais positivos, demonstrados nos Relatórios de Execução Orçamentária e Financeira e de Gestão Fiscal, disponibilizados a cada bimestre e quadrimestre, respectivamente.

Os Relatórios de Execução Orçamentária do 5º Bimestre – RREO e de Gestão Fiscal do 2º Quadrimestre do ano de 2015, em observância aos limites fixados pela LRF, o Governo Municipal se posiciona nos limites estabelecidos para pessoal, dívida, resultado primário, operações de crédito, gastos com educação e saúde, conforme pode-se visualizar no quadro apresentado a seguir.

Quadro 36 - Indicadores Fiscais - 2015

R\$ 1,00

| INDICADORES                | LIMITE                      | META PELA LRF    | META REALIZADA | % ATINGIDO |
|----------------------------|-----------------------------|------------------|----------------|------------|
| PESSOAL LRF                | LIMITE PRUDENCIAL<br>51,30% | 1.306.281.357,00 | 1.170.152.813  | 45,95      |
| EDUCAÇÃO                   | 25% DA RRI                  | 320.226.570,00   | 326.873.815,00 | 25,52      |
| SAÚDE                      | 15% DA RRI                  | 192.135.942,00   | 241.246.189    | 19,80      |
| RESULTADO PRIMÁRIO         | ESTABELECIDO LDO            | -118.978.000,00  | 147.851.473    | -          |
| DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA | 120% DA RCL                 | 3.055.628.906    | 313.323.732    | 12,30      |
| GARANTIAS                  | <b>22% DA RCL</b>           | 560.198.632,84   | -              | -          |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO       | 16% DA RCL                  | 407.417.187,52   | 10.215.264     | 0,40       |

Fonte: Relatório de Gestão Fiscal - 2º Quadrimestre/2015

Relatório Resumido da Execução Orçamentária - 5º Bimestre/2015

Nota: RRI - Receita Resultante de Impostos - R\$ 1.280.906.281,00

RCL - Receita Corrente Líquida - R\$ 2.546.357.422,00

O limite de pessoal e encargos sociais, até o 2º Quadrimestre de 2015, apresenta um comprometimento na RCL de 45,95, abaixo do limite prudencial de 51,30. Este limite é o que foi apurado oficialmente de setembro de 2014 a agosto de 2015.

Comparados com a Receita Líquida de Impostos, os gastos com educação e saúde ultrapassaram os limites legais (25 e 15), respectivamente, alcançando os percentuais de 25,5 e 19,80. Implica dizer que os gastos ultrapassaram os limites em R\$ 6,6 milhões e R\$ 49,1 milhões, para educação e saúde.

A Dívida Consolidada Líquida - DCL, que deduz do valor da dívida à disponibilidade financeira e demais haveres financeiros, alcançou o valor de R\$313,3 milhões em 2015. Portanto, a Administração Municipal tem amplo potencial para captar recursos com instituições financeiras nacionais e internacionais, pois o endividamento encontra-se abaixo do limite legal definido pelo Senado Federal.

Cabe ressaltar que, pela LRF, a capacidade de endividamento pode ir até 1,2 vezes da RCL, que é da ordem de R\$ 3,1 bilhões. Porém, a capacidade

de pagamento tem que se aliar ao estoque da dívida, visto que existem outros pagamentos prementes, como a própria manutenção da máquina. Em 2015 foram aplicados no serviço da dívida recursos da ordem de R\$ 67,8 milhões.